

O TEMPO — Pressão atmosférica média: 1008.8 milibares. Temperatura média do dia: 23.6o.C com máximo na maior insolação de 30.2o.C e mínimo à noite de 14.0o.C (no planalto a média mínima será de 10.1o.C). Estado médio do céu: cumulus, stratus, de claro a meio encoberto. Estado médio do tempo: no planalto: tempo bom. No litoral: tempo bom. Nevoeiros noturnos nas margens de rios, serras e litoral. Previsão: A. Seixas Netto.

# O ESTADO

Florianópolis — Terça-feira 20 de abril de 1976 — Ano. 61 — No. 18.352 — Edição de hoje 20 páginas — Cr\$ 2,00

**INSCRIÇÕES AOS EXAMES SUPLETIVOS**  
— A partir do dia 22 do corrente mês e até 14 de maio, estarão abertas as inscrições aos exames supletivos de 1o. e 2o. graus, que poderão ser providenciadas nas Coordenadorias Regionais de Educação. Os referidos exames já têm suas datas de realização fixadas: 15, 16, 17 e 18 de julho.

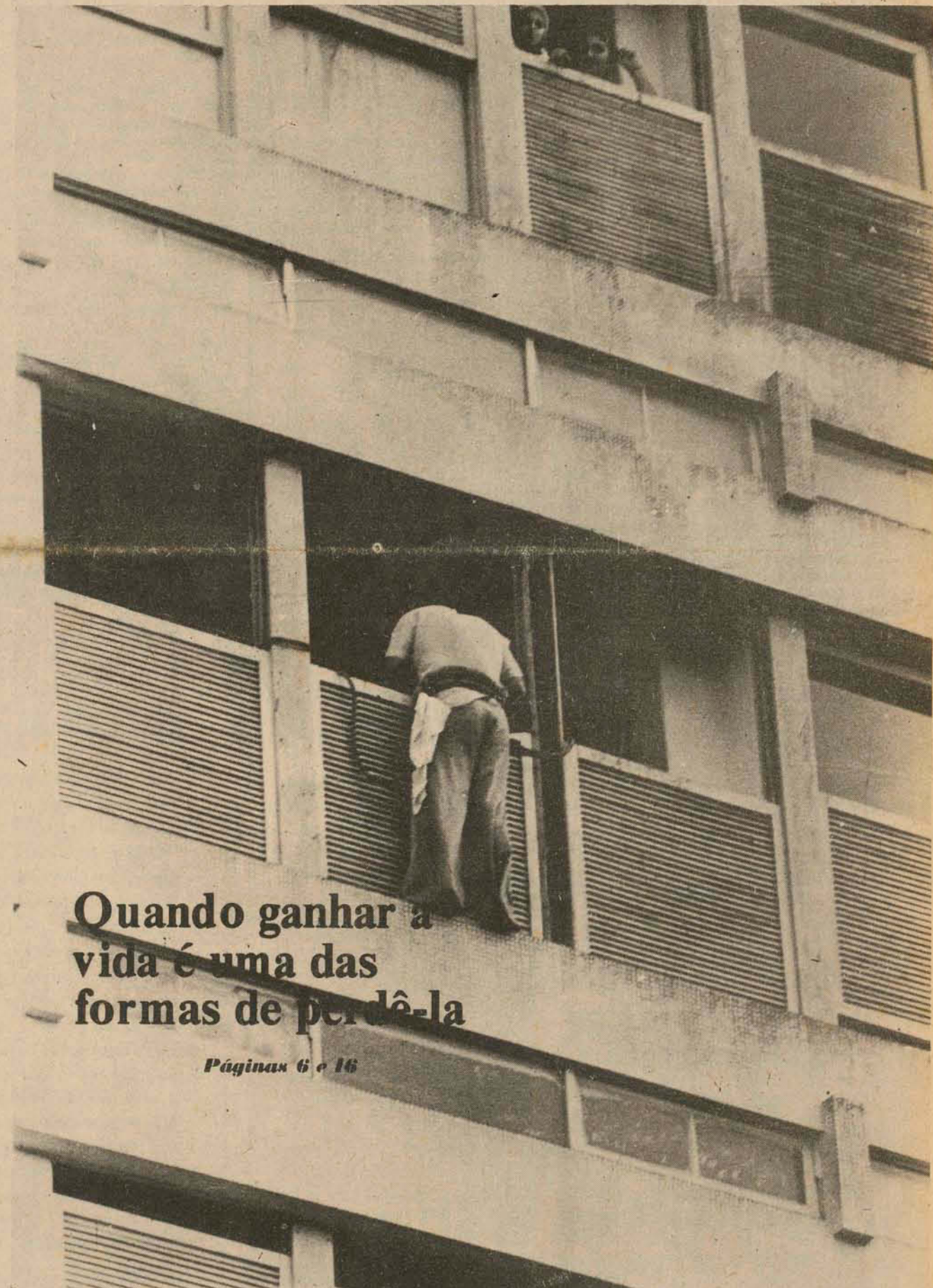
## MDB alinhado em posição moderada gera polêmica no partido

O reposicionamento do MDB em relação ao Governo, inclinando-se para uma conduta moderada, sugerida pelo deputado Leo Simões, despertou adjetivos veementes de outras áreas, que a taxaram de "adesista". (Pg.5)



**Só o Rio do Peixe separa Herval de Joaçaba**

Página 10.



**Quando ganhar a vida é uma das formas de perdê-la**

Páginas 6 e 16

Um documento contendo assinaturas de eleitores de Joaçaba e Herval d'Oeste subirá a Assembléia Legislativa solicitando a fusão.

Em Santa Catarina ocorrem 243 acidentes de trabalho por cada dia útil. A legislação se preocupa agora em acelerar as indenizações.

## Cada vez se produz menos leite

Os produtores do leite se sentem desestimulados pelos baixos preços de comercialização do produto, alegando os custos elevados com o gado leiteiro. Sem incentivos do governo, a produção cairá. (Pg.16)

**Itajaí atrai 16 empresas para distritos industriais**

Página 10.

**Cinco morrem e dezenas se ferem no trem acidentado**

Página 11.

**França e Inglaterra já têm programa de Geisel**

Página 5.

**Zany vê no otimismo do MDB handicap da Arena**

Página 3.

**Projeto do Setor Oceânico redime o turismo ilhéu**

Página 2.

**Figueirense e Avai acham que título não sai daqui**

Página 8.

A TELESC ATIVOU NO DIA 12 DO CORRENTE A SUA CENTRAL TELEFÔNICA EM URUSSANGA, COM 250 TERMINAIS, INTERLIGADA A CRICIÚMA ATRAVÉS DE 4 CANAIS BIDIRECIONAIS.



**COLÔMBIA**

# Liberais e conservadores consolidam seu poder

Bogotá — As primeiras apurações nos municípios e departamentos colombianos indicavam ontem a consolidação de liberais e conservadores no poder, com 92 por cento dos votos. Na oposição, a direita Aliança Nacional Popular - Anapo - parece ter perdido sua condição de primeira força frente aos comunistas, que por sua vez não obtiveram a larga votação esperada, pois, na apuração extra-oficial de 70 por cento dos votos, os maoístas e os pró-soviéticos tinham 3,9 por cento, contra 3,8 por cento dados à Anapo.

Entre os liberais, os resultados parciais das eleições ainda não são decisivos, já que permanece indefinido o nome que será apresentado pelo partido à candidatura presidencial em 78, apesar da ligeira vantagem de 22 mil votos do ex-chanceler Júlio Cesar Turbaray sobre o ex-presidente Carlos Lleras Restrepo, embora estes resultados não incluam as urnas de Bogotá, francamente favoráveis a Restrepo.

Contudo, o terceiro grupo liberal, sem candidato lançado e estritamente fiel à orientação do presidente Lopez Michelsen, mesmo com uma votação muito inferior à

dos outros setores, parece agora responsável pela definição do candidato do liberalismo à presidência. Somados todos os votos já apurados em favor das facções e dissidências do Partido Liberal, a agremiação se impõe ainda como a primeira força política do país, com 54 por cento dos resultados das urnas. No entanto, os conservadores despontam no panorama político e suas vitórias sobre os liberais ganham destaque em departamentos como Antioquia, Huila, Caldas, Narino e Boyaca. Sócios minoritários do governo Lopez Michelsen, os conservadores provavelmente atingirão os 40 por cento que desejavam como condição para permanecerem na administração. Segundo o jornal francês Le Monde, "nada parece, no momento, ameaçar o poder do presidente Lopez Michelsen".

A insegurança geral no país foi traduzida numa abstenção em massa - mais de 70 por cento -, o que significa um revés para todas as forças participantes nos comícios, inclusive o próprio Michelsen, que esperava das urnas um voto de confiança às drásticas medidas adotadas com o objetivo de "apaziguar o país".

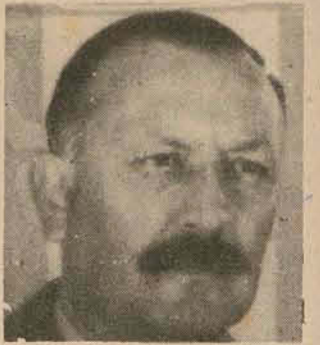
## "M-19" cumpre ameaça e liquida líder sindical

Bogotá — O presidente da Confederação de Trabalhadores da Colômbia -CTC-, José Raquel Mercado, foi assassinado ontem pelo grupo guerrilheiro "M-19", de extrema-esquerda, que cumpriu sua ameaça. Mercado, de 61 anos, fora sequestrado em fevereiro e condenado à morte depois de um "juízo revolucionário e popular" que o considerou culpado dos delitos de "traição à pátria, traição à classe operária e inimigo do povo". A imprensa foi avisada de que o cadáver havia sido abandonado perto do parque El Salitre, na zona noroeste da capital. O corpo estava amarrado pelos pés, enrolado num saco plástico e num cobertor, atingido por dois tiros no coração. O Movimento 19 de Abril, que luta pela "construção de uma pátria socialista", tinha oferecido a libertação de Mercado em troca da anulação da legislação trabalhista, considerada repressiva, e da readmissão de milhares de trabalhadores despedidos desde 71 por participação em greves ilegais. O governo recusou as exigências.

**ARGENTINA**



A "Comissão de Assessoramento Legislativo", que funciona no prédio do Congresso, é presidida pelo alm. Vanek (E) e integrada por outros oito oficiais, entre os quais o brig. Apella



## Começa a funcionar a "Comissão Legislativa"

Buenos Aires — A chamada "Comissão de Assessoramento Legislativo", integrada por altos oficiais das Forças Armadas argentinas, que canalizará a opinião dos militares sobre as questões que o presidente, general Jorge Videla, submetter a estudos, iniciou ontem suas atividades. O objetivo é evitar que se repita o ocorrido a partir de 1966 com o então presidente Juan Carlos Onganía, que os militares colocaram à frente do governo e destituiram quatro meses depois, acusando-o de "individualismo", "tendências autocráticas" e falta de comunicação com as Forças Armadas.

O novo órgão é presidido pelo contra-almirante Antonio Vanek, com quem colaboram o general Eduardo Crespi, pelo Exército, e o brigadeiro da Força Aérea Pablo Apella. Integram ainda a comissão outros seis oficiais das três Armas, com a graduação de coronel ou equivalente, dividi-

dos em duas sub-comissões. A CAL funciona no palácio do Congresso e utilizará os serviços do aparato administrativo e técnico que, em tempos de normalidade constitucional, assessorava e colabora com o Senado e a Câmara dos Deputados. Vanek esclareceu que "a comissão de forma alguma foi criada para substituir o Congresso Nacional. É um órgão essencialmente militar, para expressar o pensamento conjunto das Forças Armadas ao poder executivo". A afirmação, no entanto, é contraditória, já que o Congresso foi dissolvido.

A comissão constitui uma experiência inédita nos regimes militares, dos seis que já houve nos últimos 45 anos. Seu propósito é "garantir o princípio da direção coletiva" e desestimular o surgimento "de caudilhos ou homens fortes", possibilidade que se vê travada também pela existência da junta militar, instituída como "órgão supremo do Estado".

## A queda do crescimento latino-americano

A produção do Brasil caiu de 12 para 3,5%

Washington — A décima-primeira reunião ministerial do Conselho Econômico e Social da OEA foi inaugurada ontem com a advertência de que o crescimento real da América Latina foi contido e a revelação de que a produção manufatureira do Brasil caiu de 12 para 3,5 por cento em 1975. Os ministros da Economia do he-

misfério não parecem confiantes numa mudança da situação e 22 deles não comparecerão aos cinco dias de conversações.

Na reunião inaugural foi eleito presidente o único mandatário presente, o equatoriano Cesar Rosalino, divulgando-se um informe do secretariado que mostra a decadência: "Os indicado-

res disponíveis em 1975 revelam uma desaceleração do crescimento do produto nacional bruto dos países da América Latina, pois neste

ano registrou-se apenas uma taxa aproximada de 3,5 por cento, em contraste com os 7,3 por cento de 1974. Considerando-se o número de habitantes, isto indica um

crescimento de somente 0,5 por cento".

O informe ressalta também que "as indicações disponíveis assinalam que no ano passado deve ter aumentado o índice de desemprego", dado que se pode inferir, por exemplo, da "queda da produção manufatureira do Brasil, que passou de um longo período com 12 por cento de expansão aos 3,5 por cento em 1975". Os dados fornecidos pelo informe: Argentina, de 5,6 para 1,8; Bolívia, de 4,0 para 4,2; Brasil, de 6,5 para 1,1; Colômbia, de 2,8 para 1,3; Paraguai, de 5,3 para 4,3; Peru, de 3,3 para 2,5; Uruguai, de 1,4 para 3,6; Venezuela: estável (1,2). Total conjunto: de 4,2 para 0,5.

## Multinacionais decaem na Europa

Londres — Várias corporações norte-americanas estão reduzindo suas operações na Europa Ocidental e, segundo o semanário inglês Economist, este ano poderá marcar uma nova era para as multinacionais, caracterizada por uma retração do capital norte-americano, em face da intensificação do socialismo europeu. Entre as firmas que estão reduzindo suas atividades na Europa, encontram-se a Goodyear, a Union Carbide, a American Motors, a Chrysler, a Westinghouse e a General Foods. O alto custo da mão-de-obra europeia é apontado pelas empresas como um dos fatores mais importantes que concorrem para a diminuição de suas atividades no velho continente. Em consequência, as multinacionais estão ampliando suas operações na América Latina, onde a mão-de-obra é barata.

**ORIENTE MÉDIO**

## Cadáveres são queimados nas ruas de Beirute

Beirute — Grupos de guerrilheiros queimaram ontem os cadáveres de suas vítimas, nas proximidades do quartel-general da segurança geral, ao mesmo tempo em que prosseguiram as lutas de rua em Beirute e os distúrbios nas montanhas, apesar dos esforços da Síria para o estabelecimento de uma nova trégua no

país. Um fotógrafo da Associated Press, Harry Koundakjian, presenciou "uma cena tão horrenda que achei que ia desmaiar e nem pude tirar fotografias": um cadáver em chama "como um cinza ardente", com somente uma perna intacta. "Uma enorme mancha de sangue cobria o chão ao seu lado" e "a região estava repleta de automóveis destruídos, dois deles incendiados". O cadáver "jazia junto a um dos veículos com a cabeça esmagada e parte da massa cerebral exposta". Segundo a polícia, os cadáveres queimados eram cristãos sequestrados por guerrilheiros esquerdistas numarepressão pelo assassinato de nove muçulmanos

capturados por milicianos cristãos. Testemunhas afirmaram ter visto pelo menos 15 corpos incinerados sob uma ponte a uns 200 metros do quartel-general da segurança e o regimento militar de Beirute, comandando pelo brigadeiro Aziz Ahdab, que se proclamou governador militar provisório.

Enquanto isso, a polícia informava que a luta diminuiu de intensidade entre o amanhecer e o meio-dia, embora os choques entre muçulmanos esquerdistas e milícias cristãs voltassem às zonas centrais e aos povoados próximos às montanhas, com um saldo de 58 mortos e 92 feridos por disparos de franco-atiradores, fogo de metralhadoras e morteiros.

## Israel: Jordão também é "terra prometida"

Jerusalém — Milhares de israelenses protegidos por soldados terminaram ontem a manifestação na margem ocidental ocupada do Jordão, organizada para exigir a conservação dos territórios árabes ocupados por Israel na guerra. Um árabe foi ferido pelos disparos do exército em uma manifestação de protesto. A rádio israelense disse que o homem foi atingido pelos "disparos de advertência" quando moradores palestinos atiraram pedras contra os soldados no povoado de Jenin, a 48 quilômetros de distância da manifesta-

ção, que se prolongava através do deserto em direção a Jericó.

Os israelenses da coligação direita Gush Emunim começaram a marcha de 38 quilômetros para exigir que o território da margem ocidental, ocupada por Israel na guerra do Oriente Médio em 1967, seja considerada como "a terra prometida aos judeus no velho testamento". Os árabes da margem ocidental realizam protestos contra a ocupação israelense há mais de dois meses, sendo a manifestação israelense uma resposta.

## Lockheed: vitória da oposição japonesa



Tóquio — Os 50 dias de boicotes ao Parlamento, desencadeado pelos partidos da oposição no Japão, foram aparentemente interrompidos ontem, quando o premier Takeo Miki concordou com os líderes opositores quanto à viagem de um enviado especial a Washington, para tratar do escândalo Lockheed. A paralisação parlamentar começou no dia 8 de março, quando os Partidos Socialista, Comunista e Democrata Socialista insistiram em que o governo cumprisse uma determinação aprovada no dia 2 de fevereiro, exigindo a revelação dos nomes das autoridades subornadas pela multinacional norte-americana. A resolução estabelece o envio de um representante especial com o objetivo de conseguir maiores informações. Provavelmente o enviado será o chanceler Kiichi Miyazawa.

## ESTADO DE SANTA CATARINA SECRETARIA DOS TRANSPORTES E OBRAS DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM AVISO DE LICITAÇÃO

O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DE SANTA CATARINA, através do GRUPO EXECUTIVO DE LICITAÇÕES (GEL), leva ao conhecimento dos interessados, que se acha aberta a CONCORRÊNCIA — EDITAL No. 48/76, para aquisição de:

- 14 (Quatorze) TRATORES DE ESTEIRA.
- 14 (Quatorze) MOTONIVELADORAS.
- 14 (Quatorze) CARREGADEIRAS.
- 14 (Quatorze) VEÍCULOS UTILITÁRIOS.
- 42 (Quarenta e dois) CAMINHÕES PARA BASCULANTE COM CAPACIDADE PARA 4 (Quatro) m3.
- 42 (Quarenta e dois) BASCULANTE COM CAPACIDADE DE 4 (Quatro) m3.

As propostas deverão ser entregues, no Protocolo Geral do DER/SC, situado no 7º andar do Edifício das Diretorias, em Florianópolis, até as 10 (dez) horas do dia 1 de maio de 1976. Cópia do referido Edital e maiores esclarecimentos serão obtidos junto ao GEL, no endereço acima mencionado.

DER, em Florianópolis, 14 de abril de 1976.  
Engo. Civil Osny Berretta  
Presidente do GEL  
Engo. Civil Moacir Mondardo  
Diretor de Operações

## Teatro Álvaro de Carvalho Dia 24/04/76 - 21 horas Coro do Teatro Carlos Gomes Abre 3a. Temporada de Concertos da Pró-Música de Florianópolis

Ingressos: Cr\$ 30,00 (Platéia) Cr\$ 15,00 (Balcão) à venda nas lojas Jane Modas - em frente ao Cine São José Tecidos Tuffi Amin - rua Felipe Schmidt

## BANCO DO BRASIL S. A. EDITAL

### SELEÇÃO DE AUXILIAR DE ESCRITA Nº 120

1. O BANCO DO BRASIL S/A, faz saber que no dia 02.05.76, domingo, será efetuada a seleção acima.
2. As provas Psicológica, de Português e de Matemática serão realizadas no INSTITUTO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO — entrada exclusivamente pela Rua Anita Garibaldi — devendo os candidatos — somente os inscritos em Florianópolis - SC — estar presentes às 07:00 horas.
3. Às 07h30m será dado o sinal de fechamento da entrada do prédio e da entrada dos candidatos nas salas de provas; às 12h05m ocorrerá o término das provas mencionadas acima.
4. A prova de Datilografia será realizada, em data a ser divulgada em ocasião oportuna e posterior, apenas para os candidatos aprovados nas provas Psicológica, de Português e de Matemática.
5. Não será dada posse a qualquer candidato aprovado cujos documentos registrem data de nascimento fora dos limites permitidos no ato da inscrição.
6. Não será permitido, em nenhuma hipótese, o uso de máquina de calcular durante o período de realização das provas.
7. É obrigatório o uso de tinta de cor azul em caneta-tinteiro ou esferográfica e lápis preto no. 2 e a apresentação da 1a. via da ficha de inscrição.

Florianópolis (SC), 09 de abril de 1976

AUGUSTO THEBALDI  
Gerente

AGENOR DA SILVEIRA  
Subgerente

**PROVINCIA CRÉDITO IMOBILIÁRIO S.A.**

C.G.C. No. 83.897.884

## EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam os Senhores Acionistas da PROVINCIA CRÉDITO IMOBILIÁRIO S/A, convidados a participarem da Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se em sua sede social, à Rua Tiradentes esquina Nunes Machado, nesta Capital, às nove horas do dia 28 de abril de 1976, em primeira convocação, com a seguinte

**ORDEM DO DIA**

1. Apreciação e votação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstrativo de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, tudo relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 1975;
  2. Eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, bem como a fixação dos seus honorários;
  3. Outros assuntos de interesse social.
- Florianópolis, 12 de abril de 1976.  
Arnaldo Gueller  
Diretor Superintendente  
Clóvis Menel Calliari  
Diretor

**FRIGORÍFICO SUL CATARINENSE**

S/A - FRISULCA

CGC/MF No. 83.651.018/0001—80  
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA  
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convidados pelo presente, os Senhores Acionistas da Empresa FRIGORÍFICO SUL CATARINENSE S/A — FRISULCA — para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no próximo dia 30 de abril de 1976, às 9,00 horas, na Sede Social da Empresa, à rua 25 de Julho, 260, em Forquilha, Município de Criciúma - SC, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

- a) Leitura, discussão e aprovação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, demonstração da conta de Lucros e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal e demais documentos que acompanham o Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1975;
  - b) Eleição da Diretoria e Fixação dos honorários;
  - c) Eleição do Conselho Fiscal e fixação dos honorários;
  - d) Outros assuntos de interesse da Sociedade.
- FOQUILHINHA—Criciúma,SC, 19 de abril de 1976  
Maximiliano Gaidzinski  
Presidente

**PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO SERVIÇO PÚBLICO COORDENADORIA DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO**

## DASP/SUSEP CONCURSO: TÉCNICO DE SEGUROS

As inscrições estarão abertas no período de 19/04 a 03/05/76, na Delegacia da SUSEP, à rua Conselheiro Mafra, 16 — no horário de 9 às 11 horas e 13 às 18 horas. Poderão inscrever-se candidatos que apresentarem diploma de conclusão de um dos seguintes cursos superiores: CIÊNCIAS CONTÁBEIS, ATUARIAIS ou de ECONOMIA. Informações detalhadas sobre o assunto poderão ser colhidas no Edital no. 48, publicado no DO de 8/4/76, Seção I, Parte V, página 4622.



## Projeto libera saque do FGTS a trabalhadora

O deputado Luiz Henrique da Silveira (MDB/SC) apresentou projeto de lei à Câmara Federal, estabelecendo o livre saque da conta vinculada ao Fundo de Garantia do Tempo de Serviço pela trabalhadora, no caso de seu casamento.

Estabelece a proposição que quando a mulher empregada casar, bastará juntar a respectiva certidão e requerer o levantamento livre e imediato do saldo de sua conta vinculada. O projeto modifica a redação do inciso I do artigo 80. da Lei no. 5107, que criou o FGTS.

Justificando sua proposição, o parlamentar catarinense diz que de acordo com o dispositivo atual, "o casamento só é motivo para levantamento do FGTS quando a mulher trabalhadora pedir demissão do emprego ou for demitida por justa causa. Ainda assim a movimentação de sua conta depende de peias burocráticas que demoram e dificultam o levantamento do dinheiro".

Pelo projeto é estabelecida a livre movimentação da conta, bastando para isso que a empregada junte às guias sua certidão de casamento, "pois não é a rescisão do contrato de trabalho e sim o próprio casamento que cria a condição jurídica para o saque".

## Congresso da UPI tem participação catarinense

O deputado Nelson Pedrini, da Arena, foi escolhido secretário geral do encontro anual promovido pela União Parlamentar Interestadual - UPI - que se instalou ontem solenemente em Belo Horizonte.

A delegação catarinense é composta de nove deputados estaduais, que foram sorteados entre os integrantes das duas bancas.

Para líder da delegação catarinense foi escolhido o deputado Nelson Morro, para vice-líder o deputado Murilo Canto. A reunião da UPI teve na parte da manhã sua instalação preliminar, para serem indicados os secretários das comissões A e B, as únicas duas do Congresso, que deverão deliberar em plenário o exame feito das teses e moções apresentadas pelos participantes. Na mesma reunião preliminar foram eleitos as lideranças de cada delegação.

Para os assuntos de Constituição e Política foi designado pela representação catarinense o deputado Moacir Bertoli. Para assuntos regimentais e do Poder Legislativo o deputado Roland Dornbusch. O deputado Nelson Pedrini também foi eleito membro efetivo do Conselho Permanente da UPI. Ao presidente da Assembléia Legislativa, deputado Epitácio Bittencourt, coube a eleição para membro do Conselho Consultivo para Assuntos de Alta Indagação.

Ainda na manhã de ontem, em solenidade que contou com a presença do representante do presidente Ernesto Geisel, o ministro Almeida Machado, foram hasteadas, às 11 horas, as bandeiras de cada estado participante, da União e do município de Belo Horizonte.

Os trabalhos em plenário iniciaram-se por volta das 15h30m e já estavam inscritas para discussão moções e teses em número de 15. Uma das moções catarinenses apresentadas ao Congresso da UPI é sobre a proteção ao meio ambiente.

O ex-governador Ivo Silveira chegou ontem à capital mineira e está participando na condição de observador dos trabalhos a serem desenvolvidos pelos parlamentares.

O programa de ontem, após o encerramento do trabalho em plenário, foi concluído com um banquete oferecido pelo governador Aureliano Chaves no Palácio da Liberdade, aos congressistas.

Hoje, o Congresso deverá instalar seus trabalhos às 9h30m da manhã, às 11h30m está programada uma visita às instalações industriais da Fiat do Brasil. Logo após a visita, um almoço oferecido pela empresa. Às 15h30m reiniciam os trabalhos de plenário. Com horário previsto para as 18 horas, acontecerá um coquetel oferecido pelo presidente da Volkswagen do Brasil. Após o coquetel, um jantar oferecido pelo presidente da Acommas.

Dia 21, o último do Congresso, o programa é o seguinte: 9 horas, reunião plenária; 10h30m, saída para Ouro Preto; 13 horas, almoço oferecido pelo presidente da Caixa Econômica Estadual de Minas Gerais; 16 horas sessão solene de encerramento, na Escola de Bioquímica e Farmácia da UFMG; 21 horas, jantar de encerramento oferecido pelo presidente do Banco de Desenvolvimento do Estado de Minas Gerais.

# Abel destaca trabalho de deputados em favor de SC

Ao ressaltar a participação da bancada catarinense na Câmara nos esforços que culminaram com a inclusão no Plano Nacional de Viação das principais rodovias reclamadas pelo Estado, o deputado Abel Ávila dos Santos disse que "por vezes se comete injustiças e mesmo se verificam críticas à atuação da bancada federal, reclamando-se uma maior participação no pleito de soluções administrativas do nosso Estado".

— Quero, contudo, afirmar que os deputados catarinenses, e aqui me refiro aos arenistas, sem exceção, têm sido incansáveis na busca dessas soluções. E, felizmente, temos alcançado nossos objetivos, visto que tem havido, por parte do Governo federal, nas pessoas do presidente Geisel e seus ministros, a decisão firme de dotar Santa Catarina de vultosos recursos, nos mais diversificados setores, para que o Governo catarinense realize uma administração profícua e que vá ao encontro dos interesses dos catarinenses.

"Parece-me que falta aos órgãos responsáveis pela divulgação dos fatos governamentais incluir esta participação a que me refiro, ou seja, a ação constante da bancada federal junto às altas esferas do Governo com vistas ao atendimento das reivindicações catarinenses", acrescentou.

Referindo-se às obras incluídas no plano federal, Abel sublinhou que "nada mais gratificante ao homem público, do que ver enquadrados nas prioridades do Governo obras por ele reclamadas em favor das comunidades que representam".

Ele reclamou, contudo, "maior agilidade" na área estadual no que se refere a obras em sua região, o Vale do Itajaí.

— Mesmo considerando eficaz e oportuno o Plano Rodoviário Estadual - frisou - desconhecemos as razões pelas quais não se dá um ritmo mais acentuado e uma decisão definitiva e corajosa e algumas medidas que devem ser tomadas de imediato, porque alcançam os interesses de municípios do médio Vale do Itajaí, há muito no aguardo de providências dos governos estaduais. Trata-se da pavimentação asfáltica do trecho BR-470 a Pomerode, cujo projeto já foi concluído e, inexplicavelmente, a pavimentação não teve seu início, razão porque reina grande preocupação entre os habitantes daquela região. Da mesma forma acontece com a estrada Blumenau-Massaranduba, cujo traçado se desenvolve pelo interior do município de Blumenau, região altamente produtiva, como são Itoupava Central e Vila Itoupava, alcançando Massaranduba em direção a Guarimir. Uma vez retificada esta rodovia e feita a sua



Segundo Abel Santos, a bancada catarinense sofre injustiças.

pavimentação, conforme já ficou decidido e amplamente divulgado pela Secretaria dos Transportes, ficaria grandemente desafogado o trânsito urbano de Blumenau e da rodovia Jorge Lacerda, de vez que os que demandassem do alto Vale do Itajaí ou da região serrana, com destino ao norte do País, não mais utilizariam o trajeto Blumenau-Itajaí, desviando-se via Guarimir.

"Ainda sobre o mesmo aspecto", ressaltou Abel Ávila "não se entende a razão de não se incluir no Plano Rodoviário do Estado medidas que viessem a atingir a SC-71, que, partindo de Timbó, transpõe a sede de Benedito Novo, passando pela sede do distrito de Dr. Pedrinho e daí buscando o planalto norte, cruzando a BR-116. Além da produção local que oferece a região (madeira, arroz, fumo, etc), a rodovia em referência interliga duas importantes regiões geo-econômicas do Estado, quais sejam o Planalto Norte e o Vale do Itajaí, cujos habitantes utilizam uma precaríssima rodovia, sem as mínimas condições de trânsito. É certo que consta do Plano Nacional de Viação, para aquele traçado, a BR-477. Acontece, porém, que a construção desta rodovia não está sendo cogitada pelo DNER e sua implantação não é objeto de prioridade, nem consta do II PND. Daí porque considero relevante que os órgãos responsáveis do Estado procedam estudos para se ver a possibilidade de, em curto prazo, fazer-se a retificação da rodovia".

## PROMOÇÃO DOS SUPERMERCADOS ODIVAN TERMINA ENTREGANDO TRÊS VOLKS AOS SEUS CLIENTES.



O Sr. WALDIR ANTUNES ARAUJO, cliente dos Supermercados ODIVAN de Lages, recebe as chaves do seu Volks das mãos do Sr. Darcio Osmar Kwitschal, Gerente Comercial das Organizações ODIVAN naquela cidade.



O Sr. JÚLIO ZACARIAS DA SILVEIRA recebe do Sr. Luiz Budal Arins (Gerente Comercial dos Supermercados ODIVAN de Florianópolis), as chaves do Volks que lhe coube como prêmio.



O Sr. Udilio Kwitschal, Diretor-Comercial da ODIVAN S.A., faz a entrega do Volks ao Sr. ERNO WELZEL, cliente dos Supermercados ODIVAN de Joinville.

Terminou com sucesso a promoção encetada pelos Supermercados Odivan, que durante os cinco últimos meses sorteou valiosos prêmios entre seus clientes das cidades de Lages, Florianópolis e Joinville.

No dia 31 de março passado o carnet nº 93.315 da cidade promoção, brindou com três Volkswagen 1.300 os sebhuintes clientes:

Srs. WALDIR ANTUNES ARAUJO, da cidade de Lages, JÚLIO ZACARIAS DA SILVEIRA, da cidade de Florianópolis e ERNO WELZEL, da cidade de Joinville.

Os prêmios foram entregues pessoalmente por Gerentes e Diretores das organizações ODIVAN, formalizando-se desse modo o término de uma campanha promocional que trouxe momentos de grande satisfação para os milhares de clientes dos Supermercados Odivan, principalmente para os premiados durante a promoção.

A Organizações Odivan, satisfeita também com o excelente resultado obtido, agradece a todos os clientes de Lages, Florianópolis e Joinville pela acolhida com que receberam a referida promoção e, mais ainda, pela honrosa preferência de sempre.

## Zany vê Arena motivada para vencer eleições de novembro

O secretário da Justiça Zany Gonzaga, afirmou que a Arena catarinense encontra-se atualmente "bastante motivada para enfrentar os futuros embates eleitorais", assinalando que essa motivação "é fruto do esforço que o governo vem fazendo para fortalecer o partido, ao qual atribuiu a responsabilidade de participação nos assuntos de natureza política e administrativa".

Segundo o secretário, a oposição está muito otimista com a força política que pensa possuir no Estado, sendo esta também uma das razões que o levam a crer na vitória da Arena a 15 de novembro.

A respeito da posição política do Presidente da Re-

pública, o Sr. Zany Gonzaga disse que, sendo o General Geisel vinculado à Arena, nada mais justo que do seu empenho pelo êxito do partido nos pleitos eleitorais.

— Acredito que o Presidente Geisel tem o máximo interesse em estabelecer um clima de tranquilidade permanente no País, de forma que possamos futuramente dispensar qualquer medida de exceção. Para comprovar basta analisarmos seus pronunciamentos em vários pontos do Brasil, que dão a medida exata de sua disposição de valorizar a atividade política e conduzir o País à normalidade democrática. Para que essa tarefa obtenha o sucesso que todos almejamos, indispensável se torna a colaboração dos políticos,

quer sejam da Arena, quer pertençam ao MDB.



O secretário da Justiça destacou o trabalho de Geisel em favor da valorização dos políticos



Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A.  
**ELETROSUL**  
Subsidiária da ELETROBRÁS

## SELEÇÃO PÚBLICA No. 03/76

1 - Resultado do Exame prático escrito e chamada para Exame psicológico:

### APONTADOR

Dia: 21/04/76

Horário: 09:00 horas

01-0105, 01-0115, 01-0127, 01-0128, 01-0166, 01-0191, 01-0193,  
01-0225, 01-0230, 01-0239, 01-0243, 01-0257, 01-0278, 01-0299,  
01-0312, 01-0324, 01-0340, 01-0346, 03-0364, 01-0369, 01-0372,  
01-0387, 01-0398, 01-0414, 01-0431, 01-0435, 01-0514, 01-0538,  
01-0539, 01-0543, 01-0545, 01-0547, 01-0559, 01-0575, 01-0580,  
01-0587, 01-0595, 01-0596, 01-0613, 01-0631, 01-0652, 01-0669,  
01-0670, 01-0674, 01-0701, 01-0717, 01-0759, 01-0762, 01-0780,  
01-0786, 01-0787, 01-0818, 01-0820, 01-0821, 01-0832, 01-0834.

### AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS I

Dia: 21/04/76

Horário: 09:00 horas

02-0123, 02-0126, 02-0141, 02-0142, 02-0147, 02-0149, 02-0162,  
01-0171, 02-0172, 02-0173, 02-0186, 02-0200, 02-0219, 02-0226,  
02-0229, 02-0233, 02-0250, 02-0280, 02-0281, 02-0300, 02-0307,  
02-0310, 02-0311, 02-0316, 02-0338, 02-0349, 02-0370, 02-0381,  
02-0401, 02-0408, 02-0422, 02-0438, 02-0444, 02-0480, 02-0484,  
02-0485, 02-0486, 02-0491, 02-0499, 02-0505, 02-0513, 02-0520,  
02-0523, 02-0529, 02-0531, 02-0534, 02-0535, 02-0537, 02-0577,  
02-0583, 02-0615, 02-0621, 02-0640, 02-0653, 02-0676, 02-0677,  
02-0679, 02-0691, 02-0695, 02-0698, 02-0704, 02-0705, 02-0719,  
02-0724, 02-0733, 02-0756, 02-0758, 02-0769, 02-0778, 02-0819.

### SECRETARIA I

Dia: 21/04/76

Horário: 14:00 horas

03-0124, 03-0130, 03-0131, 03-0134, 03-0140, 03-0146, 03-0151,  
03-0153, 03-0161, 03-0177, 03-0189, 03-0194, 03-0195, 03-0212,  
03-0236, 03-0247, 03-0251, 03-0256, 03-0260, 03-0263, 03-0277,  
03-0295, 03-0305, 03-0318, 03-0321, 03-0322, 03-0323, 03-0326,  
03-0329, 03-0333, 03-0334, 03-0335, 03-0343, 03-0345, 03-0355,  
03-0366, 03-0368, 03-0375, 03-0376, 03-0382, 03-0386, 03-0394,  
03-0399, 03-0402, 03-0410, 03-0418, 03-0429, 03-0433, 03-0436,  
03-0442, 03-0447, 03-0448, 03-0450, 03-0457, 03-0458, 03-0459,  
03-0461, 03-0463, 03-0464, 03-0469, 03-0472, 03-0479, 03-0483,  
03-0487, 03-0488, 03-0489, 03-0494, 03-0495, 03-0506, 03-0508,  
03-0516, 03-0519, 03-0524, 03-0526, 03-0527, 03-0528, 03-0554,  
03-0556, 03-0566, 03-0585, 03-0591, 03-0593, 03-0597, 03-0599,  
03-0607, 03-0609, 03-0612, 03-0616, 03-0624, 03-0637, 03-0649,  
03-0671, 03-0683, 03-0685, 03-0693, 03-0699, 03-0716, 03-0721,  
03-0728, 03-0729, 03-0736, 03-0740, 03-0746, 03-0755, 03-0779,  
03-0790, 03-0793, 03-0795, 03-0801, 03-0802, 03-0804, 03-0809,  
03-0813, 03-0823.

### AUXILIAR ADMINISTRATIVO I

Dia: 21/04/76

Horário: 14:00 horas

04-0114, 04-0207, 04-0209, 04-0211, 04-0217, 04-0220, 04-0244,  
04-0297, 04-0301, 04-0325, 04-0327, 04-0351, 04-0389, 04-0390,  
04-0397, 04-0424, 04-0453, 04-0477, 04-0482, 04-0493, 04-0517,  
04-0553, 04-0567, 04-0582, 04-0594, 04-0601, 04-0602, 04-0623,  
04-0625, 04-0650, 04-0655, 04-0657, 04-0663, 04-0672, 04-0673,  
04-0684, 04-0734, 04-0735, 04-0749, 04-0753, 04-0772, 04-0774,  
04-0776, 04-0783, 04-0784, 04-0807, 04-0808.

2 - O Exame será realizado nos horários e data indicados acima no seguinte local:

— Florianópolis - ESCOLA SUPERIOR DE ADMINISTRAÇÃO E GERÊNCIA - ESAG.

Rua Visconde de Ouro Preto, 91.

3 - Os candidatos deverão comparecer no local acima, munidos do cartão de inscrição, documento de identidade, lápis, borracha e caneta, 30 minutos antes do Exame. Não haverá segunda chamada para esta etapa.

4 - A presente ordem de chamada não implica em ordem de classificação.



# O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli  
Diretor Comercial: Osmar Antônio Schlindwein

Editor Chefe: Sérgio da Costa Ramos  
Editores: Luiz Henrique Tancredo/Sérgio Lopes

## A busca da valorização

### Cartas

#### ENTRAVES

Sr. Diretor: como se não bastasse, as construções provocando engarrafamento de trânsito nas principais artérias da cidade, surgiram as betoneiras para complicar ainda mais a situação. Creio, que a Prefeitura deveria exigir das firmas empreiteiras um lugar reservado nas construções para as betoneiras, pois, do contrário, o trânsito, que já é precário, ficará ainda mais confuso. Esta sugestão serve também ao Detran que, como órgão responsável pelo tráfego, pode muito bem exigir da Prefeitura que obigue o cumprimento dessas medidas pelas empreiteiras. Osvaldo A. Ribeiro.

#### TRÂNSITO

Sr. Diretor: o dia em que o Detran se conscientizar de que os semáforos e os veículos estacionados nos espaços destinados às paradas dos ônibus, são responsáveis pelo engarrafamento constante nas ruas Fulvío Aducci e Coronel Pedro Demoro, mais um problema estará solucionado. O que não se pode admitir é uma sinaleira impedir a passagem de dezenas de veículos, quando da transversal não há nenhum carro para passar.

É lamentável, Sr. Diretor, que o Detran não tenha se apercebido deste detalhe. Um outro problema são os carros que param próximo ao Cine Jalisco, formando duas filas e impedindo o tráfego normal. Para finalizar, cito outro problema. Bem próximo do Detran, no cruzamento da rua Coronel Pedro Demoro com a que dá acesso a Florianópolis (no posto de gasolina) é preciso que o Detran coloque um guarda, pois não se sabe quem tem a preferência: o carro que deixa a Coronel Pedro Demoro ou o que procede do estúdio Orlando Scarpelli. Diariamente há abaloamento e haverá muito mais. Octávio Lisboa, Barreiros.

#### COMUNICAÇÃO

Sr. Diretor: pelo presente comunico a V.Sa. que assumi dia 02 de abril de 1976, a função de Oficial de Relações Públicas e Ajudante de Ordem do Comandante da Base Aérea de Florianópolis.

Valho-me do ensejo para apresentar a V.Sa. meus protestos de estima e consideração. Eduardo Valle de Freitas Ferreira — 10. Ten. Av. Relações Públicas. Florianópolis-SC.

OBS: As cartas enviadas à redação deverão conter o nome completo o remetente, assinatura e endereço legível. Elas só serão publicadas se chegarem com estes dados.

O VII Congresso das Assembléias Legislativas, que ora se realiza em Minas Gerais, reacende o velho tema do aperfeiçoamento e valorização do Poder Legislativo no País. Desde a República Velha, e até se poderia retroceder ao regime imperial, os nossos legisladores têm vociferado contra dificuldades que quase sempre vão localizar em fatos externos e estranhos à atividade parlamentar, mas que, em grande parte, podem ser debitados à conta dos próprios vícios, imperfeições e equívocos do Poder que representam. Mais recentemente, o bode expiatório para a

crise interna do Legislativo foi localizado num ato da Revolução de 64, que teria manietado o Poder, ao lhe impedir de tomar iniciativas em projetos de leis que impliquem em aumento da despesa pública. É de ver, no entanto, que a proibição não foi causa da perda de substância da atividade parlamentar, mas consequência de erros e descompassos acumulados nos anos precedentes,

de tal forma que quando ela surgiu nenhuma estranheza causou ou poderia causar à inteligência política nacional. Estava à vista os objetivos altamente saneadores, quando a administração pública não pode ficar à mercê de interesses casuísticos e eleitoreiros, nem ao sabor de rompantes mesmo de um parlamento eventualmente insuflado, pois a ciência está em constante evolução - e a administração pública é sem dúvida uma das mais complexas e delicadas ciências dos tempos modernos.

Absorvida ou contemporizada a perda do poder de legislar sobre o orçamento público, e sem ainda apresentar condições para o acerto da máquina legislativa, ao menos para que ela produza ou possa render dentro do razoavelmente esperado em termos da legislação permissível, alguns pregoiros da valorização do Legislativo insistem em investir contra o AI-5, a quem passa a atribuir a responsabilidade pelas fraquezas do Poder. Mais uma vez, incorre-se no mesmo equívoco de obser-

var a superfície, sem atentar para o fundo do povo. A verdadeira crise do poder Legislativo é de ordem institucional e orgânica, e não será contornada por um simples ato governamental, já que se trata de ajustar um Poder historicamente defasado, que insiste em credências trazidas da Meca do liberalismo, às formas de Governo que no mundo cada vez mais alicerçado na tecnologia impõe aos povos politicamente organizados e desenvolvidos. Deixar de ser um Poder de saudosistas e românticos, para ser efetivamente uma das vigas mestras do Governo, pela assimilação correta do papel a desempenhar e acima de tudo pela abnegação e pelo uso adequado dos instrumentos de que possa dispor - essa a compreensão exata que se deve ter, hoje, para a busca da pretendida valorização de um Poder que na verdade não há de ficar conformado a funções decorativas e homologatórias, mas que tem que se voltar para si mesmo e ver o que é possível e deve ser feito.



Viver da lavoura

## Centros Sociais

O convênio assinado pelo Governador Antônio Carlos Konder Reis, com a Caixa Econômica Federal, para construção de Centros Sociais Urbanos, tem significação que não deve passar despercebida. Dentro dos objetivos nacionais da integração social, o Centro Social Urbano — já programado inicialmente para três cidades catarinenses, ou seja, para Florianópolis, Joinville e Blumenau, constituirá decisivo fator de conscientização comunitária, visando, pois, a prática efetiva da solidariedade entre os membros de cada comunidade, no sentido do bem estar e desenvolvimento gerais.

Trata-se, portanto, de uma realização que merece o amparo e as simpatias públicas, velando como mais uma evidência do interesse do Governo e da orientação a que obedece o programa da atual administração governamental de Santa Catarina.

Uma ampla e profícua atividade, a serviço da assistência educacional, moral e material aos membros da comunidade, e desta para com

todos os grupos sociais, será atribuída ao Centro, dotado de boas instalações para as suas finalidades. Salas de reuniões, gabinetes médico-odontológicos, salas para o funcionamento de cursos, agência de empregos e expediente previdenciário, instalações para atividades artísticas, divertimento e promoções de culto cívico, pátios adequados às práticas esportivas e tantas outras dependências que se abrirão a interesses da integração social urbana formação conjunto central.

Em Florianópolis a localização do Centro Social está prevista para o bairro do Saco dos Limões e ocupará área de cerca de 2.000 metros quadrados, como, aliás, os de Blumenau e Joinville.

É evidente a importância desses estabelecimentos franqueados ao público e dispostos a servir de núcleos à consolidação comunitária. Na verdade, não somente deles se beneficia o objetivo da integração social, mas por ele se exalta o sentido de comunidade, face a problemas que envolvem necessidades coletivas, reclamando ação solidária de to-

dos quantos participam do mesmo meio humano. Se o Centro Social Urbano presta assistência à comunidade, já por isso faz jus ao apoio geral e representa incontestável elemento de incentivo à solidariedade comunitária. Nem apenas sugere, todavia, a participação de todos nas tarefas de defesa do bem estar de cada um, mas ainda realmente assenta o ideal da integração social na convergência do esforço comum para benefício da coletividade.

Assim se preconiza o ideal do perfeito entendimento entre os grupos humanos, despertando a consciência de comunidade para as atividades do bem comum.

Os Centros Sociais Urbanos, a cuja concretização se associa o Governador Konder Reis pela assinatura do convênio com a Caixa Econômica Federal, atende ainda a diretrizes do Governo Federal para todo o País e expressa mais uma vez a perfeita harmonia em que se

desenvolvem, paralelamente às iniciativas presidenciais do General Ernesto Geisel, a política administrativa do Governo catarinense.

No âmbito dos serviços de assistência atribuídos aos Centros Sociais haverá, portanto, junção de atividades dos órgãos federais e estaduais, objetivando os melhores resultados da execução do Programa Nacional de Centros Sociais Urbanos em Santa Catarina.

Certo, a opinião pública de nosso Estado acompanha, com toda a simpatia, a implantação desses Centros, que não dispensará, evidentemente, o estímulo do apreço popular e que necessariamente encontrará, de parte da comunidade catarinense, o mais espontâneo movimento de solidariedade e de confiança no pleno êxito do empreendimento.

De resto, a assegurar essa perspectiva auspiciosa, a própria sensibilidade popular, bem interpretada e expressa pelo Governo estadual, se abrirá em atenta e eficaz cooperação positiva.

Gustavo Neves.

## Informação geral

### Sinal dos tempos

*Estranha cidade Florianópolis. Nela se erguem imponentes espigões capazes de ornamentar cartões postais e de impressionar os forasteiros que a imaginavam com roupas interioranas; não com o invólucro de metrópole.*

*Dela se poderá dizer que se trata de uma adolescente pouco preocupada com a metamorfose que se opera em seu organismo e em sua aparência. Na verdade, Florianópolis ainda não passa de uma cidade provinciana, arriscando as primeiras maquiagens, os primeiros neons e as primeiras vitrines de grande Cidade.*

*Sua população ainda é florianopolitana em relação a sua aparência: pouco mais de 180 mil almas habitam o perímetro urbano.*

*Esta sua característica de Cidade de atividade marcadamente terciária — sede de uma remansosa colônia burocrata — associa-se ainda a idéia da Florianópolis dos aposentados, da velha figueira, da central de barcos da Felipe Schmidt, dos funcionários públicos ociosos e de tantas outras pacherrentas imagens que a tradição trouxe até o presente.*

\*\*\*

*Entretanto, só uma ótica acometida da mais aguda miopia poderá enxergar naquela cidade a Florianópolis de hoje.*

*De repente, em pouco mais de uma década, a cidade estendeu seus tentáculos ao encontro dos municípios vizinhos, formando com eles uma iniludível e única área metropolitana. Nela floresceu, agressiva, a indústria da construção civil. Dos descapitalizados municípios da Grande Florianópolis — a exceção dos que ainda esperam o bálsamo dos distritos industriais — deflagrou-se o êxodo rumo a esta terra tão pouco prometida.*

\*\*\*

*E eis Florianópolis como o repositório de uma população dependente de sua economia, habitando sua periferia em municípios de atividade primária, tipicamente de subsistência — representada quase sempre por alguma colônia pesqueira imersa no empirismo artesanal.*

*Essa população de retirantes — que seguramente soma mais de 50 mil pessoas extremamente necessitadas e de nenhuma qualificação profissional — representa uma carga social que a Cidade se vê na contingência de sustentar.*

*Como lhe faltam meios — à Cidade e aos imigrantes — criou-se aí uma pródiga geratriz de desempregados, desajustados e marginais.*

\*\*\*

*Na pacata Florianópolis, não foi só a paisagem que mudou. As estatísticas estão a denunciar o alarmante crescimento da criminalidade, em que pontificam os crimes contra o patrimônio.*

*Que os sociólogos e as autoridades policiais se debrucem sobre o problema, sob pena de uma cúmplice passividade.*

\*\*\*

*Em Florianópolis, doutos senhores, há muito tempo não se amarra mais cachorro com língua.*

### Tranquilidade

A propósito, nunca os admiradores do alheio tiveram tanta liberdade para atuar em Florianópolis como agora nesses primeiros meses do ano. Têm-se até a impressão de que "famílias" inteiras da Máfia mais especializada montaram escritórios com plantão permanente na Cidade.

\*\*\*

Eles chegaram mesmo a despir qualquer pudor: ao meio-dia do último domingo assaltaram uma residência, cujos moradores se ausentaram o tempo exato para que o furto se consumasse.

\*\*\*

Tudo com a precisão de um relógio suíço.

### Iluminação pública

São tantas as ruas da Cidade entregues à escuridão que elas não se iluminam sem que todos os seus moradores se chamassem Diógenes.

Como o nome é raro, a maioria espera que as lanternas (ou as lâmpadas) queimadas sejam substituídas por esta insondável e indetectável personagem chamada "quem de direito".

Para a Celesc, a questão da iluminação pública envolve dois problemas: o consumo da energia e a colocação ou reposição das lâmpadas. O consumo — alega a concessionária — deveria ser pago pelas Prefeituras, através de impostos ou taxas de iluminação pública de repercussão junto aos municípios. Para as Prefeituras, o argumento é tão simples quanto um caracol: nenhuma delas tem dinheiro para tal despesa, pois esta rubrica sequer existe nos orçamentos municipais.

\*\*\*

A Celesc quer que as Prefeituras instituam a taxa de iluminação.

As Prefeituras — que segundo a concessionária lhes deve "uma fábula" — retemem a dívida para as "Calendas", que ninguém é de ferro para inaugurar taxas em ano eleitoral.

\*\*\*

Esse assunto da iluminação pública está ficando cada vez mais escuro.

### A passarela

Pequenos atropelos ainda assustam os alegres "passeurs" do boulevard (?) da Felipe Schmidt. Os mais despreocupados tomam o rumo da Praça XV sem se aperceberem que a liberdade de ir e vir tão descuidadamente acaba bem ali na confluência entre a Praça e a rua mais badalada da Cidade. E não raro acontecem os "conflitos de jurisdição" entre motoristas e pedestres.

Uma medida prática do Detran poderia resolver a situação: recuar a passagem de segurança dos pedestres, alinhando-a exatamente no ponto de confluência.

\*\*\*

Haveria mais ordem e menos atropelos.

### O troco

Ontem, num dos ônibus da Empresa Florianópolis que faz a linha "Canto" a cobradora, sentada em seu posto, exibiu diante de si uma gaveta com notas de todos os valores e moedas apenas de 50 centavos. Mas não tinha nenhuma moeda de Cr\$ 0,10 ou Cr\$ 0,20, indispensáveis para uma linha que custa Cr\$ 0,60.

Os passageiros passavam-lhe Cr\$ 1,00 e ficavam sem troco. Os que desejassem pagar Cr\$ 0,50 que se locomovessem por qualquer outro meio estranho àquela coletivo.

Quer dizer: a empresa não abria mão de Cr\$ 0,10, mas concordava em embolsar Cr\$ 0,40.

\*\*\*

Bem de acordo com a chamada "economia de mercado".

### BR-282

O Deputado Federal Dib Cherem entrevistou-se na última semana com o Ministro dos Transportes Dirceu Nogueira: queria saber que ritmo será imprimido as obras de implantação e pavimentação da BR-282, trecho Lages-Florianópolis.

\*\*\*

O parlamentar deixou o Ministério muito satisfeito, pois o próprio Ministro mostrou-se vivamente interessado em acelerar a ligação — muito mais impressionado, por sua vez, com a obstinação com que o Governador Konder Reis deseja ver a rodovia concluída.

### Indústrias no Vale

Ao receberem em Itajaí o presidente do Badesc, Sr. Renato Ramos da Silva, e seus diretores Carlos Passoni Júnior e Laércio Luz, o Prefeito Frederico Olinio de Souza expôs o ambicioso projeto de industrialização do município, diversificando seu parque até aqui concentrado na pesca.

Novas empresas — dos mais diversificados ramos — estão em vias de se implantarem na região, representando investimentos da ordem de Cr\$ 300 milhões.

\*\*\*

O presidente do Badesc anunciou a disposição do banco em agenciar os repasses destinados a financiar os investimentos programados.

### Calçados

Para os curtumes catarinenses que suprem as fábricas gaúchas de calçados — principalmente as de Novo Hamburgo — a notícia de que os Estados Unidos não estabeleceriam quotas ou imporiam novas sobretaxas ao produto brasileiro repercutiu como um alívio compartilhado com a mesma intensidade dos empresários do ramo.

\*\*\*

É que novos ônus significariam uma fatal retração também no fornecimento.

### All de presidents men

"Tubarão" já tem um novo e demolidor concorrente, voraz devorador de bilheterias: trata-se agora do exemplar "All the presidents men", versão do polêmico livro do repórter Carl Bernstein e Bob Woodward. Em apenas três dias o filme rendeu cinco milhões de dólares, formando filas intermináveis diante dos 604 cinemas em que foi lançado.

\*\*\*

O filme começa e termina com o barulho seco das batidas de uma máquina de escrever. Como estampidos de revólver, as batidas compõem na tela as notícias que mudaram o curso da história republicana nos Estados Unidos no início desta década de 70: o escândalo de Watergate, que provocou a renúncia de Richard Milhous Nixon e abalou a política americana.

### Tóxicos

A Delegacia de Tóxicos da Capital incinerou alucinógenos apreendidos em operações policiais que cobriram todos os quadrantes do Estado. As drogas de vários tipos, desde marijuana, até LSD e cocaína, renderiam cerca de Cr\$ 600 mil aos traficantes desde que conseguissem chegar ao mercado.

### Conto

Amaline Issa é a autora do conto *A outra imagem de Lala*, publicado na edição de domingo de O ESTADO. Por um erro involuntário seu nome deixou de constar junto à publicação. O conto obteve o segundo lugar no último Concurso Virgílio Várzea.



# Moderados do MDB alinhados em nova posição criam polêmica no partido

Representantes do "grupo moderado" do MDB prepararam o esboço de um documento inclinando-se para uma conduta moderada do partido em relação ao governo e, em consequência, foram rotulados com adjetivos veementes como adesistas, divisionistas...

## O programa de Geisel na França e na Inglaterra

França e Inglaterra já definiram o programa do presidente.

Brasília — O único programa cultural do presidente Ernesto Geisel ao Ministro da Fazenda, Mario Simonsen, foi documentado por uma rede inglesa de televisão que pretende mostrar naquele país, nos próximos dias, um documentário sobre os aspectos da vida brasileira, englobando o trabalho do presidente da República, a cultura do povo e a arquitetura.

Além do despacho com o Ministro da Fazenda, a TV inglesa registrou a solenidade de entrega de credenciais do embaixador do Suriname, Inderdew Sewrajsing e a guarda de honra dos dragões da independência. O documentário faz parte da preparação, na Inglaterra, da viagem que o presidente Geisel fará naquele país no período de 4 a 7 de maio próximo.

PROGRAMAS  
Os programas elaborados pelos governos francês e inglês, a serem cumpridos pelo presidente Geisel, são tão minuciosos ao ponto de lembrar que, durante as revistas a tropas, o chefe do governo deve imobilizar-se diante da bandeira e fazer uma saudação de cabeça. Na França, de-

pois de depositar a coroa de flores no túmulo do soldado desconhecido, afirma o programa, "o presidente recua cerca de dois metros permanecendo imobilizado durante o toque de corneta e o minuto de silêncio. O fim do minuto é marcado pela execução do exórdio da Marsehesa".

Na Inglaterra, o programa é ainda mais rígido, em consequência da hierarquia da família real. No banquete de retribuição que o presidente Geisel oferecerá à Rainha e ao duque de Edimburgo, no dia 6 de maio, na sede da embaixada do Brasil, o programa afirma que "à hora do jantar, o presidente e senhora Geisel, a rainha e o duque de Edimburgo só terão acesso ao salão de banquetes depois que todos os convidados houverem se colocado ao pé das cadeiras que irão ocupar. A família real entrará no salão depois dos convidados, mas antes os chefes de Estado e seus consortes".

Durante os percursos que fará na Inglaterra, em carruagens escoltadas por destacamento da Household Cavalry, o presidente Geisel se colocará sempre ao lado esquerdo da rainha Elizabeth. A carruagem do presidente da República é aberta e, no cortejo, será sempre seguida de uma segunda, que conduz o duque de Edimburgo e a Sra. Lucy Geisel, que se colocará sempre do lado direito. O presidente Geisel chegará às 10 horas, do dia 26, no Aeroporto de Orly, onde será recebido pelo presidente Giscard d'Estaing, pelos embaixadores Delim Neto e Michel Legendre, o chefe do Estado-Maior Privado, comandante militar de Paris e pelo chefe do cerimonial francês.

Da comitiva oficial brasileira, além do presidente Geisel e sua mulher, apenas o chanceler Azeredo da Silveira e a Sra. Amalia Lucy será apresentados nessa ocasião ao presidente francês. Terminado os cumprimentos, os dois chefes de Estado acompanhados pelo chefe do gabinete militar, pelo chefe do Estado-Maior Privado e por um ajudante de ordem caminham até em frente à bandeira da tropa que presta as honras de estilo.

Brasília — Divisionista, adesista, inconveniente, inócuo, inoportuna, inábil, pífia, frustrada — foram algumas das expressões ouvidas ontem, entre parlamentares "moderados" e "autênticos" do MDB e, relação à iniciativa de Leo Simões, Henrique Alves, Rubem Medina e outros, de sugerir o reposicionamento do partido, com base no esboço de um documento.

Os deputados Leo Simões e Henrique Alves, porém, não escondendo certa irritação e decepção com o que chama de "deturpação" da iniciativa que estão liderando, esclareceram a vários parlamentares e à imprensa que muitos dos críticos simplesmente não leram ou não se interessaram pelo esboço do documento, "que nada tem de adesista ou divisionista": "A iniciativa, afirmaram, é uma definição para o MDB no futuro."

Apesar do dia parlamentar fraco, com frequência reduzida, como acontece nas segundas-feiras, numerosos deputados do MDB que não viajaram ou que regressaram ontem a Brasília procuravam ler o esboço da nota, conhecida como "manifesto dos moderados" e comentar o assunto. Parlamentares que os observadores acreditam deverão apoiar o documento, como José Mandelli, João Menezes e Alcyr Pimenta, por exemplo, fizeram suas críticas, considerando-o desnecessário.

— Por que a iniciativa de sugerir ao comando partidário o "reposicionamento" do MDB?

— Estamos preocupados com o clima de radicalização que está se criando, principalmente de parte de alguns conhecidos arenistas, como Dinarte Mariz e José Bonifácio. Se isto continuar assim, correremos o risco de não ver cumprido o calendário eleitoral e para o MDB é fundamental que se realizem eleições — disse Henrique Alves.

— O MDB não pode ficar como está. O episódio recente das cassações, com a reação da direção nacional, no clima emocional daqueles dias, foi necessária. Já agora entendemos que o episódio está superado e devemos pensar no amanhã do partido e do país, com a cabeça fria — disse Leo Simões.

Os dois parlamentares explicaram que o documento em preparação não será divulgado oficialmente, isto é, não será encaminhado à comissão executiva nacional do MDB se não contar, "pelo menos, com o apoio de 80 deputados" — a maioria da bancada, agora de 156 membros. Antes disso, disseram, o esboço será submetido a todos os deputados federais, independentemente de pertencerem a este ou àquele grupo.

— Apresentaremos o esboço a cada companheiro e pediremos sugestões, críticas, observações. O documento será certamente alterado, com novas idéias que surgirão,

acréscimos ou cortes. Caberá, depois, à direção nacional decidir sobre o seu destino — afirmou Leo Simões.

— E se a maioria não concordar com a iniciativa?

— Acho que vamos encaminhar ao presidente Ulisses Guimarães nem que seja com a minha assinatura e a do Leo — respondeu o deputado Henrique Alves, acrescentando: "Vamos procurar cumprir nossa missão".

Uma sugestão apresentada ontem pelo vice-líder Alceu Colares, foi de pronto aceita: a inclusão, no esboço, da necessidade de o MDB se reestruturar, a fim de criar condições de infra-estrutura para participar das próximas eleições e assumir o poder amanhã, "se vitorioso nas urnas".

Outro vice-líder da bancada, deputado padre Nobre, ao ser chamado para conhecer o esboço da nota, no gabinete de Henrique Alves, prometeu reunir a bancada mineira para discutir o assunto. Pessoalmente, ele gostou do que leu:

— Está muito bom. Excelente mesmo. Quem o redigiu acertou plenamente. O MDB deve saber agir com moderação, sem abrir mão de sua linha oposicionista. O esboço não é nem adesista, nem contestador. É uma definição para o futuro.

— Aí está o que nos faltava, padre. Muito obrigado. Vamos usar seu comentário como nosso "slogan" — definição para o futuro — disse-lhe Leo Simões.


**Construção Civil**  
**COMPRA E VENDA DE**  
**IMÓVEIS E LOTEAMENTOS**

NÃO FAÇA SEUS NEGÓCIOS  
IMOBILIÁRIOS SEM PRIMEIRO NOS  
CONSULTAR

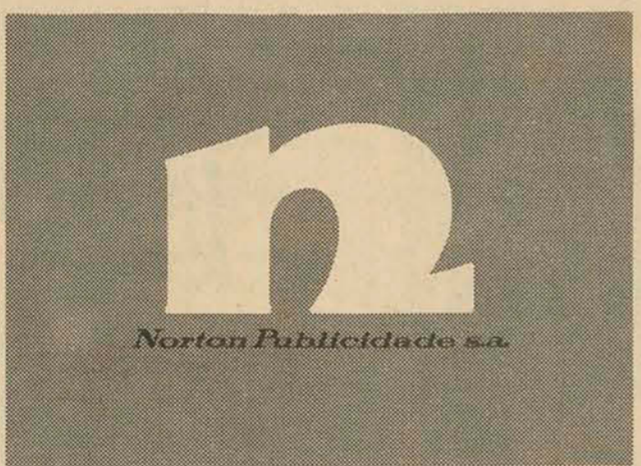
Avenida Ivo Silveira, 4.501 — Fones: 44-1902 — 44-0302.

**IMÓVEIS À VENDA**

- 1 - Um terreno na Rodovia Vergílio Várzea (próximo ao Hotel Baependi, com 250.000,00m<sup>2</sup> — Ilha).
- 2 - Um excelente apartamento no Ed. Victor Meirelles, situado na Av. Otto Gama D'Eça. (Ilha).
- 3 - Um terreno com área de 379,50m<sup>2</sup> — Rua João Meirelles — Itaguçu.
- 4 - Apartamentos na Av. Ivo Silveira, com 3 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros.
- 5 - Uma excelente residência no Centro (Chácara de Espanha).
- 6 - Diversos terrenos em Coqueiros.
- 7 - Lotes na Ponta de Baixo — São José.



**A.S. Propague**  
Serviços de Marketing Ltda.



**n**  
Norton Publicidade S.A.

## COMUNICADO

Devidamente autorizadas por seus clientes, A.S. Propague Serviços de Marketing Ltda., agência catarinense com 14 anos de marcante atuação no mercado brasileiro de propaganda, e Norton Publicidade S.A., uma das maiores agências de âmbito nacional, fundada em 1946, visando assegurar a seus clientes locais e nacionais as vantagens de um atendimento integrado, ágil e altamente criativo, concordaram nesta data em promover o seguinte

### Acordo Operacional Técnico-Profissional

- 1** A Norton Publicidade S.A. passa a ser dirigida em sua unidade catarinense pela Direção da A.S. Propague Serviços de Marketing Ltda. O seu endereço passa a ser o mesmo desta agência catarinense.
- 2** A Diretoria da A.S. Propague Serviços de Marketing Ltda. indicou o diretor Eurides Antunes Severo para assumir o cargo de diretor nacional da Norton Publicidade S.A., objetivando com isso assegurar, na prática, um integral atendimento das necessidades dos clientes da A.S. Propague, responsabilizando-se, ainda, pela total supervisão das contas da Norton em Santa Catarina.
- 3** Através deste acordo, os clientes da A.S. Propague Serviços de Marketing Ltda. passam a dispor da eficiente estrutura Norton, permanentemente à sua disposição, nas seguintes cidades: Florianópolis, Caxias do Sul, Porto Alegre, São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Salvador, Recife, Fortaleza e Paris.
- 4** Por este acordo, A.S. Propague Serviços de Marketing Ltda. e Norton Publicidade S.A. permanecem ambas com suas composições acionárias e suas diretorias inalteradas.



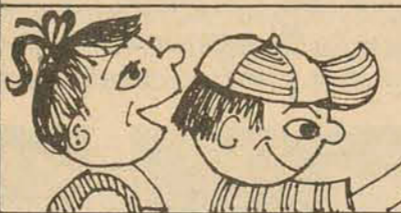

Florianópolis, 9 de abril de 1976

A.S. Propague Serviços de Marketing Ltda.

Norton Publicidade S.A.

## NINGUÉM INVEJA NINGUÉM POR VESTIR BEM

Os preços e o bom gosto das roupas e agasalhos da Grutinha NIVELAM

	<p>Japona de veludo rapazes 151,00</p> <p>Camisas malha olímpica 35,00</p> <p>Calça malha p/homem 49,00</p> <p>Calças veludo p/homem 172,00</p> <p>Calças malha, fino acabamento p/homem 117,00</p> <p>Ternos digno de um príncipe 392,00</p> <p>Paletó veludo xadrez homem 372,00</p>
	<p>Casacos e blusas malha 87,00</p> <p>Casacos malhas lindos 115,00</p> <p>Elegantas casacos 7/8 310,00</p> <p>Conjuntos modernos brim camuçado 240,00</p> <p>Vestidos manga comprida 115,00</p> <p>Belos e bons vestidos malha 245,00</p> <p>Eslaque brim camuçado 133,00</p> <p>Blusas malha algodão manga comprida 27,00</p> <p>Casaquinhos malha 40,00</p>
	<p>Conjuntos blusão e eslaque 189,00</p> <p>Lindos eslaques camuçados 117,00</p> <p>Eslaque malha 131,00</p> <p>Blusas malha pura lã 110,00</p> <p>Blusas malha algodão 19,00</p>
	<p>Bons cobertores casal 49,00</p> <p>Ótimos acolchoados cetim casal 123,00</p> <p>Acolchoados casal cedrolin 111,00</p> <p>Belo pijama malha peluciada 75,00</p> <p>Guarnições de chá 25,00</p> <p>Toalhas rosto 7,00</p> <p>Toalhas de banho 14,00</p>

## A GRUTINHA Cons. MAFRA, 44



## Conselho faz levantamento para disciplinar a política financeira de Santa Catarina

O governador Konder Reis homologou a resolução no. 02/76, do Conselho de Política Financeira, atendendo exposição de motivos do presidente do Conselho - secretário da Fazenda, Ivan Orestes Bonato -, em que solicita informações às empresas públicas, sociedades de economia mista, autarquias e fundações, visando a disciplinar a política financeira do Estado.

Pelo documento, o Conselho resolveu requerer informações à Celesc, Erusc, Casan e BESC sobre prestação de aval e fiança, concedidos pelo Estado, a operações de crédito dessas empresas, conforme formulário a ser encaminhado mensalmente à secretaria executiva do Conselho, indicando a posição da dívida. O Conselho vai requerer também ao Ipsc que

encaminhe à secretaria executiva informações sobre o montante estimado das suas reservas técnicas para o exercício de 1976.

Ao BESC S/A, Caixa Econômica do Estado S/A e Bescavel - BESC Distribuidora de Títulos e Valores, vai solicitar informações sobre as sociedades de economia mista, integrantes da administração indireta ou organismos do Estado, que operam no mercado de capitais com a intervenção destas instituições financeiras, através da compra de letras de câmbio e/ou títulos, indicando a média das aplicações no período de um mês. Deve indicar também a relação dos organismos cujas disponibilidades são aplicadas no "open market" e respectivos montantes, e que mantenham conta corrente ou devedora, mencionando o saldo médio.

O Conselho resolveu pedir ainda, às sociedades de economia mista, empresas públicas das quais participa o Estado, bem como às autarquias estaduais e às fundações instituídas pelo poder público e que recebem subvenções do Tesouro do Estado, informações sobre cópia dos balanços gerais e dos demonstrativos da conta de lucros e perdas dos três últimos

exercícios; remessa dos balancetes mensais dos três primeiros meses do exercício de 1976 e futuro; remessa do "borderau" diário de caixa, discriminando valores em espécie, valores depositados em bancos por instituição, indicando os vínculos e finalmente, as aplicações temporárias, com características dos papéis e identificação do agente financeiro interveniente na operação.

As empresas integrantes do Sistema Codesc - Cia. de Desenvolvimento de Santa Catarina, serão solicitadas informações sobre balancetes mensais, retroagindo para janeiro deste exercício; "borderau" de caixa discriminando as aplicações diárias; posição dos depósitos (de público, de poder público, à vista e a prazo) e dos empréstimos (a curto, médio e a longo prazo) diário.

Finalmente, o Conselho vai requerer às sociedades de economia mista, empresas públicas das quais participa o Estado, bem como às autarquias e às fundações instituídas pelo poder público que recebem subvenções do Tesouro do Estado, cópia dos orçamentos-programas para 1976, bem como as respectivas programações financeiras de desembolso.

## Acidentes do trabalho vão ser indenizados com rapidez

O Presidente Ernesto Geisel assinará, nos próximos dias, decreto-lei, que se encontra em fase final de elaboração pelo Ministério da Previdência Social, simplificando a sistemática de pagamento das indenizações por acidentes do trabalho, ampliando os benefícios previstos e estabelecendo situações novas.

Esta informação foi prestada ontem, em Belo Horizonte, pelo Ministro da Previdência Social, Luis Gonzaga do Nascimento e Silva, acrescentando que o governo, procurando ampliar cada vez mais as medidas de natureza social, alterará substancialmente, em benefício do trabalhador, os dispositivos atuais relativos aos acidentes de trabalho.

O decreto-lei a ser submetido ao Presidente da República já está com sua redação final pronta, disse o ministro, que estará hoje em Brasília, para os últimos

retróquos na minuta a ser submetida ao Presidente da República. O decreto-lei simplifica o pagamento, soluciona todas as dúvidas, e ainda aumenta os benefícios, abrangendo várias situações novas.

Quanto à extensão dos benefícios da Previdência Social ao empregador rural, o Ministro Nascimento e Silva observou que o prazo de 180 dias para que tais benefícios entrem em vigor prende-se às necessidades de adaptação da nova legislação à realidade do país. Prevê que serão beneficiados mais de três milhões de pessoas que vivem no campo e são tidos como empregadores rurais.

Com relação ao atendimento da classe estudantil, disse que "estamos levantando as situações existentes e dentro em breve poderemos chegar a uma definição a respeito".

Explicou o ministro que a Previdência Social é um benefício associativo e social, daí estar no Congresso Nacional um projeto que corrige as pensões que sofreram aumentos muito baixos, desde 1966. O projeto-delei, preparado pelo Ministério da Previdência Social, recebeu seis emendas que estão sendo examinadas.

Nascimento e Silva disse que o governo federal não pretende interferir junto aos governos dos estados e municípios, no sentido de que também concedam aposentadoria proporcional ao tempo de serviço aos seus servidores. Trata-se, segundo o ministro, de um assunto da competência dos estados e municípios. Com relação aos beneficiários da Previdência Social, não existe estudo a respeito, nem há reivindicação neste sentido, O que há é uma reivindicação para que a mulher se aposente aos 25 anos de serviço.

Disse o ministro que não existem estudos no sentido de serem feitos novos reajustes dos benefícios da Previdência Social, mesmo porque tais reajustes já são previstos em lei. O que está havendo é um alargamento do campo de proteção do INPS aos seus segurados.

Afirmou também o Sr. Nascimento e Silva que o INPS está estudando a situação de cada um dos seus imóveis, a fim de alienar, através da Caixa Econômica Federal, todos aqueles que forem dispensáveis.

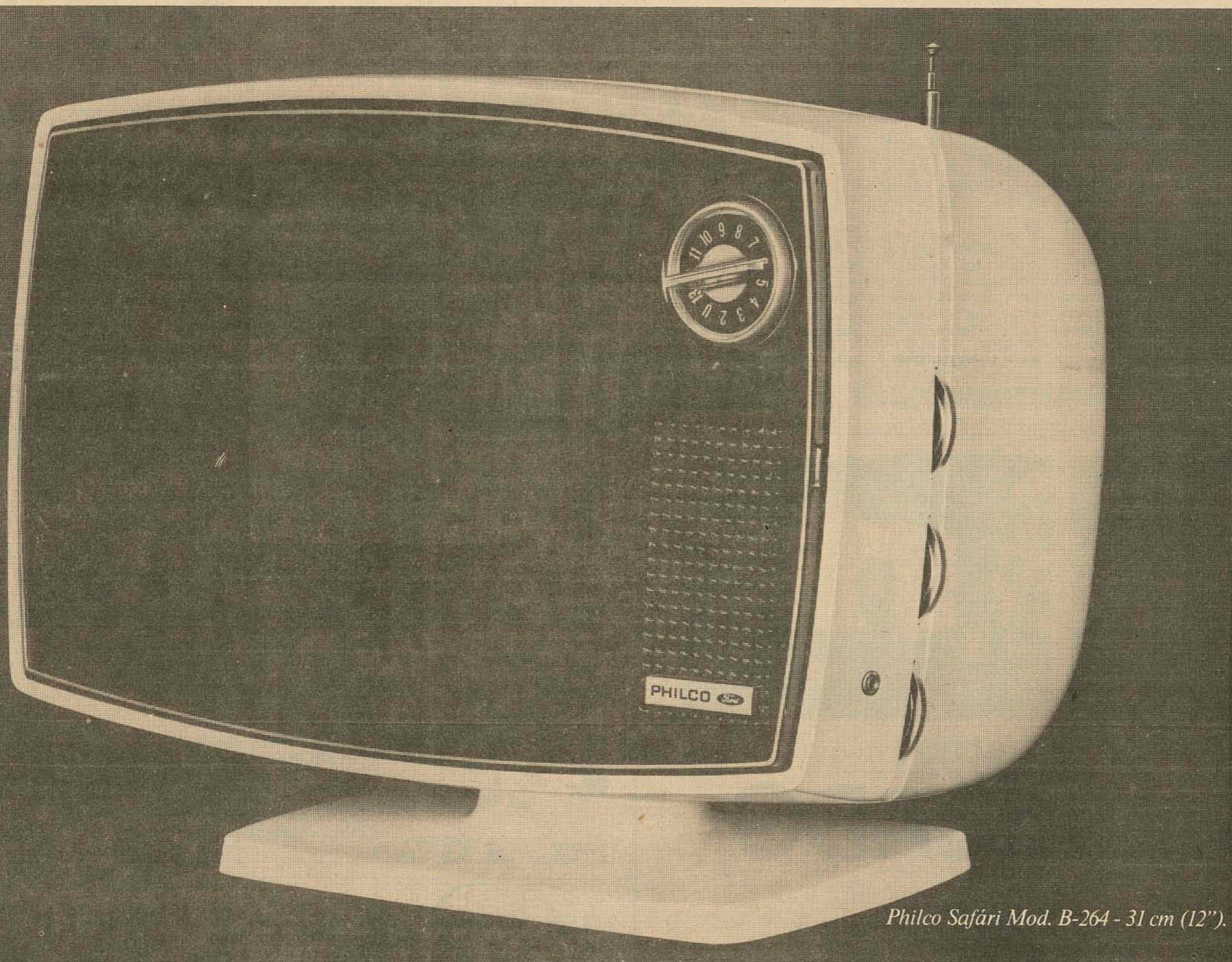
## Exportações de soja começam esta semana

Na dependência das resoluções tomadas ontem na reunião do Comitê de Soja da Cacex, que tratou da redução de custos tarifários, transportes e armazenamento, exportações de soja começarão a ser efetuadas ainda esta semana, atendendo a expectativa manifestada pelo Ministro Mário Henrique Simonsen, da Fazenda, segundo afirmou, ontem, o presidente do Departamento de soja da Federação das Associações Comerciais, Sr. Antonio Berta.

Hoje pela manhã, os comerciantes exportadores estarão reunidos para decidir o acordo de transporte, armazenamento portuário e embarque numa operação conjunta do comércio e cooperativas. Muitos comerciantes já manifestaram a intenção de participar apenas do pool de armazenamento e embarque, preferindo realizar o transporte por conta própria.

A Federação Brasileira das Cooperativas de trigo e soja (Fecotrig) possui uma empresa de transportes, a transportadora Charrua, e alguns comerciantes temem que uma concentração monopolista dos transportes rodoviários possa influir no custo final de escoamento da produção. A Fecotrig, por seu lado, informou que pretende reduzir em 10% o volume exportado em rodovias, nesta safra, limitando em 25% o escoamento da soja por caminhões, concentrando 75% da produção nos complexos ferro-hidroviários.

# A Philco lança o portátil na sua melhor forma.



Philco Safari Mod. B-264 - 31 cm (12").

## A coragem de sair do quadrado.

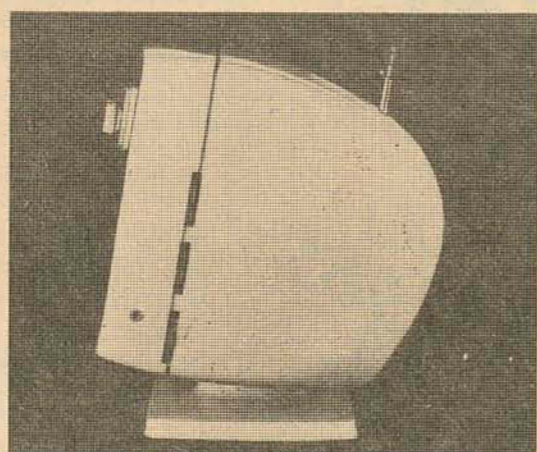
A Philco resolveu criar um portátil que reunisse a reconhecida qualidade de seus televisores a um desenho avançado, bonito, mais gostoso de ver, mesmo desligado. O resultado está na sua frente! Philco Safari, doze polegadas de alta qualidade, com formato espacial, moderno, excitante, tudo isso colocado sobre uma base para permitir que você gire o aparelho até 320 graus, que é para a tela nunca lhe dar as costas.

A máscara fumê anti-reflexo permite que você assista com nitidez aos seus programas, mesmo sob luz solar direta. Fone de ouvido para um som exclusivo. Totalmente transistorizado, funciona em 110 e 220 volts, ou em 12 volts, ligado no acendedor de cigarros do seu carro.

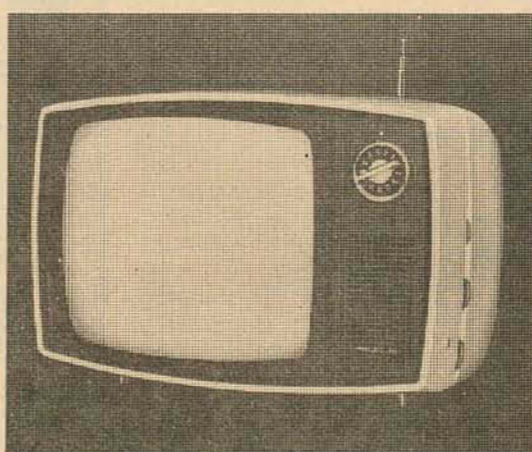
Supereconômico, consome menos do que 35 watts, ligado à rede elétrica, e apenas 1,3 ampères/h, ligado à bateria, equivalentes a mais de 20 horas de funcionamento ininterrupto. O Philco Safari tem tantos outros melhoramentos técnicos, que avança no futuro e

surte como uma nova geração de teleportáteis. Chassi superfrio, que prolonga a vida do aparelho. Seletor de canais em 3 estágios, de grande sensibilidade. Circuito "Power Gated Control", que assegura incomparável perfeição de imagem. Som instantâneo, alça embutida no próprio gabinete e todos os componentes inspecionados cinco vezes antes da montagem.

Vá conhecer o Philco Safari nas suas 4 cores emocionantes: amarelo, branco, coral e azul. Vai ser preciso ser muito forte para resistir a espetáculo tão maravilhoso.



A base do modelo B-264 permite que você gire o aparelho até 320 graus, e o fone de ouvido permite recepção individual de som.



Modelo B-265: com as mesmas características do B-264, com exceção da máscara fumê, fone de ouvido e base.

**PHILCO** 

**CARGAS E DESCARGAS PESADAS**



**instaladora SANTA RITA Ltda.**  
Rua Dr. Flávio Aducci 1045 - Estreito - Foz de Itaipua

**FONES:**  
**44-2092**  
**44-2879**





**3 de Outubro,  
de Imbituba,  
é o campeão  
de Tubarão.  
Domingo joga  
com Olaria**

A equipe do 3 de Outubro da cidade de Imbituba, considerada favorita desde a primeira partida disputada, venceu a Copa Arizona de Futebol Amador na região de Tubarão. No próximo domingo, em Tubarão, no estádio Lírio Búrigo, no Bairro Oficinas, vai enfrentar o Olaria de Criciúma, time campeão daquela cidade, com o jogo iniciando à tarde, às 16 horas, para decidir o vencedor da região sul, que vai ganhar o direito de vir a Florianópolis.

O 3 de Outubro foi desde a partida de estréia, o time que tecnicamente mais agradou apresentando um bom padrão de jogo, esquema tático definido, uma equipe jovem e de bom toque de bola. Se ganhar a equipe do Olaria vem a Florianópolis em condições de disputar com o vencedor da capital em igualdade de condições, podendo até surpreender.

O estádio Lírio Búrigo recebeu no último domingo um público excelente para presenciar os jogos finais do Copão. As partidas foram disputadas dentro de um bom nível disciplinar, somente com alguns lances nervosos pelas equipes finalistas, o Olímpikus e o 3 de Outubro, devido a importância da partida. O Olímpikus foi um outro time que se destacou no Copão obtendo boas vitórias e, só não conseguiu um melhor resultado na decisão, em virtude de ter jogado duas partidas seguidas no mesmo dia. Mesmo assim foi um time valente, empatando a partida final e conseguindo ser derrotada somente por penalidades, ainda devido a falta de sorte de seus atacantes.

O Olímpikus valorizou o título do 3 de Outubro de Imbituba que venceu as penalidades por 4x1. O time campeão é bastante organizado, entrando em campo sempre com vistosos uniformes e trazendo consigo uma grande torcida e charanga. Muitos ônibus se deslocaram até Tubarão trazendo torcedores para prestigiar o seu time, que tem como líder o prefeito da cidade e um dos maiores incentivadores da equipe. Dono de um belo estádio, em Imbituba, o 3 de Outubro, venceu a Copa em Tubarão com os méritos de um verdadeiro campeão.

Os campeões são Jair; Ademair, Ludgero, Carlos e Sebastião; Almir, Sergio Luiz e José Afonso; Homero, Egnaldo e Valmor. O Olímpikus, vice-campeão, teve Wilson; Edson, Marinaldo, Luiz Carlos e Beto; Beto Pedroca, Fernando e Loreni; Pedro Rodrigues, Giovanni e Zé Alexandre. Os árbitros foram da Liga local.

**CAMPEÃO DO SUL**

Ao campeão da região sul, será oferecido um troféu pela Joalheria Big-Bem, de Criciúma, ofertado pelo proprietário Eraldo Souza, que colocou-se à disposição para colaborar com a maior promoção amadora do mundo, a Copa Arizona.



**Jogos de Amanhã**

A segunda rodada da Copa Arizona de Futebol Amador na região de Florianópolis tem prosseguimento amanhã, quarta-feira (feriado), no estádio Renato Silveira, na Palhoça, com os seguintes jogos:

- 1o. jogo — 8h30m — Juventude x Biguaçu
- 2o. jogo — 10h20m — Fluminense x Ajax FC

**Fluminense e Juventude com sérios problemas para amanhã**

Amanhã, no estádio Renato Silveira, em Palhoça, de Propriedade do Guarani F.C., será disputada a segunda rodada da fase final da Copa Arizona de Futebol Amador na região de Florianópolis. No último domingo, Fluminense, Biguaçu A.C., Ajax e Juventude terminaram empatados e com este resultado, todos em igualdade de condições, não se pode fazer uma análise mais profunda sobre o time que refine mais condições.

O Ajax F.C., a princípio o time considerado favorito fez uma partida ruim e chegou a estar perdendo por 2x0 para o Bac, mas para este jogo de amanhã contra o Fluminense esta equipe contará com a volta do artilheiro Renato, com Celso, atual artilheiro do Copão, voltando a sua posição de origem, à ponta direita.

O clube do Saco dos Limões vai ter pela frente um adversário difícil, o Fluminense da Prainha, talvez a equipe mais prejudicada neste final de campeonato, tendo três de seus principais jogadores eliminados em virtude de manterem contrato profissional na Federação. Mas por outro lado, o Fluminense conta com jogadores de excelente nível técnico e talvez uma das melhores meia-canchas entre os quatro times finalistas. O destaque do time é o ponteiro esquerdo Pedrinho, o jogador que praticamente decide a partida, como vem acontecendo durante a Copa e observada no último domingo contra o Juventude. De qualquer forma, o Fluminense vai chegando ao final superando uma série de dificuldades dentro da equipe, sem reservas para os jogos mais difíceis, motivo de muita preocupação para o treinador "Feijão".

O Juventude, um time que começou muito bem no Copão, inclusive com algumas goleadas, está encontrando muitos problemas a exemplo do Fluminense. Com alguns jogadores afastados em virtude de

não terem revertido suas categorias, além de sérias contusões na equipe, como Paulo Magaia e a ausência de Tonho, o Juventude disputou a primeira partida da fase final com muitas dificuldades, inclusive para a formação da equipe. No jogo de domingo, viu-se o time do Estreito atuando de forma discreta e apresentando um futebol longe das partidas iniciais.

O Juventude, o time da família Gil, do Estreito, vai encontrar amanhã um adversário tímido, imprevisível e que se classificou para as finais com méritos: o Biguaçu A.C.

A equipe presidida por Luizão, assim como o Fluminense, parece ter entrado na Copa mais com o objetivo de participação e, até mesmo longe da torcida, como aconteceu no domingo, a equipe pode render o mesmo futebol costumeiro. Tecnicamente não é o melhor time entre os quatro, mas supera-se dentro de campo pela dedicação, esquema de jogo definido e pela conscientização de seus atletas, com todas as peças funcionando em igualdade de condições.

Falta a equipe somente um melhor condicionamento físico, coisa que ficou visível no empate contra o Ajax. Um outro detalhe observado é a displicência como o goleiro Chiquinho na saída de bola, muitas vezes prejudicando ao time. Joel e Chicão, zagueiros de área, jogam com muita seriedade mas lhes falta ainda um melhor preparo. No ataque, o Bac tem Cobrinha pela ponta direita, o melhor jogador do time e inclusive responsável pelas melhores jogadas. Vai enfrentar o Juventude, uma equipe que não tem reeditado as atuações anteriores. Se o Ajax é um time técnico e coeso, o Fluminense uma equipe experiente, o Juventude valendo-se pela mocidade de seus jogadores, o Biguaçu A.C. pode ser apontado como um time imprevisível.

**Itajaí vai sediar chave do Vale neste domingo: 3 jogos**

A Copa Arizona entre os representantes de Itajaí, Brusque, Blumenau e Rio do Sul, será decidida no próximo domingo na cidade de Itajaí, no estádio do Marcflio Dias, com duas partidas no período da manhã e os dois finalistas disputarão à tarde, como preliminar do jogo entre Marcflio e Ferroviário.

Como já foi divulgado a despesa com transporte das delegações do Guarani, de Brusque; Artex, de Blumenau e Ouro Verde, de Rio do Sul, até a cidade de Itajaí,

será por conta dos clubes. Somente o transporte do vencedor daquela chave até Florianópolis, para as disputas finais do Copão, será coberto pelos organizadores da Copa Arizona.

Os árbitros serão de Florianópolis, a serem escalados pela Federação Catarinense de Futebol. A tabela de jogos é a seguinte: 8h30m — 1o. jogo — Dom Bosco x Guarani 10h20m — 2o. jogo — Artex x Ouro Verde 13h30m — Vencedor do 1o. x Vencedor do 2o. jogo

**No final do campeonato, novos prêmios ofertados por Emedaux**

A empresa Emedaux — Incorporadora e Empreendimentos S/A, que premiou ao campeão e vice do desfile de abertura da Copa Arizona de Futebol Amador, vai premiar em dinheiro o time mais disciplinado, ao artilheiro e ao goleiro menos vazado na região de Florianópolis. Computados todos os jogos reunindo as equipes finalistas, a situação é a seguinte:

**ARTILHEIRO**

Celso (Tequinha), do Ajax, com 7 gols; Renato, do Ajax, com 5 gols; Romeu, do Ajax, com 3 gols; Alfredo, do Ajax, com 3 gols; Paulo Magaia, do Juventude, com 3 gols; Tonho, do Juventude, com 3 gols; Gilberto, do Bac, com 3 gols.

**GOLEIRO MENOS VAZADO**

Flávio, do Juventude, com 1 gol; Amaral, do Fluminense, com 3 gols; Chiquinho, do Bac, com 4 gols; Peixinho, do Ajax, com 4 gols.

**CARTÕES AMARELOS**

Fluminense: João José do Amaral, 2 cartões; Lidemir Manoel Machado, 2 cartões; Alvan Santos Polucênio, Raul Ávila Neves, Edson da Silva Orheães, Aciole Vieira Filho, todos com 1 cartão.

**Juventude**

Renato Cesar de Freitas, com 2 cartões; Jaime Laerte Rocha, Antonio José Gil, Jorge Raul Vieira, Sami José Rosa e Cesar Otávio Cruz, com 1 cartão Biguaçu A.C.

Davilo Martins de Farias, com 2 cartões; Elias Machado de Souza, Ercio Muniz, José Francisco Vieira e Valdir José Garzia, com 1 cartão. Ajax FC: Zulmar de Souza Botelho, Ricardo Cesar Botelho e Romeu Botelho de Abreu, todos com 1 cartão.



A exemplo de Renato no ano passado, Tequinha é o artilheiro do Copão com 8 gols. Ele tem sido um dos jogadores mais regulares do time

**Futebol na Areia tem reunião hoje às 11 horas**

Encerrada a fase eliminatória do I Campeonato de Futebol na Areia na noite de ontem, a Diretur que promove a competição em colaboração com o Jornal "O ESTADO" e TV Cultura, convida aos representantes dos 30 clubes classificados para uma reunião em sua sede, hoje, pela manhã, às 11 horas. Na oportunidade será sorteada a nova tabela dos jogos, com os 30 clubes sendo divididos em 3 chaves de 10 times. É o futebol na areia caminhando para o seu final, agora na fase mais difícil reunindo os 30 clubes que melhor se apresentaram no decorrer do certame.

Resultado de ontem: 18 de Janeiro 3x 2 EC Leonel

**BRITA COM GRANULOMETRIA PERFEITA**



**PEDRITA**

FONE 220037 - FLORIANÓPOLIS  
ATENDIMENTO EM TODO ESTADO

**ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO**

Ficam convocados os senhores associados do Rallye Clube de Florianópolis — RCF —, em dia com as obrigações sociais e no pleno gozo dos direitos estatutários, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, na sede social, à Rua Jerônimo Coelho no. 359, conj. 44, Centro, nesta Cidade, no dia 22 de abril de 1976, em primeira convocação às 20 horas, com pelo menos 2/3 dos sócios presentes e meia hora após, com qualquer número de sócios, para deliberarem sobre a seguinte

**ORDEM DO DIA**

- 1) Preenchimento de cargos vagos atualmente na Diretoria do Clube.
  - 2) Assuntos de interesses Gerais.
- Florianópolis, 13 de abril de 1976.  
ADEMAR GOELDNER  
Presidente  
JOÃO BATISTA RAMOS RIBAS  
1o. Secretário.

**FIGUEIRENSE FUTEBOL CLUBE EDITAL**

O FIGUEIRENSE FUTEBOL CLUBE em aviso de 29 de março último, publicado no jornal "O ESTADO", solicitou aos Senhores Sócios Patrimoniais Remidos, Patrimoniais, Patrimoniais—Contribuintes, Camisa 12 e Proprietários de Cadeiras Perpétuas, que comparecessem à Secretaria do Clube à rua Olavo Bilac, s/no. 1, Estreito, na Praça de Esportes do Clube, a fim de receberem a sua "Carteira de Identidade Social" de que trata o artigo 46, letra "e", dos Estatutos, que diz: "adquirir e apresentar a "Carteira de Identidade Social", acompanhada do talão de mensalidade ou taxa do último mês, válido até o dia 10 do mês seguinte, para ingressar nas dependências do Figueirense".

Outrossim, foi solicitado que os sócios que ainda não houvessem apresentado na Secretaria 2 fotografias 3x4 ou 2x2 que o fizessem, para que fosse providenciada a expedição da respectiva carteira, uma vez que ficara determinado o prazo até o dia 11 do corrente, para que os mesmos pudessem ingressar nas dependências do Clube.

Atendendo ao pedido de associados, resolveu o Conselho Administrativo prorrogar o referido prazo até o próximo dia 30, quando a partir de 1o. de maio não mais será possível o ingresso nas dependências sociais do Clube sem a apresentação daquele documento.

Florianópolis, 13 de abril de 1976  
José Newton Szpoganicz  
Vice-Presidente

**Brasil em 3o. no torneio de Cannes**

Cannes, França — O Brasil se classificou ontem em terceiro lugar e o México em quarto no Torneio Internacional de Futebol Juvenil de Cannes, que teve a Escócia como vencedora derrotando a França por um a zero.

O Brasil, que já venceu este torneio quatro vezes, não pode dominar em seu grupo com a Itália, Finlândia e Escócia quando a última equipe se classificou para a final.

O México, vencedor do ano passado, perdeu para a França, por diferença de gols, a sua classificação para a final.

O balanço não é bom para o futebol latino-americano a dois anos da Copa do Mundo. O Brasil teve como sorte um terceiro lugar ao vencer o México por 4x0.

E falando em sorte, por certo que ocorreu o contrário com o México neste torneio, e, em especial no encontro de ontem com o Brasil, quando o marcador foi inaugurado com um gol contra feito por um zagueiro mexicano.

Os demais foram marcados em jogadas bem aproveitadas pela equipe brasileira que foi dominada a maior parte do tempo pelos mexicanos.

Relativamente, a pobre classificação do Brasil poderia ser um toque de alerta para o futebol brasileiro.

Os mexicanos, embora derrotados, não desempenharam mal seu papel e recordarão sempre o empate sem gols com o Iran, o mais fraco de seus adversários. Classificação final do torneio de Cannes:

- 1. Escócia; 2. França; 3. Brasil; 4. México; 5. Holanda; 6. Finlândia; 7. Itália; 8. Iran.

**Caixa Econômica Federal Loteria Esportiva**

Teste No. 280 (Ratificação de Resultado)  
A Caixa Econômica Federal comunica que não houve reclamação relativa ao resultado do Concurso-Teste no. 280.

Assim, na forma do que determina o artigo 16 da norma geral dos concursos de prognósticos esportivos, fica ratificado em caráter definitivo o resultado publicado no dia 06/04/76, cujo valor para cada aposta vencedora é de Cr\$ 110.107,50 (cento e dez mil, cento e sete cruzeiros e cinquenta centavos).

O pagamento aos ganhadores será efetuado a partir do dia 20/04/76, na rua Fúlvio Aducci, 1221.

Os prêmios prescrevem em 90 dias a contar do dia 20/04/76.

OBSERVAÇÃO: Não haverá pagamentos de prêmios em dias destinados a prestação de contas dos revendedores.

**Caixa Econômica Federal Loteria Esportiva**

Resultado provisório do concurso Teste no. 282, apurado em 19/04/76.

Total líquido a ratear: Cr\$ 25.201.804.15. 41 apostas ganhadoras com 13 pontos cabendo a cada uma Cr\$ 614.678,15.

Discriminação de apostas ganhadoras por Estado:

Bahia	.....	2
Brasília	.....	1
Espírito Santo	.....	1
Mato Grosso	.....	1
Minas Gerais	.....	6
Pará	.....	1
Paraná	.....	1
Rio Grande do Sul	.....	2
Rio de Janeiro	.....	6
São Paulo	.....	20

De acordo com o artigo 17 da Norma Geral dos concursos de prognósticos esportivos, haverá um prazo de 10 dias, contados a partir desta data, para reclamações, as quais deverão ser apresentadas na rua Fúlvio Aducci, 1221, até o dia 29/04/76.

Não serão aceitas reclamações por vista postal.

**MISSA DE 30º DIA**

A diretoria do Rallye Clube de Florianópolis convida seus associados e amigos de seu sócios fundador e presidente

**LAERCIO COSTA**

para a Missa de 30o. dia que será celebrada dia 20 (hoje) às 19 horas, na Igreja do Divino Espírito Santo, à Praça Getúlio Vargas. Antecipadamente agradece.

**APARTAMENTOS EM COQUEIROS**

**"EDIFÍCIO MICHÉLLE"**

Próximo de Escolas, Mercarias, Supermercado, Panificadoras, Restaurantes, Farmácia, Igreja, Ponto de Táxi e Ônibus à sua porta, Praias, além da Beleza e Tranquilidade de Coqueiros. Preço e condições amplamente facilitadas. Poucas unidades. Aguardamos sua visita em nosso escritório.



**IMOBILIÁRIA PREDIBENS LTDA**

Av. Rio Branco, 104 — CRECI 25  
Fones: 22-6099 — 22-2804 — 22-6756

**Foi dada a saída para o prazer de fumar**



**Arizona — o grande cigarro**

QUALIDADE SOUZA CRUZ



**Lateral**

Restam cinco invictos no campeonato catarinense: no Grupo A, Joinville e Internacional. No B, Carlos Renaux, Ferroviário e Juventus de Rio do Sul. Na sexta rodada, com todos os jogos sendo disputados à tarde por causa do feriado nacional, quatro invictos estarão em confronto direto: em Lages, Inter x Renaux; em Joinville, Joinville x Ferroviário. O Juventus de Rio do Sul também vai jogar contra um invicto: a Chapecoense, que ainda não ganhou nenhuma.

Um detalhe: os três invictos do Grupo B jogarão fora de casa. Uma chance para o Figueirense melhorar sua posição, na hipótese de que Renaux, Ferroviário e Juventus RS percam seus jogos, e o Palmeiras seja derrotado no Orlando Scarpelli.

A agressão de Rubens ao atacante Zezé, representa nada mais do que o ambiente vivido pelos jogadores do Avai atualmente, em função da visível intranquilidade do time. Aureo precisa mexer, ligeirinho, no time e nos brios do seu plantel.

Entre os principais artífices do campeonato estadual, nenhum da dupla Figueirense-Avai.

Cinco rodadas, três agressões envolvendo árbitros e auxiliares. A média está boa, realmente.

Como também está muito boa a média de Dalmo Bozzano com farta distribuição de cartões amarelos: de cinco a seis por jogo. Dalmo já mostrou que é um excelente árbitro mas este ano foi mordido, por algum bicho diferente.

O Carlos Renaux quer contratar urgentemente um centro avante. Joaquinzinho, há três meses no clube, ainda não recebeu sua documentação da Federação Portuguesa. A direção do Renaux já pensa até em pedir a interferência do brigadeiro Jerônimo Bastos, presidente do Conselho Nacional de Desportos.

E as súmulas? O que estarão relatando os árbitros naqueles misteriosos papéis, entregues em data incerta e não sabida à Federação?

A pergunta já corre pelo interior, em qualquer lugar onde estejam disputando jogos pelo campeonato catarinense. E se um da dupla de Florianópolis não se classificar para a fase seguinte? Vão virar a mesa?

Da mesma forma (embora ainda seja um pouco cedo) que já se indaga sobre a possibilidade de o título ficar no interior e este representar Santa Catarina no Brasileiro.

O Conselho Regional de Desportos não disse mais nada, a Federação idem. Conclui-se, assim, que está tudo em ordem com nosso campeonato estadual.

Hélio Rosa, treinador do Juventus de Jaraguá, não está muito de acordo com a antecipação do jogo contra o Avai para amanhã à tarde. Ele alega que à noite seus jogadores poderão render mais.

O Avai tem ponteiro direito? Tem. O Figueirense tem ponteiro direito? Tem. Então, o por que essa irresistível tendência de forçar o jogo pelo outro lado, justamente onde os dois times não possuem jogadores talhados para a posição? Se sabe, o mundo está cheio de masoquistas, mas a paciência do torcedor tem limites.

Qual a função de Horácio Gutierrez no Avai?

**Escola de samba para animar o Inter amanhã**

Lages (Sucursal) - A vitória sobre o Avai na capital, motivou ainda mais a diretoria do Internacional, preocupada agora com uma boa arrecadação amanhã contra o Carlos Renaux, líder do grupo B. Com a finalidade de lotar o estádio municipal Vidal Ramos, até a Escola de Samba Unidos da Princesa Isabel foi convocada para motivar o torcedor.

Enquanto a diretoria está preocupada com a arrecadação do jogo de amanhã e com o pagamento de prêmios atrasados no valor de Cr\$ 700,00, o departamento médico intensificou o tratamento nos jogadores Ademir e Geninho (tomozelo inchado) e Zezé, que foi pisado na cabeça pelo goleiro Rubens.

Antes do treinamento físico de ontem, os jogadores comentaram e criticaram a arbitragem de Dalmo Bozzano e a violência empregada pelo Avai. O goleiro Miguel, expulso aos 37 minutos da fase final, afirmou que não sabe o motivo que originou o seu afastamento, ocasionando com isso a improvisação de Tonho no gol e na escalação amanhã de Luiz Fernando: "A verdade de tudo é que Dalmo Bozzano não gosta de mim e não sei por quais motivos. Quando ele me deu o cartão amarelo, além de ser taxativo em afirmar que não gostava de mim, me garantiu que na primeira oportunidade me expulsaria. E expulsou mesmo".

**Renaux não terá Messias para o jogo de Lages**

Brusque (Sucursal) - Diversos problemas estão preocupando o técnico do Carlos Renaux, Joel Castro, sendo o principal deles a ausência confirmada do quarto zagueiro Messias, forçado a viajar no dia de ontem, para o Rio de Janeiro, por motivo da morte de sua mãe.

Para suprir sua ausência o treinador deverá escalar o lateral direito Paulo Sérgio na quarta zaga, voltando Lico à lateral direita frente ao Internacional, amanhã, em Lages. Joaquinzinho, ainda sem condições de jogo, espera sua documentação entrar na Federação Catarinense de Futebol.

Joel acredita que a ausência do quarto zagueiro titular poderá prejudicar o bom entendimento que a defesa vem mostrando até agora nos jogos do campeonato pois uma mudança frente um adversário tido com muito respeito como é o Internacional, pode ser sentida, "mesmo sabendo que os substitutos também têm um nível técnico muito bom", como fez questão de alertar o treinador.

Hoje à tarde deverá ser realizado um coletivo apronto no estádio Consul Augusto Bauer, devendo à noite ser iniciada a concentração para o import ante compromisso de amanhã, em Lages.

**Marcílio muda defesa e ataque em Palmitos**

Itajaí (Sucursal) - A delegação do Marcílio Dias viajou ontem às 20 horas para Palmitos. Alcir e Lico, que não jogaram em Rio do Sul, poderão ser escalados por Jorge Ferreira. Antes do embarque o técnico afirmou que não tem ainda o time definido e que poderá fazer modificações no ataque, muito falho na partida contra o Juventus. Na defesa o problema é com Reginaldo, que não está em boa forma.

Jorge Ferreira disse ainda que seu time poderia ter vencido em Rio do Sul, não fosse o excesso de confiança de alguns jogadores no momento da conclusão do jogo.

Para o jogo de amanhã em Palmitos o time provável do Marcílio é Zé Carlos, Astrogildo, Nico, Carlinhos e Alcir; Vadinho e Rubens; Britinho, Dirmael, Lico e Ipojucam.

**Guarani está preocupado com a súmula de Bozzano**

Para o presidente do Guarani, Valdir Fedrizzi, o incidente causado por um torcedor, que atirou uma pedra na bandeira Fernando Guapiano, trouxe preocupações para a diretoria do clube.

Logo após o incidente, Fedrizzi entrou no gramado para averiguar as condições do bandeira e mostrava-se visivelmente preocupado quanto ao que Celso Bozzano colocaria em súmula. Ele colocou pessoas ligadas ao clube para atender o bandeira, que ficou o restante da partida recuperando-se em uma maca, no vestiário, e só tranquilizou-se ao final do jogo, quando o árbitro, em declarações a uma rádio local, afirmou que no relatório a FCF não faria qualquer denúncia em relação ao Guarani e que apenas relataria o incidente: "É igual a tantos outros que ocorrem em nossos estádios, onde torcedores de mau caráter insistem em prejudicar os bons espetáculos". (Celso Bozzano)

**Ferrinho é líder mas ainda não está contente**

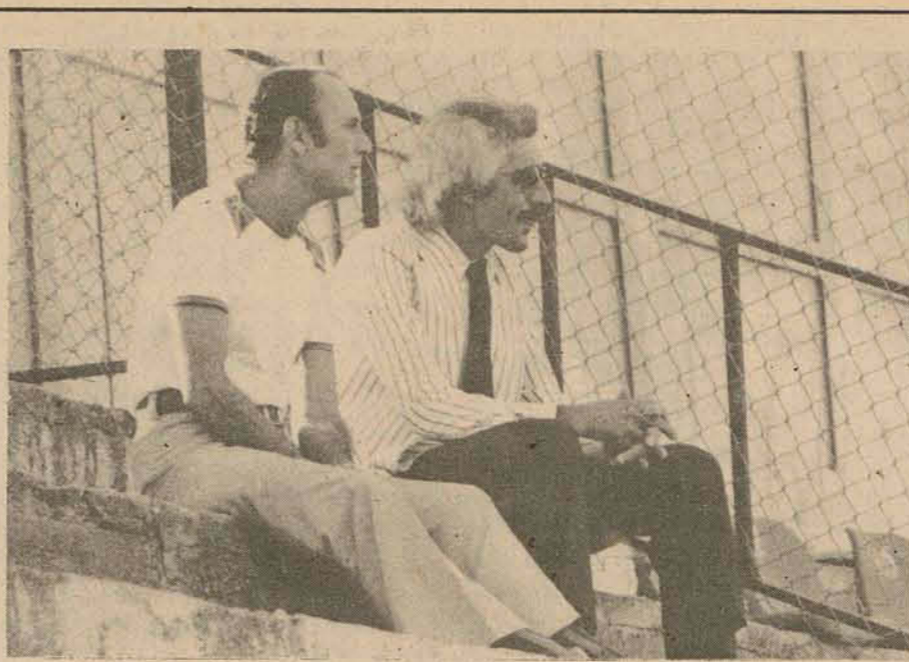
Tubarão (Sucursal) - Apesar de estar na liderança do grupo dois junto com o Carlos Renaux, a diretoria do Ferroviário não está satisfeita com o rendimento da equipe, principalmente do ataque que marcou somente 6 gols (o dobro do Figueirense). Gilberto Cabral e Dite Freitas, presidente administrativo e de honra, respectivamente, viajaram na manhã de ontem para Porto Alegre à procura de reforços. Jorge, Juvenil do Grêmio e Sergio, vinculado ao Internacional mas emprestado ao Colorado do Paraná, são os pontos de lança pretendidos, já que Jorge Guilherme não vem correspondendo.

Enquanto a diretoria procura reforços, Natanael Ferreira se preocupa com o excesso de otimismo de alguns jogadores e ontem fez demorada preleção, afirmando que "o jogo contra o Joinville é muito importante e o início de uma nova jornada do Ferrinho. É preciso humildade".

A opinião do treinador coincide com a da torcida que analisando a situação do campeonato, chegou à conclusão de que o Ferroviário só venceu equipes que ainda não ganharam de ninguém, entre elas Figueirense e Chapecoense.

A torcida do Ferroviário está organizando uma caravana para incentivar o time em Joinville e 5 ônibus já foram lotados.

Hoje à tarde Natanael Ferreira, que está aguardando a chegada do goleiro Avim, ex-Hercílio Luz, que já acertou sua contratação, orientará treino tático com bola.



Para Dumiense, o interior vai parar logo. Murilo diz que amanhã já ganha do Palmeiras

**Dumiense não acredita no interior. E diz porque**

- Não acredito nos times do interior, a final será entre Figueirense e Avai.

Esta declaração é do vice-presidente de futebol do Figueirense, Dumiense de Paula Ribeiro, que acredita na reabilitação de sua equipe e do próprio Avai.

Ontem, aguardando a chegada de Ecurinho II, Dumiense conversou longamente com Murilo de Carvalho sobre a atual campanha da equipe. No final satisfeito com o diálogo mantido, afirmou que, mesmo não acreditando em superstição, confia no plantel e no treinador. "Desde 72 o Figueirense inicia mal na tabela de classificação e no final sempre chegou à final. Este ano aconteceu o mesmo, estamos passando por

uma fase difícil mas isso acontece com toda equipe. Estamos tranquilos e acredito na classificação e no título".

Para justificar o descrédito nas equipes do interior, Dumiense explicou: "Neste campeonato, quem não tem um bom banco, cairá. É um campeonato muito árduo. Com exceção do Joinville, os outros não têm banco e não sabem jogar fora de casa. Como exemplo posso citar o Marcílio, jogou duas fora e perdeu as duas".

Atribuindo a má campanha à falta de sorte, Dumiense afirmou: "Esta fase é pura falta de sorte pois a equipe não está ruim. A má fase acabou, começaremos a ganhar quarta-feira contra o Palmeiras e continuaremos no domingo contra o Avai."

Murilo de Carvalho, confiante nas vitórias que virão, e com a confirmação da vinda de Ecurinho II, analisou a crise da equipe.

"O Figueirense passa por uma fase difícil, muitos problemas foram resolvidos mas existem outros que só com o tempo é que poderei dizer".

Mesmo sendo obrigado a fazer várias mudanças na equipe no decorrer das partidas, o treinador afirmou que "as contusões não foram as principais culpadas, mas sim a reformulação tática da equipe quanto ao posicionamento dos jogadores. Este sim foi o problema. Fui obrigado a mudar e os resultados são consequência do entrosamento que os jogadores ainda não adquiriram."

**Torcida faz passeata para animar o time**

Florianópolis pode assistir uma passeata da torcida do Figueirense amanhã pela manhã, com charanga, muitos carros e bandeiras do clube. Isto se o associado e conselheiro, Manoel Pereira, tiver sucesso no movimento que está fazendo junto à torcida, para que não abandone o clube nesta hora ruim.

Manoel não esconde seu descontentamento pela má fase do time e pelo modo como a diretoria vem encarando o problema:

- Se a torcida não enfrentar agora essas dificuldades, ninguém mais ajuda o Figueirense. Não podemos abandonar o clube na hora ruim e isso já falei para um diretor. Quando o time ganha está tudo bem, tem aquele negócio de tapinha nas costas do jogador e tudo mais. Mas na hora ruim o vestiário fica vazio e o jogador abandonado. Não pode ser assim.

Manoel Pereira quer organizar passeata amanhã pela manhã, saindo da Serraria, passando por Biguaçu, Estreito e percorrendo as principais ruas do centro e outros bairros.

- Ontem, uma senhora, torcedora do Figueirense, entrou no meu armazém para conversar sobre o futebol. Saiu chorando e dizendo que não vai mais ao estádio. Não posso aceitar isso e a diretoria muito menos.

**As mudanças que Aureo já admite**

Uma reunião entre o treinador Aureo, o presidente Salum, o empresário Gutierrez e mais os jogadores Balduino, Carlos, Rubens e Lourival, todos sentados no gramado do Adolfo Konder, servia para discutir o que havia de errado no time que jogou frente ao Internacional. Enquanto o técnico admitia que havia problemas de entrosamento na equipe, principalmente na meia cancha e no ataque, para o presidente a falha principal da equipe situava-se no meio campo, que estaria dando pouco combate no momento em que o adversário iniciava suas jogadas. Já Horácio Gutierrez era da opinião de que o time mostrara falhas admissíveis e que inclusive fora superior ao Internacional, não sendo justo o resultado final do jogo.

Prevalecendo um ou outro com a razão, certo é que Aureo deve, no coletivo de hoje à tarde, modificar a equipe para o jogo de amanhã, contra o Juventus de Jaraguá do Sul.

- Vou tentar corrigir os erros apresentados no ataque e no meio campo, sendo provável o retorno de João Carlos à ponta esquerda, além da passagem de Carlos para a ponta direita causada pela expulsão de Ademir.

Para a ponta direita o treinador teria uma segunda opção em Gilberto, ponta direita que assinou um contrato de amador como o Avai. Acontece que o jogador, que atuava pelo BAC de Biguaçu, assinou um contrato onde o Avai assumiu o compromisso de lhe deixar jogar as partidas de seu clube anterior na Copa Arizona e no jogo do último domingo ele machucou o tornozelo, estando praticamente afastada a possibilidade de ele ser escalado amanhã. Além dele, estiveram no departamento médico, Volnei, Lourival, Souza e Luiz Everton, todos com pequenos problemas que não impedirão suas presenças no treino de hoje.

Ontem, os que não jogaram domingo fizeram treinos pela manhã e tarde, sendo no segundo período acompanhados também dos titulares. O preparador físico Dacica comandou exercícios e testes de velocidade com alguns atletas enquanto outros trabalhavam com bola. Entre esses estava Renato Sá, que durante longo tempo ficou exercitando-se em chutes ao gol de primeira, sendo para tanto auxiliado pelos centros de Jaico, e de Lincoln, jogador que veio dos juvenis do São Paulo para ficar até o fim do ano no Avai.

Lincoln tem dezenove anos incompletos até o próximo mês, um metro e setenta e cinco, estando ainda abaixo de seu peso habitual, 65 kilos. Está relacionado entre os quarenta juvenis que podem ser convocados pela CBD e declarou jogar com a mesma facilidade na meia cancha ou na meia esquerda. Para assinar com o Avai resta apenas um acerto de pequenos detalhes que devem ser esclarecidos numa conversa com João Salum, ainda essa semana. O próprio presidente parece estar disposto a contratar o jogador em breve:

- O rapaz parece que é bom mesmo. Recebemos informações que trata-se de um juvenil que a muito custo foi liberado pelo Poy (técnico do São Paulo), não devendo ficar no Avai além do final do ano, pois só veio para amadurecer um ano entre os nossos.

**Rubens fala pouco sobre a agressão de domingo**

Rubens, goleiro do Avai no jogo de domingo, responsável por um lance desleal no segundo tempo de jogo, quando atingiu maldosamente o jogador Zezé, do Internacional, ontem esquivou-se dos comentários sobre o incidente. O lance, que passou despercebido pelo árbitro Dalmo Bozzano, bem como do bandeira que trabalhava no campo do ataque do Internacional, deu-se quando o atacante, após chocar-se com o goleiro do Avai ficou no chão. Rubens aproveitou para, na volta ao gol, pisar sobre a cabeça do jogador caído.

O fato, comentado por seus próprios companheiros como um lance incompreensível para o sempre bem disposto goleiro, recebeu de Rubens apenas uma breve explicação, uma justificativa encubulada:

- Em jogos às vezes a gente esquenta a cabeça quando se machuca e naquele lance o Zezé me machucou a costela no choque que tivemos. Acabei ficando muito irritado e talvez tenha perdido o controle por alguns instantes.

**BATENDO TODOS OS RECORDES DE PÚBLICO E DE RENDA NO BRASIL!**  
A CRÍTICA MUNDIAL O APLAUDIU E CONSAGROU COMO O MAIOR ACONTECIMENTO CINEMATOGRAFICO DE TODOS OS TEMPOS!

**amanhã no Cine CECOMTUR**

Dirigido por Ken Russell  
Direção Musical: Pete Townshend  
Produção: Robert Townshend e Ken Russell

**16 anos**

BASEADO NA OPERA ROCK de PETE TOWNSHEND

**Tommy** O FILME

Com Jack Nicholson - Ann Margret - Oliver Reed - Roger Daltrey (Tommy) - Elton John - Tina Turner como "A Rainha dos Sonhos" - Eric Clapton - Robert Powell - Pete Townshend

Filmado em som Superstéreo Quadrifônico, em 81 canais e 4 bandas



## ÍNDIOS



Texto: Luiz Mir  
Fotos: Arquivo

# O FIM DE UMA GERAÇÃO

Quando os brancos anunciam triunfalmente que o processo de integração e aculturação do índio está caminhando perfeitamente, observa-se uma alarmante degradação cultural e física dos indígenas com um rastro de arbítrios e corrupções inseridas nas comunidades indígenas. O processo de aculturação e integração do índio à sociedade nacional é o objetivo de toda a política oficial posta em curso, mas os meandros em que envolvem o índio são conhecidos: doenças, exploração, submissão, afrontas sexuais, o engodo alcoólico e a total violentação de seus direitos naturais como seres humanos e representantes legítimos de uma civilização natural.

A comunidade indígena vive hoje "no laço" protetor do homem branco e seu confinamento em áreas específicas e delimitadas sem qualquer relação com a natureza do comportamento tribal, faz com que os índios amargamente sintam o sabor distante das sempre repetidas "promessas".

As soluções que devem ser postas em prática na reserva indígena de Ibirama, partindo do pressuposto de respeito à condição natural do índio, exigem uma total reformulação de tudo que foi feito até aqui. O ponto de início: a reestruturação do posto indígena, treinando funcionários, adaptando o currículo escolar e os professores à realidade do índio, fornecimento de equipamentos para a lavoura indígena, melhoria das condições sub-humanas e higiene e moradia.

Para melhorar sua lavoura, os índios necessitam de corretivos para o solo, orientação para um aproveitamento racional e como eles próprios pedem, "boas sementes", além da indispensável assessoria técnica. Mas tudo isso requer um investimento que aparentemente, a Funai não tem condições de executar.

Com rústicas enxadas e foices, os equipamentos que atualmente eles possuem, jamais passarão de uma agricultura de subsistência, mísera e insuficiente até para alimentar com grande deficiência de proteínas, os componentes da tribo.

As crianças reclamam constantemente de suas roupas, velhas e rasgadas, como um fator de vergonha junto aos seus colegas civilizados que frequentam as mesmas escolas.

E foi de um neto que Wanku Patte, um velho índio ouviu que Pedro Álvares Cabral veio de Portugal e descobriu o Brasil, e aqui encontrou os índios. "Então se estávamos aqui, nascemos aqui, temos os direitos."

Outro desencanto do indígena é para com os "chefes" do Posto, que numa rotina sucessiva nunca viram seus problemas como algo que deveria ser efetivamente corrigido. E todos, em geral, permanecem pouco na chefia do posto instalado na reserva, não se chegando a implantar um trabalho de soergimento da maltratada comunidade indígena.

## A BARRAGEM

A barragem do rio Itajaí Norte deverá inundar 6% da área da reserva indígena, mas nos estudos efetuados pelo DNOS, o responsável pela obra, menciona-se "possibilidade alteração dessa previsão". Quando as obras forem concluídas, em 1979, a área já deverá estar desocupada pelos indígenas.

Entretanto, um dado é fundamental: as demarcações feitas para a área inundada pela barragem atingem as residências e as melhores terras agrícolas da reserva. O que será do índio? O projeto Xokleng, considerado pelos índios como mais uma promessa, diz que "dentro do quadro que se abre, as expectativas do grupo indígena residem nas possibilidades de exploração dos recursos naturais, especialmente a madeira comercial".

A barragem deverá proteger, segundo os planos oficiais, a cidade de Blumenau das enchentes. Então, para análise das prioridades postas em questão, o que importa mais? O complexo de barragens de proteção do Vale do Itajaí, ou apenas 6% de terra inundada na reserva indígena, que para infelicidade dos índios, é a melhor faixa agricultável?

## UM PLANO DE EMERGÊNCIA

Com as pesquisas feitas na reserva pela equipe do Museu de Antropologia da UFSC e como parte do convênio Sude-sul/Funai/UFSC, os pesquisadores conceberam um plano de emergência a ser aplicado dentro do previsto pelo projeto Xokleng.

"O plano de emergência que aqui se delineia pretende imediatamente responder às situações de extrema penúria econômica e tensão social vividas pelos indígenas aldeados em Ibirama".

Para as medidas necessárias a aplicação desse plano, era sugerido que o numerário necessário "será auferido com a venda da madeira existente na área indígena, e sobre a qual existe em aberto um processo de licitação, devidamente complementado por fontes próprias da Funai".

O plano de emergência deveria ser aplicado de janeiro a maio do corrente ano e entre suas "principais" metas estavam: garantir a sobrevivência de cada família indígena, aplicando a fundo perdido 500 cruzeiros mensais para cada grupamento familiar, estimulando-os ao preparo de novas roças. O custo do projeto estava estimado em 375.000 cruzeiros. E mais: apoiar os índios para obtenção de crédito junto ao Banco do Brasil, estabelecendo-se o crédito familiar ao teto máximo de 3.000 cruzeiros, correndo o aval sob a responsabilidade do presente Plano de Emergência, até o limite de 30 famílias.

A situação indígena continua sendo de emergência, e o plano é apenas um aditivo ao Projeto Xokleng.

Ao se referirem ao projeto Xokleng, os índios de Ibirama contam que as pessoas que lá chegam "sempre perguntam muita coisa. Mas não contam quando vamos passar melhor".

Robustecidos em sua crença de que o homem branco é um ser explorador, o que é agravado pelo seu relacionamento com os colonos da região, que quando podem exploram o índio como mão-de-obra, pagando-lhes um preço injusto, os indígenas de Ibirama quando se reúnem em rodas comentam sua triste sorte no relacionamento com os brancos: - Eles chegam aqui, querem nos enganar e não respeitam o índio.

Mas eles não atacam o principal causador de seus problemas atuais: os madeireiros. Destes, bem ou mal, eles receberam a única coisa que os faz sentir como redimidos da eterna ajuda exploratória do branco: o dinheiro, em troca da madeira, que possibilita ao índio "ter alcance". Uma das medidas, por exemplo, do plano de emergência do Projeto Xokleng transforma o índio e sua família "em assalariados dependentes". Assim como se convencem de que é um direito criminoso do branco ter-lhes proibido a derrubada da madeira, quem lhes provará que os 500 cruzeiros mensais foi apenas uma ajuda de emergência? O destino do índio está nas mãos do branco, assim como o papel do índio não pode influir nos destinos da sociedade nacional.



## Na cobiça do branco, o desrespeito à lei

Em junho do ano passado, os xoklengs sentiram, talvez pela primeira vez, a possibilidade concreta de ganharem dinheiro do branco sem interferências. As ricas reservas de madeira de lei localizadas em suas terras começaram a ser derrubadas e o dinheiro pareceu ao índio, inicialmente, farto e fácil. Na retaguarda, a cobiça dos madeireiros.

Pela primeira vez também, o índio comerciava valores de grande monta com o branco diretamente (o metro cúbico de madeira tinha um valor médio de 500 cruzeiros) entregando a madeira e recebendo à vista o pagamento. Para os industriais da madeira, um excelente negócio: os índios derrubavam a madeira, seus caminhões entravam para a retirada das toras na reserva sob o olhar cúmplice do chefe do Posto que também participava da transação.

E os índios começaram a comprar produtos antes inacessíveis a seus recursos míseros e provenientes da extração periódica do palmito, de sua agricultura rudimentar e de algum artesanato. Fogões, rádios, pás de aço, móveis. A mais nova arma da sobrevivência indígena era a motosserra, com seu motor roncando no mato e denunciando a nova atividade indígena na reserva.

Mas a derrubada teve que ser interrompida, dizia a Funai na época, pela acelerada devastação florestal que estava ocorrendo na reserva. O posto indígena de Ibirama sofreu uma ocupação periódica por tropas da Polícia Militar, os caminhões ficaram retidos com seus carregamentos de madeira e a Polícia Federal iniciou investigações sigilosas para apurar quem era o responsável pelo desencadeamento do novo comportamento indígena dentro da reserva.

Quando a Funai autorizou a derrubada de uma parte da floresta para a construção das casas indígenas, todo o potencial madeireiro contido na reserva veio à tona. Os madeireiros da região fizeram então as primeiras propostas aos índios de comprarem a madeira que existia em sua "terra". E hoje eles denunciam também que o empreiteiro encarregado da construção de suas casas usou madeira de segunda qualidade, levando para si o melhor da derrubada. Envolvendo todos esses acontecimentos, um cheiro de corrupção dominava as atividades dos responsáveis pelo posto indígena. Suspeita que mais tarde se concretizaria na demissão do encarregado e início de investigações cujos resultados são desconhecidos até hoje.

Mas a interrupção da derrubada se deu num clima emocional muito grande, com os índios reclamando os direitos exploratórios da terra que segundo seu entendimento, "era deles". Com a consequente criação de áreas de tensão, cujo desfecho em termos de consequências, iniciou-se um canal de diálogo entre as autoridades estaduais e federais com os índios. Em caravana, com mulheres, filhos, os índios foram à Assembleia Legislativa procurar por um velho conhecido, o médico Waldomiro Colautti, deputado representante da região. E exigiram uma audiência com o Governador.

Por volta das 7 horas da noite, a caravana "invadiu" o Palácio do Governo e a entrevista com o Governador durou cerca de uma hora. A Funai estava ciente do problema, o Governo do Estado exercia um papel de mediador, o único legalmente possível, por serem os assuntos indígenas de estrita competência federal. Mas o que eles foram pedir, era impossível: a continuação da derrubada e venda da madeira da reserva.

Mas apesar das providências policiais e administrativas tomadas pelas autoridades, a tensão criada junto à comunidade indígena permanece. Os índios não desconhecem que lá fora, fronteiras aos limites da reserva, existem mercados ávidos para a madeira de sua terra.

## AS HISTÓRIAS

Aparentemente, a derrubada cessou por completo após a intervenção na reserva. Mas ainda havia, e há, grande quantidade de madeira derrubada, principalmente imbuía, canela e outras. Alguns índios, como Nunforo, falam em 1.450 metros cúbicos. E dizem mais, a madeira continua sendo retirada da reserva. O comerciante envolvido seria uma madeireira chamada Irmãos Fossa, que está retirando o produto pela localidade de Serrinha, que desce direto para Ibirama. E os comentários são de que foram vistos "alguns caminhões" fazendo o transporte.



Os índios começaram a checar as informações da retirada de madeira e algumas crianças, que foram recolher gado, afirmaram que viram bois com arasto puxando madeira. O chefe do Posto científico, mandou verificar e emitiu uma informação aos índios: tranquilizem-se, é fora da área.

Mas o interesse indígena não se esgotou. Na mesma localidade de Serrinha, seis pessoas brancas foram vistas retirando madeira por um grupo de índios. Apesar de os brancos tentarem assustar os índios, estes exigiram explicações. E aconteceu o subotmo: em troca do silêncio, os brancos ofereceram 500 cruzeiros. Mas somente tinham em seu poder 50 cruzeiros que foi dado aos índios, com a promessa de que estes voltar e pegar o restante. O outro dia choveu muito, e no terceiro quando os índios voltaram para reclamar a parte do dinheiro faltante, não havia mais ninguém e nem mais a madeira. Tudo isso foi relatado num reunião em que os índios fizeram na escola, ao lado da casa de Nunforo.

O jovem branco, filho de Pedro Bertoti, contou para Nunforo que haviam sido retiradas 130 toras de madeiras e de havia visto isso. Logo depois, de um empregado seu, Nunforo escutou: - Era esse rapaz que estava tirando as toras.

Mas uma história irritou os índios. O cabo da Polícia, encarregado do policiamento da área procurou um tal de Osnildo, que ninguém sabe o sobrenome, para que puxasse cinco carretas de madeira da reserva, de uma só vez. Este, a princípio recusou-se.

- Eu puxo, mas como? Sem ordem?

Os índios estão sabendo. Na mesma reunião em que os índios demonstraram sua inquietação para com a retirada da madeira que estava ocorrendo, essa história foi contada, por um índio que falou com Osnildo. Consultando-se sempre, os índios dirigem frequentes perguntas ao chefe do Posto, Ari Teixeira Martins, sobre o assunto e recebem sempre a mesma resposta: é fora da área. Mas o cabo da polícia, segundo as informações levantadas pelo chefe do Posto. Quanto à derrubada, ela parece não estar ocorrendo. Na casa de Patte Wanku, sua motosserra está guardada no quarto. Esperando, segundo eles, que os índios tenham direito e liberdade.



# 16 indústrias quintuplicaram o orçamento de Itajaí em menos de cinco anos

A implantação de 16 empresas nos dois distritos industriais de Itajaí contribuiu para que o orçamento da municipalidade aumentasse de Cr\$ 5.037.000,00 em 1971 para Cr\$ 29.500.000,00 em 1976



## FRISULCA

CGC/MF No. 83.651.018/0001-80  
RELATÓRIO DA DIRETORIA

### Senhores Acionistas:

Em cumprimento às determinações legais e estatutárias, temos o prazer de apresentar-lhes o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, referentes ao exercício social compreendido no período de 01.01.75 a 31.12.75, bem como o parecer do Conselho Fiscal. A Diretoria fica à disposição de V.Ss. para quaisquer esclarecimentos.

FORQUILHINHA - Criciúma, SC, 26 de março de 1976.

MAXIMILIANO GAIDZINSKI  
Diretor Presidente

JARVIS GAIDZINSKI  
Diretor Industrial

EDSON VIEIRA BASTOS  
Diretor Comercial

EDSON GAIDZINSKI  
Diretor Financeiro

### BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1975.

DISPONÍVEL		ATIVO	
Caixa	254.144,57		
Bancos	691.047,12		945.191,69
<b>REALIZÁVEL</b>			
<b>A curto prazo:</b>			
Clientes	5.475.803,57		
(-) Títulos Descontados	2.539.845,02		
(-) Prov. p/fund. Dev. Duvidosos	164.274,00		
	2.771.684,55		
Devedores diversos	143.745,71		
Títulos a receber	138.025,42		
Bens de vendas	3.832.335,83		
Circulantes	769.627,30		
Almoxarifado	2.475.558,37		
Gravias próprias	1.845.321,92		
Banco c/ resolução	145.474,92		
Adiantamento Folha	17.750,00	12.139.524,02	
<b>A longo prazo:</b>			
Empresas Coligadas		657.737,48	
<b>IMOBILIZADO</b>			
Imobilizações Técnicas	14.022.925,27		
Correção Monetária	8.052.159,02		
Valor Corrigido	22.075.084,29		
(-) Depreciações Acumuladas	1.992.437,68		
(-) C/M da Depreciação	1.743.439,00	13.339.207,61	
<b>Imobilizações Financeiras:</b>			
Aplicações em Incentivos Fiscais	355.670,45		
Participação Cap. Empresa	30.000,00		
Ações BBI	107,00		
Ass. Cat. Criadores Suínos	20,00		
Eletrobás	130.018,85	515.816,30	
<b>PENDEnte</b>			
Seguros	22.700,00		
Des. Fomento a amortizar	473.894,32		
Financ. Insumos - BB	1.880.564,50		
Títulos protestados	148.775,70		
Prejuízo a amortizar	2.023.431,89	4.549.366,41	
<b>COMPENSAÇÃO</b>			
Diversas contas		7.982.873,09	
<b>TOTAL</b>		<b>45.129.716,60</b>	
<b>PASSIVO</b>			
<b>EXIGÍVEL</b>			
<b>A curto Prazo:</b>			
Fornecedores	2.277.062,96		
Integrados	384.213,31		
Credores diversos	43.143,42		
Folha de Pagamento	249.546,26		
Contribuição a recolher	130.678,02		
Impostos a recolher	535.425,12	3.620.069,09	
<b>A longo prazo:</b>			
Empresas Coligadas	5.278.836,45		
Operações Crédito Bancário	9.592.121,11	14.870.957,56	
<b>NÃO EXIGÍVEL</b>			
Capital	15.000.000,00		
Reserva C/M Ativo Imobilizado	2.858.362,36	17.858.362,36	
<b>PENDEnte</b>			
Prov.p/enc.Soc.Trabalhista	425.665,90		
Prov.p/enc.Financeiros	315.544,97		
Comissões a creditar	47.696,09		
Bco. Brasil S/A c/vinculada	8.547,54	797.454,50	
<b>COMPENSAÇÃO</b>			
Diversas Contas		7.982.873,09	
<b>TOTAL</b>		<b>45.129.716,60</b>	

### DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS

<b>DEBITO</b>			
Custo produtos vendidos	39.174.585,15		
Custo Granja Reprodutores	2.186.058,28		
Custo Granja Terminação	3.270.902,28		
Custo Fomento	382.105,40	45.013.651,11	
<b>CRÉDITO</b>			
Vendas	37.864.743,30		
Rendas Diversas	1.434.284,74		
Rendas Granja Reprodutores	1.076.248,24		
Rendas Granja Terminação	2.423.240,55		
	42.798.516,83		
Fundo Cap. Giro Próprio (Negativo)	191.010,66		
Reservas (Reversão)	691.73		
	42.990.219,22		
Prejuízo do Exercício	2.023.431,89	45.013.651,11	

Forquilha 31 de dezembro de 1975.

Maximiliano Gaidzinski - Dir. Presidente  
José Volnei Brugnoli - CRC-SC. No. 5.986  
Jarvis Gaidzinski - Dir. Industrial  
Edson Gaidzinski - Dr. Financeiro  
Edson Vieira Bastos - Dr. Comercial

### PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal do FRIGORÍFICO SUL CATARINENSE S/A "FRISULCA", no desempenho de suas funções legais, tendo examinado o Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Contas de Lucros e Perdas e demais documentos que acompanham o Balanço Geral referente ao exercício de 1975, declaram que encontram tudo em perfeita ordem e exatidão e são de parecer que os referidos documentos merecem aprovação da Assembleia Geral de Acionistas.

FORQUILHINHA - Criciúma-SC, 18 de março de 1976

Bertoldo Ams Ayrton Egidio M. Brandão Fridolino Steiner

Itajaí (Sucursal) - A criação dos dois distritos industriais de Itajaí, primeiro e terceiro respectivamente, aliados aos incentivos fiscais oferecidos pela prefeitura, possibilitaram a implantação de cerca de 16 empresas, quintuplicando o orçamento da prefeitura que em 1971 era de Cr\$ 5.037.000,00, passando para Cr\$ 29.500.000,00 em 1976.

Criado em 17 de maio de 1971 pela lei no.1.088, o primeiro distrito industrial de Itajaí ocupa as terras do antigo aeroporto, possuindo uma área de 326.976,25 metros quadrados e é destinado a localização de pequenas e médias empresas.

Nesta área funcionam as seguintes empresas: centro de Industrialização Técnica Ltda., primeira indústria a se instalar no distrito e produz tubos sem costura, caldeiras, calandros e máquinas industriais. Foram investidos nesta empresa, Cr\$ 846.000,00 com um faturamento mensal de Cr\$ 100.000,00 e ocupa 10 empregados. Fábrica de Postes Cimar SA, destinada a produzir postes de concreto e ocupa 68 trabalhadores. Foram investidos Cr\$ 848.575,00 com um faturamento de Cr\$ 3.593.040,71. Cristais

Ita Ltda, que fabrica cristais, ocupando uma área construída de 2.860 metros quadrados e um investimento de Cr\$ 2.500.000,00. Criou 161 novos empregos e faturou em 1975, Cr\$ 3.675.280,00 e deverá atingir Cr\$ 500.000,00 mensais. Indústria e Comércio de Acumuladores Severino Ltda., que produz baterias para automóveis e chumbo para acumuladores. Seu capital é de Cr\$ 200.000,00, ocupando 15 trabalhadores e em 1975, faturou Cr\$ 2.800.000,00. Metalúrgica Itajaí Ltda - MIL, destacou-se na produção de sanduícheiras, estufas, vitrines, ensacadeira de Linguça, cafeteiras e esterilizadores.

O investimento esteve orçado em Cr\$ 580.000,00 e o faturamento em 1975 foi de Cr\$ 1.277.595,51. Trabalham na empresa 26 pessoas. Sua área total é de 2.220 metros quadrados e a construída é de 480 metros quadrados. Arteplas - Artefatos de Plásticos Ltda, que produz canos eletrodutos de PVC e PE e mangueiras de plietileno, criou 12 novas oportunidades de trabalho. Em 1975 faturou Cr\$ 1.812.684,78. Consta em seus planos de expansão, a construção de mais uma área de 400 metros quadra-

dos para encobrir cabos para exportação, bem como ampliar sua linha de produção para fabricar: canos soldados para água, todo o tipo de conexão e mangueiras de PVC cristal. Johann Gritsch SA - Indústria Importadora e Exportadora de Móveis, produz móveis para escritório em uma área construída de 6.000,00 metros quadrados, faturou em 1975 um total de Cr\$ 14.742.023,91 e deverá atingir este ano o faturamento de Cr\$ 3.500.000,00 por mês. Criou 151 novas oportunidades de trabalho e sua produção além do mercado interno é exportada em grande escala. COBEC - Dia Brasileira de Entrepósitos e Comércio. Esta implantada numa área de 9.715,81 metros quadrados e os principais produtos entrepostados foram: pasta mecânica, toalhas, açúcar, corantes, contâners, lambris, bobinas de chapas de alumínio, óleo de sassafrás e outros. Criou 14 novos empregos e seu faturamento em 1975 foi de Cr\$ 75.251,49 e já em fevereiro do corrente ano, seu faturamento atingiu Cr\$ 33.898,37. Ermasa - Empresas Reunidas de Madeiras, em fase de implantação devendo entrar em funcionamento nos próximos dias, e produzirá molduras,

lambris, torneados para móveis e construção civil e móveis. Sua produção física será de 29.000 metros cúbicos anuais e criará 150 novos empregos. Os principais mercados externos deverá ser Estados Unidos, França, Holanda, e Inglaterra. Sulspuma - Indústria Plástica do Sul SA., projeto com parecer favorável esperando ultimar a documentação para ser efetivada a doação, produzirá derivados do poliuretano e terá um investimento de Cr\$ 3.000.000,00 criando 60 novos empregos e faturando Cr\$ 2.700.000,00 anualmente. Clinical's Med. Laboratório para a produção de medicamentos, criará 60 oportunidades de trabalho e terá um faturamento de Cr\$ 3.600.000,00 anual. Escola do Senai e Centro Social do Sesi; deverá ser doado ao Senai e Sesi uma área de aproximadamente 23.000 metros quadrados, onde será instalada uma escola profissional e um centro social.

**TERCEIRO DISTRITO**  
O Terceiro distrito industrial de Itajaí foi criado em 08 de novembro de 1973 pela lei 1.301 e ocupa uma área de 1.281.194,22 metros quadrados. Seu sistema viário foi planejado com áreas reservadas para horto florestal, jardins, parques, e serviços e é destinado a médias e grandes empresas.

Nesta área localizam-se as seguintes empresas: Mirtillo Trombini SA. Papel e Embalagem. A indústria está funcionando em caráter de treinamento de mão-de-obra e deverá ser oficialmente inaugurada em meados do corrente ano. Produzirá embalagem de papel ondulado e suas previsões indicam um faturamento para 1976 de Cr\$ 18.000.000,00. Inebrasa - Indústria Eletro-Mecânica Brasileira. Empresa que

funciona em caráter experimental. Absorve atualmente 100 funcionários com previsão para breve em admitir cerca de 535 empregados. Na sua linha de produção, destaca-se: equipamentos destinados a substâncias de transformadores e abaixadores, distribuidoras, painéis de instrumentos para proteção e medição, para controle e comando; mesas de sinalização e comando, equipamentos destinados a refinarias, petroquímicas, substâncias unitárias, cubículos blindados, disjuntores, contactor magnético a vácuo, seccionador tripolar, fusíveis limitadores, derivações e conexões, quadros metálicos e relés estáticos. Itavest do Brasil, - Indústria do vestuário. Deverá entrar em funcionamento no segundo semestre do corrente ano e em sua primeira fase ocupará 350 empregados, em sua maioria mão-de-obra feminina. Brasitália Tratores. Inicialmente o projeto previa a produção anual de 3.000 tratores, porém com a participação da "Indústria Masina - Traktor U Sastavuzdrzenog PREDUZECA da Iugoslávia, a produção inicial será de 13.000 tratores/ano. O investimento será em torno de Cr\$ 100.000.000,00 e criará 3.000 novos empregos.

**EM ESTUDO**  
Encontram-se em estudos no Conselho de Desenvolvimento Industrial e Comercial de Itajaí, diversos projetos entre os quais, destaca-se o da Denicel SACI (Indústria de Produtos Químicos) curtime Adriático, Romani SA (Central de Distribuição para o Estado) Coabre (metalurgia) Indústria de Deifadeiras e Colheadeiras (agro-industrial) com participação de capital polonês e Irmãos Mazafarro (equipamentos de Pesca).

## Informativo APLUB

### Médico recebe aposentadoria

No último mês, mais três profissionais liberais catarienses passaram a perceber suas aposentadorias pela APLUB, dentro do Plano de Aposentadoria Registável, após 10 anos de contribuições.

Os novos beneficiados são os médicos Emil Flygare e Joaquim Pinto Arruda e o cirurgião-dentista Eduardo Moennich, todos de Florianópolis.

Na foto, o dr. Emil Flygare quando recebia sua primeira pensão, em ato que contou com a presença do dr. Odson Cardoso, Superintendente da APLUB em Santa Catarina.



### Novos associados

Dentro do programa de ampliação de seus quadros sociais, a Associação dos Profissionais Liberais Universitários do Brasil - APLUB, acaba de registrar como associados os seguintes médicos: Milton Cesar da Silva, de Florianópolis; Murilo Miguez e Sérgio Luiz Carneiro R. Lorenzaro, de Blumenau; José Geraldo Simões Florio e José Roberto Spósito, ambos de Balneário de Camboriú, que preferiram os planos previdenciários oferecidos pela APLUB, em vista da segurança e inúmeras outras vantagens que oferecem aos segurados.

### Conferência

Foi encerrado no último dia 9, no Salão de Conferências do Hotel Intercontinental do Rio de Janeiro, o II Simpósio Nacional da Previdência Privada, que contou com a participação dos maiores especialistas do setor no País.

Um dos pontos altos do Simpósio, foi a importante palestra sobre "Realidade Atual dos Montepios - Aspectos Técnicos e Administrativos", proferida pelo Diretor Superintendente da APLUB, sr. Amaury Soares Silveira.

A conferência foi inteiramente ilustrada com "slides", e apresentou, com nitidez, as possíveis soluções para a perfeita organização de uma entidade de previdência privada.

Estiveram presentes, ainda, os Ministros Mário Henrique Simonsen, da Fazenda; Luiz Gonzaga do Nascimento e Silva, da Previdência Social e Armando da Costa Prieto, do Trabalho, que falaram em nome de suas pastas.

### Ministro recebe livro

Logo após a conferência proferida pelo Ministro da Fazenda, no II Simpósio Nacional de Previdência Privada, recentemente realizado no Rio de Janeiro, a Diretoria da Associação dos Profissionais Liberais Universitários do Brasil - APLUB, procedeu a entrega oficial, ao sr. Mário Henrique Simonsen, do exemplar de no. 004, da obra "Lendas do Sul", de Simões Lopes Neto, inteiramente ilustrada pelo artista gaúcho Nelson Boeira Faedrich.

Presentes a entrega, os Drs. Ivano da Silva Pacheco, Diretor Presidente; Rolf Udo Zelmannowicz, Diretor Vice-Presidente; Amaury Soares Silveira, Diretor Superintendente e Álvaro Lewis, Diretor da CIBRAPLUB.

### Instalação da ABO

Foi realizada em Itajaí, recentemente, a reunião dos integrantes da Associação Brasileira de Odontologia, Sub-Secção daquela cidade, quando foi delineada a programação oficial de instalação da sub-seccional daquela entidade e que contou com a participação dos odontólogos Vitorio Cristofolini, Dário Fronza, Armando Zonta, Horst Lueders e sr. Flávio Betti da Cruz e sr. Orlando Brandes, Antônio Herclio de Souza e Jesus Herland Chavez Guardia.

O ato de instalação daquela entidade, que deverá contar com a presença de Diretores da Seccional Estadual da Associação Brasileira de Odontologia, se dará na próxima sexta-feira, dia 23.

## Joaçaba e Herval D'Oeste já têm documento com 200 assinaturas para a fusão

Joaçaba (Sucursal) - Um documento contendo assinaturas de eleitores de Joaçaba e Herval d'Oeste, está sendo elaborado por uma comissão especial, para ser enviado à Assembleia Legislativa, solicitando a fusão dos dois municípios.

A fusão dos municípios é uma velha aspiração dos habitantes e das prefeituras, que vêem nesta união a solução para os seus problemas, aumentando desta forma a força política nas reivindicações dirigidas ao governo, estando inscritos na Carteira de Joaçaba cerca de 32.782 eleitores assim distribuídos: Joaçaba 12.035, Herval d'Oeste 6.817, Catanduvas 4.042, Água Doce 3.435, Ibiracé 2.275, Jaborá 2.140 e Treze Tílias 1.783, o que corresponde a uma quantidade expressiva de votos por ocasião dos pleitos.

**AGÊNCIA**  
Afirmando que "um banco é um instrumento de circulação de riquezas" o deputado federal De Marco, solicitou na última

semana, no plenário Federal, a criação e instalação de uma agência da Caixa Econômica Federal em Campos Novos.

Em seu pedido, o parlamentar argumentou que Campos Novos possui 303 mil hectares de terra dos quais 181.800 se constituem em terras de topografia ondulada, permitindo sua utilização em reflorestamento, fruticultura e pecuária.

Acrescentou ainda, para completar mais a sua solicitação, a produção do município na última safra, que foi de 750.000 sacas de milho, 300.000 sacas de soja, 120.000 sacas de trigo e 20.000 sacas de sorgo. O rebanho bovino é superior a 100 mil cabeças, além de 20 mil ovinos, 15 mil caprinos, 40 mil suínos e 6 mil equinos.

**JOACABA**  
A sede da Caixa Econômica Federal, a ser instalada em Joaçaba, no Edifício Limeira, no centro da cidade, deverá estar concluída em agosto, segundo informaram os responsáveis pela obra, a cargo da Erma - Engenharia e Construções.



## APARELHOS PARA SURDEZ

Procedência: SUÍÇA, ALEMÃO e DINAMARQUESA.

Assistência em qualquer marca de aparelho, mesmo que tenha comprado em outro lugar.

### APARELHO ULTRA MODERNO

Completamente invisível e menor e mais leve de todos de som suave e natural

### AUDISOM

Rua Felipe Schmidt, 27 - 3º andar - Conjunto 312 Edifício Dias Velho - Fone: 22-6847 Florianópolis - SC.



Proteção Inteligente

**PREVIDÊNCIA APLUB** ASSOCIAÇÃO DOS PROFISSIONAIS LIBERAIS UNIVERSITÁRIOS DO BRASIL  
Porto Alegre - Av. Julio de Castilhos, 10 - Fone: 25-3855  
Florianópolis - Rua dos Ilheus, 8 - terço - Edifício Aplub - Fones: 22-4330 e 22-5111  
Filiais em todo o Brasil

Previdência recebe grátis o folheto "COMO OLHAR MELHOR"

Nome \_\_\_\_\_

Endereço \_\_\_\_\_

Cidade \_\_\_\_\_

Estado \_\_\_\_\_



## Admitida a premeditação no homicídio da estudante

O delegado de homicídios de Porto Alegre, Valmir Libano, afirmou ontem que "inicialmente se pode admitir que houve premeditação no crime praticado pelo radialista Flávio Alcaraz Gomes", que matou, há uma semana, a universitária Maria José Albertoni Silva com um tiro de espingarda, porque, "Flávio, após exigir a saída da vítima e do namorado da frente da sua casa, retornou para pegar a arma no interior da residência, saindo novamente à rua".

Às 14h05m de ontem o namorado da vítima, médico Paulo Eduardo Peixoto de Freitas, ainda visivelmente abalado pelo crime, prestou depoimento na Delegacia de Homicídios, quando ratificou suas declarações anteriores, prestadas na madrugada do dia 10. O médico, acompanhado pelo pai e pelo advogado Walter Coelho, que é promotor aposentado, reafirmou que não havia motivos para o crime, pois estava estacionado com a sua Brasília vermelha, ouvindo música com a namorada, na rua Sinke, em frente à casa do radialista.

Ele chegou dizendo para nos retirarmos do local, e respondi que nada estávamos fazendo de errado quando ameaçou chamar a polícia, afirmou que nada temia. Mas quando ele retornou de sua casa, vi a arma e procurei ligar o carro, quando o correu o disparo. Cheguei a dizer "que barbaridade" e saí em alta velocidade, para levar a "Zeca" (apelido da namorada) para o hospital, afirmou o médico, aos policiais.

O depoimento de Paulo Freitas estava marcado para quarta-feira da semana passada, mas foi transferido para ontem devido ao seu estado de saúde. Na semana passada, foi ouvida a mulher do radialista, Maria Clara Aquino Gomes, que afirmou que Flávio Alcaraz, diretor da Rádio Guaíba de Porto Alegre, só ingeria um uísque antes de um jantar no Plaza São Rafael, durante o qual também bebia uma cerveja.

## Motorista imprudente provoca acidente

A imprudência do motorista de uma Brasília que na estrada Menezes Cortes (antiga Grajaú-Jacarepaguá), em alta velocidade, vinha fazendo a ultrapassagem de vários veículos, numa das curvas provocou um derrapagem de um ônibus da linha 241, Taquara-Praça Mauá, que ao bater com o pneu dianteiro dentro de uma vala, capotou, por pouco não caindo sobre o Volkswagen QO-2962 (RJ).

O acidente ocorreu às 6h45m na pista de descida e embora o coletivo, que era dirigido por Jorge Amadeu Monteiro, trafegasse lotado, somente quatro pessoas saíram feridas. O ônibus ao tombar atingiu a traseira do Volkswagen que era dirigido pelo bancário Edson Basílio Gomes, morador na estrada dos Três Rios, 610.

## Menor atropelada no único acidente ontem na Capital

A Delegacia de Segurança Pessoal teve um início de semana tranquilo na esfera do trânsito, com apenas um atropelamento registrado, resultando ferimentos generalizados na menina Jaqueline Vicenti que foi medicada no Hospital de Caridade. Entretanto, o fim-de-semana foi movimentado, quando a DSP atendeu quatro acidentes - duas colisões e dois atropelamentos - um dos quais com vítima fatal.

O único acidente - atropelamento - registrado ontem, ocorreu às 7h40m, na avenida Mauro Ramos, onde o Volkswagen de placas AA-4136, dirigido por seu proprietário Orlando Carlos F. da Cunha (residente à rua Irmão Joaquim 32), colheu uma menina de 8 anos de idade.

A vítima, Jaqueline Vicenti, filha de Francisco e Rita C. Vicenti, residente na rua Monsenhor Topp, sofreu leves escoriações, sendo socorrida pelo atropelante ao Hospital de Caridade.

### COLISÃO DE MOTOCAS

No bairro de Fátima, colidiram, por volta das 15 horas de domingo, a moto Xispa, placa AA-543, pilotada pelo proprietário Celso Silva (que reside na rua Tiago da Fonseca, 136, em Capoeiras), e a Yamaha, chapa AA-103, que era pilotada pelo proprietário Pedro de Souza Marcelino (residente à rua João Meirelles, 39, em Capoeiras), resultando leves avarias nas duas motocicletas.

Ambos os pilotos resultaram feridos e foram atendidos no Hospital Naval, Celso com levíssimas escoriações e Pedro com ferimentos de natureza grave, motivo pelo qual precisou ser internado.

### EM SOROCABA

Por volta das 17 horas de domingo, uma colisão ocorreu na localidade de Sorocaba, envolvendo a camionete F-100, dirigida por Osvaldim Antônio Dalpra, e o Ford-Corcel, que tinha ao

volante o motorista Valmor Cardoso.

Os dois motoristas residem em Sorocaba, proximidades da igreja, onde também mora a única vítima do acidente, Irineu Julio Cardoso, que resultou gravemente ferido, sendo conduzido ao Hospital Celso Ramos de Florianópolis, ficando internado.

### VÍTIMA FATAL

Na presença de familiares e amigos, foi sepultado ontem o corpo da jovem Lurdes Martins, vítima de atropelamento ocorrido por volta das 19h30m de sábado, na avenida Presidente Kennedy, em Campinas.

Logo após o acidente, a vítima foi internada no Hospital de Caridade, onde veio a falecer às primeiras horas da manhã de domingo.

Segundo registro policial, o próprio atropelante, Edson Luis Silveira, que dirigia na ocasião o Volkswagen, placas (Palhoça) PH-0016, de sua propriedade, prestou socorro à vítima.

### INTERNADA

A outra vítima de atropelamento, ocorrido na avenida Presidente Kennedy, às 15h45m de domingo, Cristina Mara Cuollo, 7 anos, filha de Valmir Mário e Araceli de Andrade Guollo, residente na rua Fúlvio Aducci, 1261, fundos, no Estreito, permaneceu internada na Sala de Neurologia do Hospital de Caridade, em observação, sendo que seu estado de saúde já apresenta melhoras.

Por outro lado, a Delegacia de Segurança Pessoal continua diligenciando no sentido de localizar a Kombi (de cor branca) e seu motorista, que se evadiu do local sem prestar socorro.

Ao receber o impacto da Kombi, a menor foi atirada contra a Variant, placas AA-0434, que tinha ao volante o proprietário Antônio Faustino, residente na Costeira do Pirajubá. Este último socorreu a menor ao Hospital de Caridade.

## Polícia guarda sigilo sobre o grupo que profanou templo

A polícia cearense ainda não forneceu nenhuma informação sobre a identidade das 15 pessoas da chamada "alta sociedade" de Fortaleza, que, à meia noite da sexta-feira da paixão, arrombaram a janela da igreja de Santo Antônio, na praia de Majorlândia, em Acarati, 150 quilômetros a leste da capital, e realizaram no interior do pequeno templo uma "missa negra".

Segundo testemunhas, o grupo, formado por homens e mulheres, todos encapuzados, dançou e cantou durante mais de meia hora diante do altar da igreja, ao som de tambores e violões e do sino da capela. Maria Cunha Barbosa e seu irmão Pedro disseram que o zelador do templo, Geraldo Pereira de Andrade, chocado por eles a intervir foi subornado com Cr\$ 500,00.

Flagrados na prática de um desconhecido ritual religioso, os 15 invasores da igreja de Santo Antônio, mantendo os rostos encapuzados, tentaram explicar que se tratava de um "sabbath", celebrado nas grandes cidades do Sul do País. A intenção do grupo era retirar a imagem de Santo Antônio do altar, em torno da qual dançariam na praça pública de Majorlândia.

O delegado policial de Aracati, coronel João Ferreira Lima, tentou tomar providências para punir o grupo, mas não foi além da intenção, ao saber que se trata de pessoas de importância social e econômica do Estado. O que se sabe, até agora, é que os 15 profanadores da igreja viajavam num Dodge-Dart de placa AK-6111 e num jipe "Xavante" de placa DC-3593.

## Jornalista interrogado na Auditoria Militar

O juiz auditor Milton Fiuza, titular da I Auditoria do Exército, interrogou ontem no Rio de Janeiro, em nome do Conselho Permanente de Justiça, o jornalista Luis Carlos Diniz, processado por crime de calúnia e injúria contra a pessoa de um coronel do Exército e incurso nas penas dos artigos 214 e 216 do Código Penal Militar.

Segundo a denúncia, o incidente ocorreu no dia 12 de setembro de 75, por volta das 14 horas, na rua 15 de Novembro, em Petrópolis, no momento em que o jornalista colhia informações para o "Diário de Petrópolis", do qual é gerente.

Na ocasião, segundo o libelo acusatório oficial, que se encontrava em companhia do coordenador, e a paisana, interpelou o jornalista dizendo que o jornal em que trabalhava adotava uma linha comunista.

O jornalista reagiu, gerando o incidente, que não teve graves consequências graças à intervenção de terceiros.

O jornalista Aluísio dos Santos Filho, sua mulher Maria Laura dos Santos, o médico Fued Saad e o advogado Estanislau Alkimim Magalhães serão julgados, amanhã, a partir das 13 horas, pelo Conselho Permanente de Justiça da 2a. Auditoria do Exército.

Todos estão enquadrados nas penas do artigo 43 da Lei de Segurança Nacional, que estabelece reclusão de 2 a 5 anos, como acusados de atividades de natureza subversiva através do Partido Comunista Brasileiro na área do 1 Exército.

## Descarrilamento de trem no Sul mata 3 e fere 46 pessoas

Cinco pessoas mortas e outras 46 feridas, das quais 15 foram internadas em estado grave, foi o saldo do descarrilamento de um dos três vagões de passageiros de um trem, prefixo M26, ocorrido por volta das 14h30m de ontem, na estação Severino Ribeiro, distante 54 quilômetros da cidade gaúcha de Alegrete.

Até o final da noite de ontem, as informações sobre o número de mortos e feridos eram contraditórias, mas o chefe da estação férrea de Alegrete, Aristeu Pinto, confirmava apenas 46 pessoas ficaram feridas, e outras cinco, ainda não identificadas, morreram. O chefe da estação de Baltazar Brum, Sr. Adão Pedrosa, está desaparecido e há suspeitas de que tivesse morrido e seu corpo esteja debaixo da composição.

O maquinista Quintino Ordes da Silveira não ficou ferido mas não soube explicar as causas do descarrilamento, numa curva da linha férrea, de

um dos vagões de passageiros, o último da composição, que viajava de Quaraí a Alegrete, levando também outros dois vagões de passageiros, e logo que ocorreu a comunicação do acidente, cinco ambulâncias se deslocaram para o local para resgate dos feridos.

Muitas pessoas foram atendidas junto à composição, enquanto dois carros-guinchos de unidades militares de Alegrete tentavam levantar o vagão caído ao lado da linha férrea, para resgatar os corpos que estivessem embaixo da composição. O Hospital Militar e o Hospital São José deslocaram médicos e enfermeiras, enquanto o Hospital da Santa Casa solicitava, pelo rádio local, doadores de sangue. Mas mesmo esses tinham dificuldade em entrar no hospital, já que cerca de três mil pessoas se aglomeraram na frente da Santa Casa, à procura de notícia de parentes.

IOESC  
IMPRESA OFICIAL DO ESTADO DE SANTA CATARINA S. A.

CGC 83.931659/0001-99

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

## EDITAL DE CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas da Imprensa Oficial do Estado de Santa Catarina S.A., para a assembléia geral ordinária a realizar-se no próximo dia 30 de abril de 1976, às 14.00 horas, em sua sede social, à rua Duque de Caxias, no. 33, nesta cidade de Florianópolis - Santa Catarina, a fim de liberarem sobre o seguinte:

ORDEM DO DIA

- Deliberação sobre balanço, conta de lucros e Perdas, relatório da diretoria e parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício social encerrado em 31.12.75.
- Eleição do Conselho Fiscal para o exercício de 1976 e fixação de sua remuneração.
- Fixação da remuneração da diretoria para o exercício de 1976.
- Assuntos diversos de interesse da sociedade.

A DIRETORIA

## EDITAL - TOMADA DE PREÇOS Nº 23/76

A COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO - CASAN - sociedade de economia mista, registrada na Junta Comercial do Estado sob o no. 34.438, C.G.C. do Ministério da Fazenda no. 82.508.433/001, com sede à rua Tiradentes, no. 17, em Florianópolis - SC, comunica que se encontram à disposição dos interessados, no endereço acima mencionado, os elementos da TOMADA DE PREÇOS No. 23/76, destinada a selecionar propostas para aquisição de CONJUNTOS MOTO-BOMBAS para o Sistema de Abastecimento de Água da cidade de GAROPABA - SC.

O EDITAL encontra-se afixado no mural da recepção da CASAN, andar térreo, local onde deverão ser entregues as propostas até as 15:00 (quinze) horas do dia 07 de maio de 1976.

Florianópolis, 14 de abril de 1976  
A DIRETORIA

## NA TEORIA, TODOS OS DISJUNTORES TERMO-MAGNÉTICOS SÃO IGUAIS. NA PRÁTICA, A QUALIDADE GE É A GRANDE DIFERENÇA.

Ao instalar um disjuntor termo-magnético, você deseja, principalmente, segurança total contra sobrecargas e curtos-circuitos, que podem provocar incêndios. Por isso, a GE do Brasil lança sua nova linha de disjuntores tipo TQC, totalmente fabricada no Brasil, com o mais rigoroso controle de qualidade já utilizado no setor de eletricidade.

O resultado é a confiabilidade absoluta na calibração, desligamento instantâneo de todos os polos para bi e tripolares e durabilidade testada para 10.000 operações de liga-desliga.

Agora, você não tem mais desculpas para escolher disjuntores termo-magnéticos no escuro: já existe a garantia de qualidade GE.

**GENERAL ELECTRIC DO BRASIL S.A.**  
DEPARTAMENTO DE MATERIAL PARA INSTALAÇÕES ELÉTRICAS  
Pça. Papa João XXIII, 28 - Cx. Postal, 49 - Fone: 333-3188 - R. 47  
Cidade Industrial - Contagem - M.G.

**PARANÁ E SANTA CATARINA**

CURITIBA (PR):  
Rua André de Barros, 715 - Fone: 22-1251  
Vendas: Sergio Roberto Sabatke

## Tribunal de Justiça

### DIRETORIA DE DOCUMENTAÇÃO E PUBLICAÇÕES DECISÕES DA CÂMARA CRIMINAL em 13.04.76.

#### APELAÇÕES CRIMINAIS

No. 13.626 - RIO DO SUL - Apte. Carmelino Fronza. Apda. a Justiça, por seu Promotor. Rel. Des. João de Borba - "Determinaram a volta dos autos à Secretaria, a fim de serem distribuídos em sua classe própria. Unânime".

No. 13.624 - RIO DO SUL - Apte. Gildo Angelo Vieira. Apda. a Justiça, por seu Promotor. Rel. Des. Tycho Brahe - "Julgaram deserta a apelação. Unânime".

No. 13.542 - CURITIBANOS - Aptes. e Apdos. a Justiça Pública e Antônio Teixeira da Cruz. Rel. Des. João de Borba - "Negaram provimento. Unânime".

No. 13.692 - URUBICI - Apte. José Moacir Souza de Jesus. Apda. a Justiça, por seu Promotor. Rel. Des. Marcílio Medeiros - "Negaram provimento. Unânime".

No. 13.598 - BLUMENAU - Apte. a Justiça, por seu Promotor. Apdo. Eriberto Gesser. Rel. Des. Marcílio Medeiros - "Negaram provimento. Unânime".

No. 13.599 - JOAÇABA - Apte. Dorvalino Zambon. Apda. a Justiça, por seu Promotor. Rel. Des. Marcílio Medeiros - "Deram provimento, em parte, para cancelar condição do *sursis*. Unânime".

No. 13.612 - CAMPOS NOVOS - Apte. Alceliric Domingos dos Santos. Apda. a Justiça, por seu Promotor. Rel. Des. Marcílio Medeiros - "Negaram provimento. Unânime".

No. 13.619 - SÃO JOAQUIM - Apte. Volnei Ribeiro dos Santos. Apda. a Justiça, por seu Promotor. Rel. Des. Marcílio Medeiros - "Deram provimento para absolver o réu. Unânime".

No. 13.628 - CAMPOS NOVOS - Apte. Alceu Galgare. Apda. a Justiça, por seu Promotor. Rel. Des. Marcílio Medeiros - "Negaram provimento. Unânime".

No. 13.633 - BLUMENAU - Apte. a Justiça, por seu Promotor. Apdo. Conrado Simon. Rel. Des. Marcílio Medeiros - "Negaram provimento. Unânime".

No. 13.528 - PALHOÇA - Apte. Paulo Agostinho da Silva. Apda. a Justiça, por seu Promotor. Rel. Des. May Filho - "Conheceram do recurso para anular o processo a partir da citação, inclusive. Unânime".

No. 13.627 - CONCÓRDIA - Apte. Valter Bordin. Apda. a Justiça, por seu Promotor. Rel. Des. May Filho - "Negaram provimento. Unânime".

No. 13.623 - SEARA - Apte. Antônio Vitor Pitan. Apda. a Justiça, por seu Promotor. Rel. Des. May Filho - "Negaram provimento. Unânime".

No. 13.242 - RIO DO SUL - Apte. Nicolau Felipe. Apda. a Justiça, por seu Promotor. Rel. Des. Tycho Brahe - "Deram provimento, em parte, para condenar o réu a 1 (um) ano de detenção, excluindo-se das condições do *sursis* os itens a, b, c e d. Unânime".

No. 13.696 - JOAÇABA - Apte. Edmundo Bittencourt. Apda. a Justiça, por seu Promotor. Rel. Des. Tycho Brahe - "Negaram provimento, em parte, para excluir condições do *sursis*. Unânime".

No. 13.602 - PORTO UNIÃO - Apte. Neri Diogo da Silva. Apda. a Justiça, por seu Promotor. Rel. Des. Tycho Brahe - "Não conheceram do recurso. Unânime".

#### RECURSOS CRIMINAIS

No. 6.743 - PONTE SERRADA - Recte. João Correia dos Santos. Recdos. Comercial Saulle Pagnoncelli e João A. de Almeida. Rel. Des. Tycho Brahe - "Converteram o julgamento em diligência. Unânime".

No. 6.728 - ORLEANS - Recte. José Emir Machado de Souza. Recda. a Justiça, por seu Promotor. Rel. Des. João de Borba - "Conheceram do recurso e quanto ao mérito, deram provimento, em parte, para excluir da pronúncia a qualificadora da emboscada. Unânime".

No. 6.721 - SÃO JOAQUIM - Recte. Antônio Santos Silveira. Recda. a Justiça, por seu Promotor. Rel. Des. May Filho - "Deram provimento. Unânime".

Zenon Vitor Bonassis Filho  
Diretor



## A CRESCIUMENSE ENCURTA A VIAGEM DE SUA ENCOMENDA

De São Paulo para Joinville, Blumenau, Florianópolis, Laguna, Tubarão, Criciúma, Araranguá, Torres, Capão da Canoa, Tramandaí, Osório e Porto Alegre (todo o litoral), a sua encomenda chega mais rápido pelo EXPRESSO CRESCIUMENSE. A CRESCIUMENSE mantém uma frota completa de novos veículos tipo Furgão, que garantirá num abrir e fechar de olhos a entrega de sua mercadoria.

Se a sua encomenda for entregue até as 18 horas em qualquer agência da CRESCIUMENSE, ela chegará no dia seguinte.

CRESCIUMENSE: Garantia de entrega no prazo certo.



# Beto Stodieck

No princípio queriam até interditar. Depois acabaram liberando para maiores de 18 anos e cortaram uma cena que afinal não é tão audaciosa assim. Agora "Tommy" já está passando nas mais diversas telas brasileiras para os maiores de 16 anos. Quando estiver proibido para menores de 5 anos, é que o filme, então, passará em Florianópolis...

Comentário de um ilhéu convicto: "Judas? ! Pra que malhar Judas? Já malhamos o ano inteiro"...

"Ladrão de Bicicletas", clássico de Vittorio de Sica, um dos mais importantes filmes da cinematografia mundial, passou, muito despercebidamente, semana passada no Cine Glória, no Estreito. Dias antes havia passado, ainda na moita, no Cine Jalisco, também no Estreito.



Dete Piazza, vista em quatro tempos, é a hostess da peixadêrrima de hoje, na Cachoeira do Bom Jesus.

## A ocasião faz o ladrão

A última moda entre os "pequenos" ladrões da madrugada é roubar gasolina dos carros que por ventura (ou por azar) tenham a boca do tanque do lado de fora e que estão estacionados ao ar livre. Sugando, via bucal, a gasolina através pequena mangueira, eles passam o combustível para um recipiente qualquer e deste para o tanque de propriedade do ladrão. Prático e econômico... É, com toda a certeza, consequência da crise do petróleo...

## A prova dos nove

O Anuário Econômico Fiscal do Ministério da Fazenda com os números do Imposto de Renda do exercício de 1973 acabou de sair afirmando que existia naquele ano, no País, apenas 442 pessoas físicas com rendimentos superiores a Cr\$ 1.200 mil por ano.

Desses, somente nove moram (ou declaram) no Paraná e em Santa Catarina... Segundo o Jornal do Brasil, que dá tal informação, os dois estados estão precisando de urgente ajuda internacional.

## Florianópolis civilizada

Um dos grandes problemas de tudo quanto é cidade em desenvolvimento (ou já desenvolvida) é o transporte de massas que nunca se expande como deveria, sempre ficando para trás em relação a outros serviços destinados a coletividade.

Florianópolis já sente o problema, que só tende a se agravar a medida que a cidade for crescendo, as ruas estreitando e a gasolina aumentando. Soluções?

A cidade ganhará, segundo dizem, avenidas de contorno, continuações das beiras-mar, Norte e Sul, que colocarão o Morro da Cruz no centro da cidade. Há quem diga que as tais avenidas terão três pistas, uma além das já existentes. A rente às moradias, será para uso quase exclusivo dos moradores da área; as outras duas, autopistas.

Sugestão da coluna: o canteiro entre a pista "calma" e as autopistas, bem poderia ganhar duas fileiras de trilhos para bondes, trens, para um metrô ao ar livre, coisas no gênero, próprias para um transporte realmente coletivo, seguro e barato e que contornasse praticamente todo o futuro grande centro da Ilha.

A crise da gasolina está fazendo com que as cidades venham a adotar esse tipo de transporte. Goiânia, Goiás, por exemplo, já encomendou seus bondes ao Canadá. E Amsterdã, quanto a ônibus, só conhece os de turismo.

San Francisco, Califórnia, tem seus bondes trafegando amigavelmente entre automóveis e ladeiras. Aliás, diga-se de passagem, Florianópolis, com bondes a tiracolo, ficaria ainda mais parecida com San Francisco, que já é considerada por muitos como a nossa irmã mais velha, rica e louca, se bem que tão bonita quanto.

E como Florianópolis já quase não gosta de se parecer com outras cidades, vai daí que...

## Silveira de Sousa

Eu e Minha mãe  
(Um melancólico lugar comum)

Pior que tudo, é esta casa enorme, com este enorme quintal, que meu pai nos deixou, a mim e a minha mãe. Antes, quando meu pai vivia, havia sempre gente a se movimentar, entrando e saindo de seu consultório, que hoje é um porão espaçoso e vazio. Havia sempre sons de vozes, cachorros latindo nas correntes e, à noite, as luzes todas ficavam acesas até altas horas, enquanto as empregadas corriam da cozinha para sala de visitas, carregando bandejas, pratos de bolos e salgados e cálices de licores.

De repente, meu pai morreu de um enfarte. Tudo se transformou. Vendemos os aparelhos de medicina, o consultório é o porão vazio. O aluguel de duas pequenas casas de subúrbio permite que hoje eu possa cuidar de minha velha mãe, sem outras preocupações. Meu Deus, eu não poderia ter qualquer outro tipo de preocupação!

x-x-x

No instante preciso em que soam as batidas do antigo relógio, marcando as sete da manhã, eu escuto os arranhões na porta do quarto de mamãe. Sei então que é preciso ir à cozinha preparar o mingau de aveia habitual para o seu sossego durante umas poucas horas. Preparo-o no fogão a gás, derramo tudo em seguida numa tigelada funda e, juntamente com uma colher, deixo a tigelada sobre o chão frente à porta do quarto. Mamãe insiste em não ser vista, por isso eu me retiro pelo corredor, mas já aconteceu de, algumas vezes, surpreender a sua mãozinha murcha e de unhas afiadas a sair pela porta entreaberta em busca do vasilhame.

Contíguo à sala de visitas, está o meu quarto e escritório. Ali eu fico continuamente a espera das vontades de mamãe, durante o dia e à noite, ora a arrumar os meus selos, ora sentado na cadeira de balanço que era de papai, tendo sobre os joelhos um volume de sonetos de Bilac. Também costumo debruçar-me à janela e espiar a rua, mas nesses momentos o meu coração se confrange, quando vejo passar as maçãs tão frescas, tão ágeis, tão ousadas, com os seus risos de cálices partidos, os seus olhares de radiações púrpuras...

Para vocês, que me têm piedade e dizem que a minha situação é humilhante e servil, posso esclarecer: — seria desumano afastar-me de mamãe, deixá-la só e sem a assistência de uma pessoa que compreenda todos os seus atos. Certa noite, num reprovável instante de desespero, gritei irritado à porta de seu quarto que iria embora para sempre viver o meu próprio destino, com independência, com personalidade. Um profundo silêncio no quarto foi a primeira resposta. Depois, escutei o levantar da janela de guilhotina e um ruído insólito de escalar de paredes. Horrorizado, o coração oprimido, percebi que mamãe subia para o telhado da casa aproveitando-se do grosso cano de escoamento de águas ao lado da janela. Corri para o quintal e gritei, olhando para cima:

— Perdoa-me, mamãe! Eu não passo de um egoísta idiota! Estou arrependido, jamais vou sair de perto de ti!

Então consegui ver lá no telhado e dentro da noite o seu vulto encolhido, que parecia me olhar com ternura, cheio de gratidão e reconhecimento.

x-x-x

Quando o vento sul zune em todas as frestas e põe em nossas gargantas aquele sabor de areia fina, eu sei que minha mãe se impacienta em seu quarto e deseja sair. Nessas noites, sempre finjo que estou dormindo, sentado na cadeira de balanço, mas escuto com redobrada atenção os seus passinhos de sombra — lept, lept — que visitam toda a casa. Depois me levanto e, mudando de uma janela para outra, fico a vigiar os seus passeios pelo quintal ventoso, o rosto incolor e pequeno que murmura lembranças incompreensíveis.

Se às vezes me descobre, esconde-se no porão. Eu corro a sua procura e então subimos e descemos escadas, atravessamos mil vezes as mesmas portas e os mesmos corredores e eu sinto que, pior que tudo, é esta casa enorme, com este enorme quintal.

# CLOSE



## MENINO

Olhamo-nos e ele sorri. E continua andando, para não quebrar a magia que celebramos todos os dias com um acordo silencioso.

É melhor, menino, que os nossos encontros continuem assim. Sem palavras. E quase sem gestos. Apenas com o teu sorriso. Se algum dia pararmos para

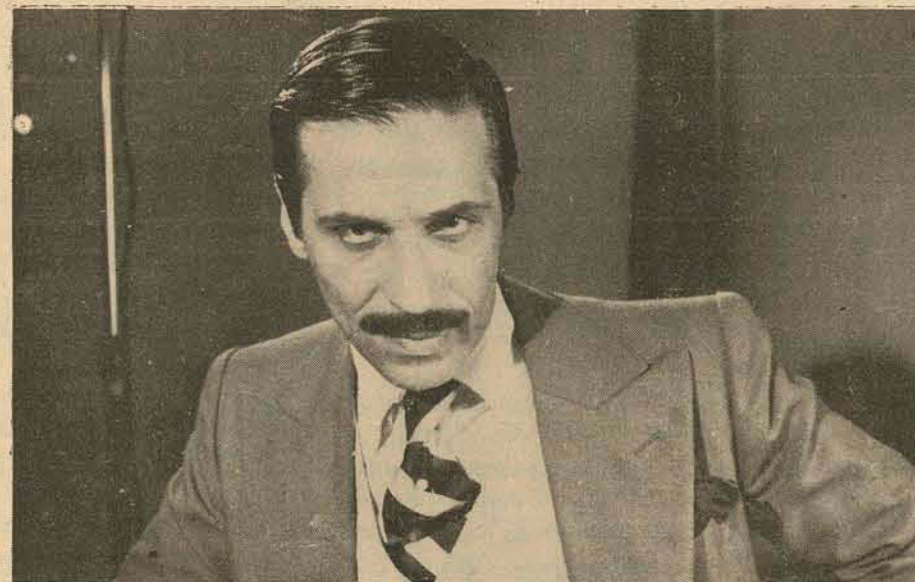
falar, é possível que usemos as palavras do mundo. E elas não são boas, você sabe. Se isso acontecer, deixaremos de ser mágicos. E esqueceremos que somos crianças. Passa, menino, e celebra comigo nessas manhãs e tardes o nosso acordo silencioso. É o que nos compete.

## NUNCA DEIXEI DE TE AMAR

Hoje, às 22 horas, na TV Cultura, o filme é "Nunca Deixei de Te Amar". No elenco, Rock Hudson, Cornell Borchers, George Sanders e David Janssen. Marido suspeita de infidelidade da esposa e a abandona, levando a filha. O filme foi dirigido por Jerry Hopper e concluído por Douglas Sirk. Clint Eastwood faz uma ponta.

HOJE, NA TV CULTURA  
18:30 - Canção para Izabel.  
19:00 - Um Dia, o Amor  
19:45 - Xequê Mate  
20:45 - Factorama  
21:00 - Brasil Som 76  
22:00 - Campeões de Audiência (Nunca Deixei de Te Amar).  
24:00 - Star Time  
01:00 - Barnaby Jones

Dia 26 próximo, um ideal vai ser concretizado. 2.000 Anos de Teatro. Na Rede Tupi de Televisão. Atingindo assim um dos objetivos fundamentais da Tv. O de atuar em todas as áreas. Batalhamos muito por isso. Agora, o resultado. Que, antecipadamente, podemos considerar gratificante.



Laerte Morrone. Ele é o conde, do elenco da novela Xequê Mate, que a TV Cultura está apresentando no horário das 19:45. Com ele, estão alguns dos grandes nomes da Tupi, como Edney Giovannazi, Rodolfo Mayer, Maria Izabel de Lizandra, Raul Cortez e Lílian Lemmert, que vai entrar no elenco nos próximos dias.

## RECADO

Um recadinho para uma porção de gente que diz não fazer nada pela cidade por ser cansativo e inútil: "Quem descansa demais corre o risco de descansar para sempre".

LEIA  
E  
DIVULGUE  
O ESTADO

## SEMENTES DE BRAQUIÁRIA

O pasto novo que se esparrama e forma em menos de 90 dias. Analisadas pelo CATI - Germinação garantida. De varredura ou ventiladas.

## COMERCIAL AGROPECO

Rua Romualdo Andreazzi, 485 (defronte à BOMCAR) - Fone 2-4748.

CAMPINAS - SP.



*Walter Zumblick*

**ZUMBLICK** — Em Tubarão no Clube 7 de Julho, sábado deu-se o lançamento do segundo volume do livro "Este meu Tubarão", de autoria do escritor, Walter Zumblick. Durante o lançamento do livro o escritor recebeu homenagens de amigos pela passagem de seu aniversário.

x-x-x  
Ao Dr. Nilson Ruy Berkenbock, os meus agradecimentos pelo simpático cartão que estou recebendo.

x-x-x  
**JORNAL** — Aqui estamos lendo o "Seminário de Notícias", da cidade de Laguna, jornal que tem como diretor proprietário o Dr. Luiz Paulo Carneiro.

x-x-x  
Os casais, Coronel Marcelo Bandeira Maia, Anito Petry e Luiz Henrique Tancredo na cidade de Laguna foram recebidos com um jantar na residência do elegante casal Luiz Paulo Carneiro.



x-x-x  
**CASAMENTO** — Ione de Souza e Augusto Silva, dia 10. próximo às 18 horas, na igreja matriz na cidade de Itajaí, receberam à benção do casamento.

x-x-x  
**BRUSA** — Brusa Empresa de Representações e Serviços, está em atividade para a exposição do artista plástico do Rio de Janeiro, Sansão C. Pereira.

x-x-x  
Recebendo homenagens da sociedade catarinense, por

motivo de sua transferência para Brasília, o simpático casal, General e Sra. Roberto Alves de Carvalho Filho.

x-x-x  
Harry Laus, crítico de arte e o Professor Salvio de Oliveira vão inaugurar no bairro Bom Abrigo, "Centro de Arte". A inauguração está prevista para o próximo mês de maio.

x-x-x  
O Departamento Estadual de Trânsito está solicitando a colaboração dos mo-

toristas para que não estacionem seus veículos na área do aterro, calçadas e calçadas, infração frequentemente observada durante o policiamento próximo àquela área. O Detran avisa que passará a atuar os infratores, notificando os que persistirem em desprezar as normas regulamentares de estacionamento.

x-x-x  
A Sra. Clotilde Mendes Gonzaga, em seu apartamento no edifício Da Vin-

**Senhora Tânia Barroso da Costa, da sociedade de Lages**

ci, recebeu cumprimentos de um grupo de Sras. de nossa sociedade, ocasião em que comemorava seu aniversário. A reunião informal tornou-se uma parada de elegância e bom gosto.

x-x-x  
**LIVRO** — Bastante concorrido realizou-se na última semana no salão nobre do Palácio Barriga Verde, a solenidade do lançamento do livro da conceituada escritora catarinense radicada no Rio, Lausimar Laus. As críticas do livro de Lausimar "Guarda Roupa Alemão", têm sido bastante favoráveis.

x-x-x  
Quem esteve na Ilha na última semana, foi o jornalista Sebastião Reis, de Itajaí, que agora está com função no Departamento de Turismo, na Prefeitura daquela cidade.

x-x-x  
O secretário da Indústria e Comércio, Sebastião Neto Campos, enviou telegrama ao ministro Severo Fagundes Gomes, manifestando-lhe o apoio do Estado de Santa Catarina, pelas recentes medidas adotadas pelo Conselho Nacional de Siderurgia.

x-x-x  
**Alex Fontana está na Ilha. Viaja no próximo mês para os Estados Unidos onde continuará seus estudos**

Para comemorar o VI aniversário da Associação dos Funcionários da Caixa Econômica do Estado de Santa Catarina e o primeiro da atual administração, foi realizado o 10. Torneio Interagências de Futebol de Salão. A competição contou com a participação de cinco equipes dos municípios de Tubarão, Itajaí, Chapecó, Blumenau, Criciúma e duas equipes de Florianópolis.

x-x-x  
**INGRID** — Miss Brasil, Ingrid Budag, em sua re-

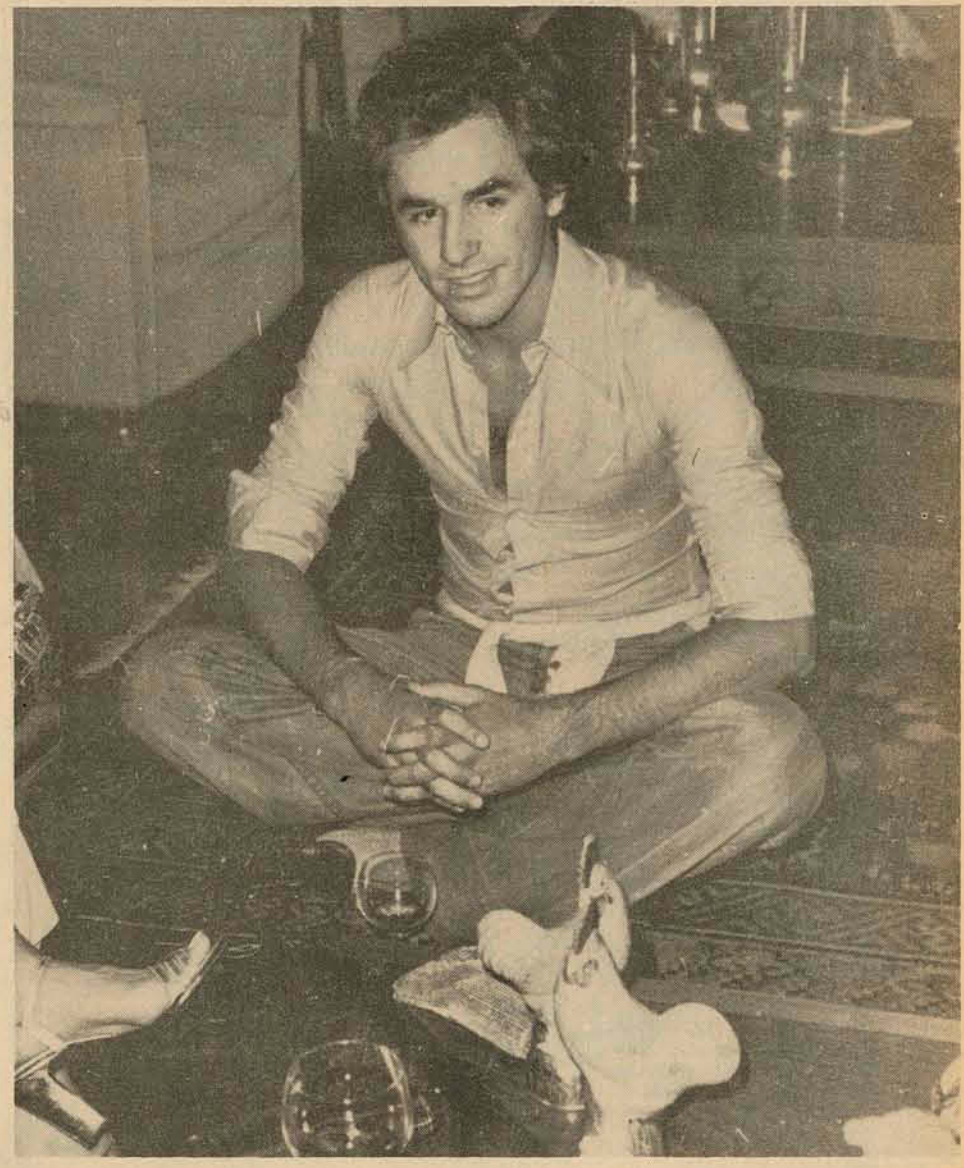
cente visita a nossa cidade, foi homenageada com um almoço no Lagoa Iate Clube, pelos diretores da Construtora "A Gonzaga".

x-x-x  
**SALUM** — Cumprimentos o Sr. Alexandre Salum, pelo seu aniversário hoje. Logo mais em sua residência o simpático casal Luzia e Alexandre, recebe amigos para um jantar informal.

x-x-x  
**CASAMENTO** — Rosanna Barcia e Luiz Medeiros Ramos, na capela do Colégio Catarinense ricamente ornamentada, receberam a bênção do casamento.

Após a cerimônia, Rosanna, Luiz e seus pais general e Sra. José M. Barcia e Dr. Celso Ramos Filho e Sra., na capela receberam cumprimentos de convidados.

Rosanna estava encantadora no seu vestido de noiva e muito notada também, foi a elegância de Luiz. O jovem casal hoje encontra-se em Miami, devendo regressar ao Brasil depois de 20 dias.



## CASA DAS CORTINAS

Confecção e instalação de cortinas em geral.

(Solicite Orçamento sem compromisso)

Ruas Santos Saraiva, 1.117 — Tel: 44-1791  
Florianópolis — SC

## LAJE PRÉ-MOLDADA



PARA FORRO E PISO Consultem-nos  
Maior rapidez • Economia de 30% • Entrega imediata Qualquer quantidade • Atendemos todo o estado com assistência técnica  
REG. CREA. N.º 5.175 - 10ª Região  
VENDAS: Rua Emílio Blum, 27 - Florianópolis - SC

## AVICOLA ELIANE S/A

CGC/MF no. 82.839.259/0001-54  
RELATÓRIO DA DIRETORIA

### Senhores Acionistas:

Atendendo as disposições legais e Estatutárias, temos o prazer de submeter a vossa apreciação o Balanço Geral, Conta Lucros e Perdas e demais documentos relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1975.

Esta diretoria coloca-se a inteira disposição dos senhores acionistas, para quaisquer esclarecimentos.

Forquilha (Criciúma), 26 de março de 1976

MAXIMILIANO GAIDZINSKI — Dir. Presidente  
JARVIS GAIDZINSKI — Dir. Comercial  
RUDI STEINER — Dir. Administrativo

### BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1975

ATIVO	
<b>DISPONÍVEL EM BANCOS</b>	
Banco do Brasil S/A	761,60
<b>REALIZÁVEL</b>	
<b>CORRENTISTAS</b>	900,00
Diretores	
<b>IMOBILIZADO</b>	
Imóveis - Terrenos	40.000,00
Projetos e Instalações	47.401,13
Máquinas e Equipamentos	676.475,77
Móveis e Utensílios	6.200,00
<b>PENDENTE</b>	770.076,90
Despesas de instalações	9.450,37
<b>COMPENSAÇÃO</b>	
Ações caucionadas	150,00
	781.338,87
PASSIVO	
<b>EXIGÍVEL</b>	
<b>CORRENTISTAS</b>	4,99
Fornecedores	
Maximiliano Gaidzinski S/A	22.900,00
Frig. Sul Catarinense S/A	657.275,48
Diretores	1.000,00
<b>CONTRIBUIÇÃO A RECOLHER</b>	681.180,47
INPS	8,40
<b>NÃO EXIGÍVEL</b>	
Capital em ações ordinárias	100.000,00
<b>COMPENSAÇÃO</b>	
Caução da Diretoria	150,00
	781.338,87

### DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS

DESPESAS C/INSTALAÇÕES:	
Despesas Bancárias	50,00
Juros de Mora	105,67
Registros e Legalizações	1.537,00
Contribuição Sindical	175,00
	1.867,67

Forquilha, 31 de dezembro de 1975

Maximiliano Gaidzinski - Diretor Presidente  
Jarvis Gaidzinski - Diretor Industrial  
Rudi Steiner - Diretor Administrativo  
José Volnei Brugnoli - CRC/SC no. 5.986

### PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da AVICOLA ELIANE S.A., no desempenho de suas funções legais, tendo examinado o Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Contas de Lucros e Perdas e demais documentos que acompanham o Balanço Geral referente ao exercício de 1975, declaram que encontraram tudo em perfeita ordem e exatidão e são de parecer que os referidos documentos merecem aprovação da Assembléia Geral de Acionistas.

FORQUILHINHA — Criciúma (SC), 23 de Março de 1976

Vinicius Búrgio Adair Castelan José Jolmar Gali

## BANCO ECONÔMICO S.A.

C.G.C. n.º 15.124.464 - Carta Patente I-2  
Sociedade de Capital Aberto  
Certificado GEMEC-RCA/200-76/128

## AVISO AOS ACIONISTAS AUMENTO DE CAPITAL SOCIAL

Subscrição em dinheiro-Distribuição de bonificação

Comunicamos aos Senhores Acionistas que a Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 25 de março corrente, resolveu aumentar o capital social de Cr\$ 400.000.000,00 (quatrocentos milhões de cruzeiros) para Cr\$ 600.000.000,00 (seiscentos milhões de cruzeiros) mediante a emissão de 200.000.000 (duzentos milhões) de ações no valor nominal de Cr\$ 1,00 (hum cruzeiro), cada uma, sendo 100.000.000 (cem milhões) de ações por subscrição em moeda corrente e 100.000.000 (cem milhões) de ações por bonificação proveniente de reservas livres.

### 1. SUBSCRIÇÃO

- 1.1 - Por subscrição serão emitidas 50.000.000 (cinquenta milhões) de ações ordinárias nominativas e 50.000.000 (cinquenta milhões) de ações preferenciais nominativas e/ou ao portador;
- 1.2 - o direito de subscrição dos atuais acionistas é de 25% (vinte e cinco por cento), ou seja, 1 (uma) ação para cada 4 (quatro) possuídas, respeitada a classe e forma das ações possuídas;
- 1.3 - o prazo para o exercício de direito de preferência começará a partir de 29.03.76 e terminará em 31.07.76;
- 1.4 - as novas ações serão subscritas pelo valor nominal de Cr\$ 1,00 (hum cruzeiro) devendo no ato da subscrição ser realizado no mínimo 50% (cinquenta por cento) do valor das ações subscritas, sendo facultativa a total integralização;
- 1.5 - os restantes 50% (cinquenta por cento) serão realizados até o dia 30.12.76, subordinado a competente aprovação pelo Banco Central do Brasil;
- 1.6 - os acionistas pessoas físicas que optarem pelo incentivo fiscal previsto na Resolução n.º 362 de 12.03.76, do Banco Central do Brasil, poderão reduzir diretamente do Imposto de Renda a Pagar, respeitado o limite global fixado de acordo com a renda bruta, até 18% (dezoito por cento) do valor das ações subscritas;
- 1.7 - as subscrições em nome de espólios, menores e outros incapazes, por força de dispositivos legais deverão ser integralizadas no ato da subscrição;
- 1.8 - a subscrição deverá ser efetuada na agência do Banco onde o acionista é jurisdicionado ou na Divisão de Acionistas na Matriz, à Rua Lauro Muller s/n.º, Edifício do Centenário - 3.º andar;
- 1.9 - no ato da subscrição deverão ser apresentados os documentos de identidade e de identificação de contribuinte (CGC e CPF);
- 1.10 - na hipótese de a subscrição ser efetuada por procurador será exigido no ato o respectivo instrumento de mandato;
- 1.11 - as cautelas das ações bonificadas serão distribuídas após a Assembléia homologatória do aumento de capital.

Cidade do Salvador, março de 1976  
A Diretoria

## Ponha estes dois DIMEP para trabalhar de graça.

UM DE DIA

OUTRO À NOITE



Relógio de Ponto Eletron-point - absoluta autonomia, independente de variações de ciclagem. Único em todo mundo que funciona com célula de reserva elétrica e único no Brasil de impressão frontal e automática no-cartão.

Relógio de Vigia Dimep - no controle e na segurança noturna de seu patrimônio. Ambos - um de dia, ajudando na organização e outro à noite, na vigilância de sua empresa - trabalham sem despesas de manutenção, com a garantia de qualidade Dimep e a mais perfeita e permanente assistência técnica.



## DIMAS DE MELO PIMENTA S.A.

INDÚSTRIA DE RELÓGIOS  
RUA 15 DE NOVEMBRO, 678 2.º - conj. 6  
89100 - BLUMENAU, SC - FONE: 22-0664



# Julho: pela décima vez, começa o Festival de Inverno.

Ouro Preto, em Minas Gerais, se transformará mais uma vez na capital cultural do país com uma série de promoções.

Todos os alunos que se inscreverem no 10o. Festival de Inverno, a ser realizado durante o próximo mês de

julho, sob a coordenação da Universidade Federal de Minas Gerais, terão uma semana de aulas (1o. Ciclo) em

Belo Horizonte, antes de seguirem para Ouro Preto. A informação foi divulgada pelo professor José Eduardo da

Fonseca, coordenador geral do certame, segundo o qual a realização deste "Primeiro Ciclo" dos cursos na capital mineira é uma das mais promissoras inovações do Festival, neste ano do seu décimo aniversário.

O 1o. Ciclo dos Cursos, em Belo Horizonte, será coordenado pela professora Maria Eugênia Dias de Oliveira Garcia, do Departamento de Filosofia da FA-FICH/UFMG e Assessora Cultural da Secretaria de

Educação de MG. Constará de aulas sobre "Estética", "História da Arte" e "Sociologia da Arte", além de outras atividades, que serão desenvolvidas no período da manhã, em instalações do "campus" da UFMG, na

Pampulha.

**ENCONTRO**  
Ainda na primeira semana de atividades dos alunos do 10o. Festival de Inverno, será realizado, em Belo Horizonte, no período de 4 a 10 de julho, o **1o. Encontro Nacional das Artes (1o. ENA)**, que reunirá especialistas de todo o país que se dedicam às Artes Plásticas, à Música, à Literatura Brasileira e ao Teatro. O 1o. ENA, do qual participarão os alunos do Festival - terá reuniões de estudos pela manhã e reuniões plenárias à tarde; o período noturno fica reservado à programação artística organizada pelo 10o. Festival de Inverno: concertos, espetáculos, exposições etc.

Entre as atividades do 1o. ENA, já estão definidas as seguintes: o Encontro Nacional de Literatura Brasileira terá como enfoque a "crítica literária contemporânea do Brasil" e será coordenado pela professora Melânia Silva Aguiar, da Faculdade de Letras da UFMG; o Encontro Nacional de Teatro promoverá uma reunião de diretores teatrais mineiros e um seminário sobre Stanislavski, sob a coordenação de Jota Dângelo; o Encontro Nacional de Música, coordenado pelo prof. Ney de Assumpção Parrela, diretor da Escola de Música da UFMG, assessorado pelo prof. Amin Feres, vai reunir os diretores de Escola de Música do País, além de outros especialistas da área; a programação do Encontro Nacional de Artes Plásticas está sendo organizada pela professora Yara Tupinambá, diretora da Escola de Belas Artes da UFMG.

A coordenação geral do Festival de Inverno pretende trazer a Belo Horizonte, como participantes do 1o. Encontro Nacional das Artes, professores e especialistas de todo o País, que poderão inscrever-se por iniciativa pessoal ou a convite do 10o. Festival de Inverno ou, ainda, segundo o processo de inscrição institucional, como representante oficial do órgão a que se acha vinculado: Universidade, Escola, Conselhos e Secretarias de Cultura, entidades culturais diversas etc.

**FESTIVAL**  
O 10o. Festival de Inverno terá cursos nas seguintes áreas: Artes Plásticas, coordenada pelo professor Haroldo Mattos, da Escola de Belas Artes da UFMG; Música, coordenada pela professora Berenice Menegale, da Escola de Música da UFMG e diretora da Fundação de Educação Artística de Minas Gerais; Literatura, coordenada pela professora Letícia Mallard, da Faculdade de Letras da UFMG; Teatro, coordenada por Jota Dângelo, professor da UFMG e diretor teatral; Dança, coordenada por Dulce Beltrão Viagas, diretora do Studio Anna Pavlova; e Iniciação à Cultura Artística Brasileira, apenas para estudantes estrangeiros: O diretor do 10o. Festival de Inverno será o professor José Tavares de Barros, da Escola de Belas Artes da UFMG, e a coordenação da programação artística foi entregue ao professor José Adolfo Moura, do Centro Pedagógico da UFMG e da Fundação de Educação Artística de Minas Gerais.

Os alunos farão sua inscrição por curso, mediante envio de pedido à Secretaria do 10o. Festival de Inverno (Caixa Postal 1621, em Belo Horizonte), acompanhado de currículo. A taxa de inscrição será por cidade em Cr\$ 250,00 (duzentos e cinquenta cruzeiros) e dá direito além da participação no curso, a alojamento (em Belo Horizonte e Ouro Preto), transporte na cidade, em Belo Horizonte, e ao ingresso aos espetáculos programados pelo Festival. A alimentação será por conta do participante, podendo ser feita nos restaurantes universitários da UFMG, em Belo Horizonte; o alojamento será no "Mineirão", na capital mineira, e em diversos locais, em Ouro Preto.

**DEZ ANOS**  
"Uma reflexão sobre o Festival de Inverno" foi o tema escolhido pela coordenação do certame para o Festival, que completa seu décimo aniversário de existência. Criado em 1967, ele vem sendo realizado ao longo desses anos sob a coordenação da Universidade Federal de Minas Gerais e com ampla participação de órgãos e entidades brasileiros e estrangeiros.

Segundo o professor José Eduardo da Fonseca, coordenador geral do Festival de Inverno, a escolha desse tema permitirá aos próprios participantes a realização de "um balanço da promoção, com a indicação de suas perspectivas". Afirma, ainda, que "somente a longo prazo se podem medir os resultados de trabalho da natureza do Festival, mas os dez anos que se aproximam já foram suficientes para marcar a ação cultural do certame, hoje indiscutivelmente inserido na tradição cultural do País".

José Eduardo da Fonseca lembra que "frequentemente, o nome do Festival de Inverno aparece arrolado de todo o País, de expressivos artistas e intelectuais brasileiros e estrangeiros, do que se desprende que ter sido participante do Festival é título que não se despreza". O coordenador acrescenta que muitos dos que participaram de alguns dos Festivais acabaram retornando a Minas e integrando núcleos de criação artística no Estado. Como exemplo recente, cita o caso do coreógrafo argentino Oscar Araiz, que, convidado pelo Festival em 1973, até hoje mantém ligações artísticas com grupos brasileiros, sendo co-autor do espetáculo "Maria Maria", recém-lançado em Belo Horizonte e já em cartaz em outras cidades brasileiras.

O professor José Eduardo da Fonseca disse, ainda, que o Festival é "um trabalho de ação cultural integrada, que procura somar todos os esforços para consecução de seus fins", envolvendo a participação de órgãos das esferas federal - como os Ministérios da Educação e Cultura e das Relações Exteriores -, estadual e municipais, além de organismos empresariais e internacionais como representações diplomáticas de diversos países. "É um trabalho que se realiza a cada ano, mas não se repete de ano em ano", finalizou o professor, frisando que o Festival "tem-se mantido fiel à sua mensagem de humanismo, mais uma vez inspiradora de toda a programação de seu décimo aniversário".

## inpisa indústria de pisos s.a.

CGC/MF No. 83.659.011/0001-05  
RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às determinações legais e estatutárias, temos o prazer de apresentar-lhes o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, referentes ao exercício social compreendido no período de 01.01.75 a 31.12.75, bem como o parecer do Conselho Fiscal. A Diretoria fica a disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos.

Criciúma-SC., 18 de Março de 1976

Maximiliano Gaidzinski  
Diretor Presidente

Edson Gaidzinski  
Diretor Financeiro

Jarvis Gaidzinski  
Diretor Industrial

Edson Vieira Bastos  
Diretor Comercial

### BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1975

#### ATIVO

0 - DISPONÍVEL		
0.1 - Caixa geral	48.721,90	
0.2 - Bancos c/ movimento	152.354,61	
0.3 - Disponibilidades Diversas	632.910,08	833.986,59
1 - REALIZÁVEL		
1.1 - Devedores Diversos	744.780,45	
1.2 - Duplicatas a Receber	11.829.070,38	
(-) Títulos Descontados	1.512.459,79	
(-) Títulos Negociados	56.445,39	
(-) Prov. p/Deved. duvidosos	377.215,52	
1.3 - Adiantamentos a Fornecedores	335.935,00	
1.4 - Adiantamentos a Empregados	103.169,52	
1.5 - Almoxiarifado - Estoque		
1.5.1 - Matérias Primas	1.998.587,80	
1.5.2 - Produtos em Elaboração	961.766,04	
1.5.3 - Produtos Elaborados	2.034.635,96	
1.5.4 - Combust. e Lubrificantes	56.025,00	
1.5.5 - Outros Materiais	1.310.851,73	17.428.701,18
2 - IMOBILIZADO		
2.1 - IMOBILIZAÇÕES TÉCNICAS	23.142.568,05	
(+) Correção Monetária	3.641.632,66	
(-) Deprec. Valor Original	2.771.182,29	
(-) Deprec. Corre. Monetária	733.440,09	
(-) Corr. Monet. das depreciações	20.824,67	
2.2 - IMOBILIZAÇÕES FINANCEIRAS	234.890,26	23.493.643,92
3 - COMPENSADO		
3.1 - Bcos c/cobrança simples	542.987,18	
3.2 - Bcos c/cobrança vinculada	2.324.419,80	
3.3 - Bcos c/cobrança garantida	5.913.184,26	
3.4 - Bcos c/financiamentos	12.637.959,76	
3.5 - Compensações ativas diversas	10.753.880,00	
3.6 - Contratos de Comodatos	233.167,95	
3.7 - Endossos de Terceiros	1.299.892,64	
3.8 - Endossos p/Terceiros	872.372,65	34.577.864,24
4 - PENDENTE		
4.1 - Contas Ativas Pendentes	4.331.641,34	4.331.641,34
TOTAL DO ATIVO		80.665.837,27

#### PASSIVO

5 - EXIGÍVEL		
5.1 - Bancos c/Empréstimos caucionados	139.734,00	
5.2 - Fornecedores	3.284.692,49	
5.3 - Títulos a Pagar	70.000,00	
5.4 - Bcos c/Financiamentos	786.381,81	
5.5 - Bcos c/Caução	6.432.492,00	
5.6 - Bcos c/Empréstimos garantidos	19.482.096,60	
5.7 - Credores Diversos	3.553.241,00	
5.8 - Impostos e Taxas a Recolher	2.351.793,52	
5.9 - Contribuições a Recolher	84.700,92	
5.10 - I.R. Fonte a Recolher	4.853,01	
5.11 - Honorários a Pagar	131.556,38	
5.12 - Salários Ordenados a Pagar	143.140,41	
5.13 - Outras Obrigações	1.341,28	36.466.023,42
6 - NÃO EXIGÍVEL		
6.1 - Capital Social	7.260.000,00	
6.2 - Reserva Legal	60.248,79	
6.3 - Reserva de Correção Monetária	1.365.916,21	
6.4 - Lucro a Disposição da A.G.O.	179.534,56	8.865.699,56
7 - PENDENTE		
7.1 - Contas Passivas Pendentes	756.250,05	756.250,05
8 - COMPENSADO		
8.1 - Endossos	8.780.591,24	
8.2 - Comodatos Contratados	233.167,95	
8.3 - Títulos Endossados	2.172.265,29	
8.4 - Compensações Passivas Diversas	23.391.839,76	34.577.864,24
TOTAL DO PASSIVO		80.665.837,27

### DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"

01 - RENDA OPERACIONAL BRUTA		
Vendas de Produtos	(+) 31.965.710,88	
02 - Custos dos Produtos Vendidos	(-) 20.346.329,64	
03 - LUCRO BRUTO	11.619.381,24	
04 - Despesas com Vendas	(-) 1.954.351,86	
05 - Despesas Financeiras	(-) 5.963.450,67	
06 - Despesas Administrativas	(-) 1.496.328,04	
07 - Outras Despesas Operacionais	(-) 519.815,47	
08 - LUCRO OPERACIONAL	1.685.435,20	
10 - Rendas Não Operacionais	(+) 1.208.882,84	
11 - Despesas Não Operacionais	(-) 1.689.342,14	
12 - LUCRO LÍQUIDO	1.204.975,90	
13 - Provisão p/Devedores Duvidosos	(-) 377.215,52	
14 - Provisão p/ICM	(-) 219.844,65	
15 - Devedores Incobráveis	(-) 235.764,38	
16 - LUCRO TRIBUTÁVEL	372.151,35	
17 - Provisão p/Imposto de Renda	(-) 132.368,00	
18 - Reserva Legal	(-) 60.248,79	
19 - LUCRO A DISPOSIÇÃO DA A.G.O.		179.534,56

Criciúma (SC), 31 de dezembro de 1975

MAXIMILIANO GAIDZINSKI  
Diretor Presidente

EDSON GAIDZINSKI  
Diretor Financeiro

JARVIS GAIDZINSKI  
Diretor Industrial

EDSON VIEIRA BASTOS  
Diretor Comercial

CÉLIO GRIJÓ  
Diretor Administrativo

AROLD LUIZ PRUDÊNCIO DA SILVA  
Tec. em Contabilidade CRC/SC no. 2708  
CPF 129.722.829-49

### PARECER DO CONSELHO FISCAL

Na qualidade de membros efetivos do Conselho Fiscal da INPISA - INDÚSTRIA DE PISOS S/A., reunidos em sua sede social à Rua Nilo Peçanha, 1.100 - Bairro São Luiz, em Criciúma, Estado de Santa Catarina, examinamos detida e atentamente, os documentos, livros e demonstrativos da conta de lucros e perdas e o balanço geral do ativo e passivo, correspondentes às Contas da Diretoria, referentes ao exercício social encerrado em 31 de Dezembro de 1975, e encontramos tudo em boa ordem e exatidão, em razão do que os referidos documentos merecem nossa aprovação e somos de parecer que devem ser aprovados pela Assembléia Geral.

Antonio Sylvio Búrigo Carneiro

Dorly Napolini

Ivo Klug

## RAÇÕES ELIANE

AGRO INDUSTRIAL ELIANE S. A.

CGC/MF No. 83.665.315/0001-85

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às determinações legais e estatutárias, temos o prazer de apresentar-lhes o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, referentes ao exercício social compreendido no período de 01.01.75 a 31.12.75, bem como o parecer do Conselho Fiscal. A Diretoria fica a Disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos.

Criciúma-SC., 26 de Março de 1976

Jarvis Gaidzinski  
Diretor Industrial

Edson Vieira Bastos  
Diretor Comercial

Maximiliano Gaidzinski  
Diretor Presidente

Edson Gaidzinski  
Diretor Financeiro

### BALANÇO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1975

#### ATIVO

1 DISPONÍVEL		
1.1 Bens Numerários	127.919,59	
1.2 Depósitos Bancários	325.361,41	
1.3 Depósitos Vinculados	29.458,48	
1.4 Outras Disponibilidades	110.149,88	592.889,36
2 REALIZÁVEL		
2.1 ESTOQUES		
2.1.1 Produtos Acabados	351.205,28	
2.1.2 Matérias Primas	7.211.739,52	
2.1.3 Almoxiarifado	831.545,92	8.494.490,72
2.2 CRÉDITOS		
2.2.1 Clientes	6.683.911,70	
(-) Títulos Descontados	1.256.335,31	
2.2.2 Créditos Diversos	200.653,53	5.628.229,92
3 IMOBILIZADO		
3.1 IMOBILIZAÇÕES TÉCNICAS		
3.1.1 Valor Histórico	7.686.684,79	
(+) Correção Monetária	4.197.826,70	
(=) Valor Corrigido	11.884.511,49	
(-) Depreciações Acumuladas	2.186.125,72	
3.1.2 Obras em Construção	2.667.489,39	12.365.875,16
3.2 IMOBILIZAÇÕES FINANCEIRAS		
3.2.1 Aplicações por Incentivos	10.425,00	
3.2.2 Participações	35.064,50	45.489,50
ATIVO REAL		27.126.974,66
4 PENDENTE		
4.1 Despesas Antecipadas	42.952,24	
4.2 Débitos a Regularizar	2.760,14	
4.3 Depreciações Pendentes	104.650,37	
4.4 Prejuízo a Compensar	56.035,24	206.397,99
SUB TOTAL		27.333.372,65
5 CONTAS DE COMPENSAÇÃO		9.673.419,52
TOTAL DO ATIVO		37.006.792,17

#### PASSIVO

1 EXIGÍVEL A CURTO PRAZO		
1.1 Fornecedores	2.293.514,02	
1.2 Obrigações a Pagar	78.286,22	
1.3 Contribuições a Recolher	135.209,39	
1.4 Impostos a Pagar	17.344,98	
1.5 Outras Exigibilidades	21.420,92	
1.6 Instituições Financeiras	6.238.600,00	8.784.375,53
2 EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
2.1 Instituições Financeiras	1.683.325,24	
2.2 Empresas Coligadas	2.996.916,00	4.680.241,24
3 NÃO EXIGÍVEL		
3.1 Capital	14.000.000,00	
(-) Capital a Realizar	168.217,20	
3.2 Reserva Legal	11.000,72	13.842.783,52
4 PENDENTE		
4.1 Provisões	25.972,36	25.972,36
SUB TOTAL		27.333.372,65
5 CONTAS DE COMPENSAÇÃO		9.673.419,52
TOTAL DO PASSIVO		37.006.792,17

### DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS

1 Renda Operacional	25.851.853,71
2 Custos dos Produtos Vendidos	21.823.006,97
3 Lucro Bruto	4.028.846,74
4 Despesas c/Vendas	1.781.365,56
4.1 Comissões s/Vendas	47.668,75
4.2 Propaganda e Publicidade	9.326,07
4.3 Imposto s/Circulação de Mercadorias	97.106,71
4.4 Imposto s/Produtos Industrializados	5.297,48
4.5 Outras Despesas	1.621.966,55
5 Gastos Gerais	2.284.226,10
5.1 Honorários da Diretoria	32.100,00
5.2 Despesas Administrativas	1.310.737,93
5.3 Impostos e Taxas	23.153,90
5.4 Despesas Financeiras	918.234,27
6 Prejuízo Operacional	36.744,92
7 Rendas não Operacionais	90.161,96
8 Despesas não Operacionais	204.078,32
9 Reversões de Provisões	
9.1 Provisões p/Devedores Duvidosos	94.623,95
10 Resultado Econômico	56.037,33
10.1 Prejuízo do Exercício	

CRICIÚMA/SC., 31 de Dezembro de 1975

MAXIMILIANO GAIDZINSKI  
Diretor Presidente

EDSON GAIDZINSKI  
Diretor Financeiro

JARVIS GAIDZINSKI  
Diretor Industrial

EDSON VIEIRA BASTOS  
Diretor Comercial

VALDECIR JOSÉ BIFF  
Tec. Contab. CRC/SC - 7932

### PARECER DO CONSELHO FISCAL

Na qualidade de membros efetivos do Conselho Fiscal da empresa AGRO INDUSTRIAL ELIANE S/A., reunidos em sua Sede Social, à Avenida Presidente Prudente, 727 - Bairro São Luiz, em Criciúma, Estado de Santa Catarina, a fim de dar cumprimento ao que determina o Artigo 127 do Decreto-Lei no. 2.627, de 26 de Setembro de 1940, - Após o exame dos Livros, documentos e demonstrativos da Conta de Lucros e Perdas e o Balanço Geral do Ativo e Passivo, correspondentes às Contas da Diretoria, referentes ao exercício social encerrado em 31 de Dezembro de 1975, e tendo encontrado tudo na mais perfeita ordem e exatidão, os referidos documentos merecem nossa aprovação e somos de parecer que devem ser aprovados pela Assembléia Geral.

Criciúma-SC, 28 de Janeiro de 1976

Francisco Teófilo Faraco

Honório Búrigo

Lino Debona Castelán

## PORTEIRO

Precisa-se de dois porteiros. Tratar: no "Corujão Center" - Av. Beira-Mar Norte, depois das 19:00 horas.



## "Salário-Educação", o tema deste livro do professor Melo.

A obra será lançada no próximo 23 de abril, editada pela UDESC.



O livro "Salário-Educação", do professor Ari Kardec de Melo será o próximo lançamento da UDESC Editora, marcado para o dia 23 de abril, às 20h30m, no auditório do Curso de Direito. É a primeira obra literária que a Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina publica neste ano, aliando-se a outros três volumes lançados no ano passado: "Abertura Operacional da Universidade", de Ricardo L. Hofmann; "Ecologia e Poluição", de autoria do profes-

or Paulo Lago e "O Escravo numa Economia Minifundiária", de Walter Piazza. **UMA OBRA VALIOSA**  
Professor de Direito Tributário na Universidade Federal de Santa Catarina, o livre docente Ari Kardec de Melo aborda nesse seu livro assuntos relacionados ao ensino primário mantido pelas empresas e os preceitos constitucionais que o regem; situa o salário-educação na legislação federal; a cobrança direta do salário-educação pelos estados; a divisão

dos tributos na doutrina e no direito positivo brasileiro e, ainda, analisa os critérios para a determinação da natureza jurídica dos tributos, acrescentando referências à legislação federal e estadual relacionada ao salário-educação.  
O livro, de 142 páginas, é uma co-edição da UDESC Editora e Editora Resenha Tributária, de São Paulo, sendo prefaciado pelo ex-secretário da Educação do governo do Estado, professor Paulo Blasi, responsável pela

cadeira de Direito Administrativo, no Curso de Direito da UFSC.  
Ao fazer a apresentação da obra aos públicos, Blasi salienta que o autor, "conhecedor profundo do Direito Tributário, desenvolve o tema com precisão e clareza, para concluir enquadrar-se o salário-educação na categoria dos impostos, tanto por coincidir com a definição expressa no artigo 16 do Código Tributário Nacional, como por se tratar de tributo não vinculado a qualquer atuação específica

do Estado relativamente ao sujeito passivo da obrigação tributária. Trata-se de um imposto com destinação específica, visando a suplementar os recursos para a manutenção do ensino de 1o. grau".  
Conclui dizendo que "Salário-Educação" será, tenho certeza, uma obra valiosa de consulta em campo tão árido e difícil e uma contribuição para o desenvolvimento das letras jurídicas no Estado de Santa Catarina.

# Cuidado com os cães abandonados

Segundo estatísticas do governo estadual, há cerca de 100 mil cães abandonados colocando em perigo a saúde do povo.

Há cerca de 100 mil cães abandonados pelas ruas da Grande Florianópolis, de acordo com umapesquisa realizada pela Secretaria da Agricultura. E apesar das inúmeras doenças que eles transmitem ao homem, como a verminose, o bicho geográfico, a leptospirose (que se manifesta por febre, vômitos e icterícia), a raiva e doenças de pele (como dermatite, sarna), não existe na cidade nenhum serviço de apreensão de cães.

### PARA TER UM CÃO

Para quem quiser ter um cão em casa as recomendações são, em primeiro lugar, gostar dele, depois, escolher a raça de acordo com o espaço disponível na casa, ter condições financeiras para criá-lo e, pelo menos de seis em seis meses, levá-lo ao veterinário para consulta (média de Cr\$ 60,00) e aplicação de vacinas.

A partir dos quatro ou seis meses, os cães devem tomar a vacina anti-rábica (Cr\$ 50,00) e a tríplice (Cr\$ 90,00 a nacional e Cr\$ 120,00 a importada), contra a cinomose, hepatite e leptospirose.

### CÃO RAIVOSO

No caso de um cão suspeito de estar com raiva morder uma pessoa, a primeira providência é levá-lo ao veterinário e deixá-lo em observação durante 10 dias, uma vez que ele pode transmitir a doença mesmo dez dias antes de manifestar os sintomas. Se neste período ele não apresentar sintomas de raiva, a pessoa mordida está fora de perigo.

Se por acaso o cão estiver morto, ele deve ser levado ao laboratório de Zoonose, em São José, especializado em doenças de animais transmitidas ao homem, que dará o diagnóstico em poucas horas.

Se o cão desapareceu e for suspeito, a pessoa mordida deve procurar o Departamento de Saúde Pública e aplicar as vacinas anti-rábicas. Se a pessoa mordida não se medicar e o cão for raivoso, a probabilidade de contrair a doença é de 15 a 25 por cento. E uma vez contraída, não há cura, a doença é fatal.



Atenção vai começar a cesariana. Estas cirurgias (fotos) são realizadas com frequência na Lovely Dog, um pequeno hospital só para cachorros.



## O tratamento que esta clínica oferece a determinados cães. Preços e outras indicações:

"Doutor, o que é que tem o meu filhinho? Está inchado no rosto, pobrezinho" - diz a senhora de meia idade, compungida, fazendo afagos no pequeno "paciente", que boceja entediado. Depois do exame, é diagnosticada uma amigdalite, e receitado um antibiótico.  
A senhora, gorda, bem vestida, pega seu cãozinho de estimação no colo, paga a consulta (Cr\$ 60,00) e diz para o veterinário: "É como se fosse meu filho, sabe? Nunca tive criança. Nem quis adotar, porque depois são ruins para gente. Um cachorrinho, em com-

penção, se o dono dá um tapa, ainda lambe a mão que o bateu".  
A cena se passa numa sofisticada clínica veterinária - Lovely Dog, que funciona no Estreito, à rua Aracy Vaz Calado, 46. Lá, os cães de "boa família" são melhor tratados que os trabalhadores no Inps. Os serviços oferecidos vão desde "toaletes" completas, receitas de anticoncepcionais para cadelas, até complicadas intervenções cirúrgicas.  
**SERVIÇOS X PREÇOS**  
Dependendo do tamanho do cão, um corte de orelhas pode custar Cr\$

300,00 e um corte de cauda, Cr\$ 50,00. Uma cesariana custa Cr\$ 350,00; amputação de membro, Cr\$ 200,00; operação de hérnias, de Cr\$ 100,00 a Cr\$ 200,00; cirurgia do esôfago, Cr\$ 300,00; do intestino, Cr\$ 400,00; da pele, Cr\$ 100,00; do olho, Cr\$ 150,00.  
Os cães de "status" quando necessário, podem ser submetidos também a transfusões de sangue, doado por generosos viralatas apanhados nas ruas, que em troca recebem um prato de comida. Em caso de fratura de membros, são colocadas desde simples talas

(amuletas ajustáveis a diversos tamanhos) até pinos de platina. E os pacientes devem permanecer 30 dias em repouso. Quando engessados, o repouso deve ser absoluto, durante um mês, geralmente na clínica, onde a diáxia custa Cr\$ 20,00.  
Os produtos para os cuidados do cão à venda no mercado geralmente são importados. Um banho de shampoo com toailete completa (pentear e cortar os pelos, unhas e perfumar) custa Cr\$ 50,00. Um frasco de spray com espuma, para banho seco, custa Cr\$ 65,00; um desodorante para ouvi-

dos, Cr\$ 30,00; desodorante para os pés, Cr\$ 15,00.  
Um shampoo contra pulgas e carrapatos, custa entre Cr\$ 20,00 e Cr\$ 30,00; coleiras anti-pulgas, Cr\$ 40,00; perfume para o corpo, de Cr\$ 10,00 a Cr\$ 50,00; escovas e pentes especiais para cães, de Cr\$ 30,00 a Cr\$ 100,00.  
Além disto, há toda uma gama de alimentos importados para cães, como ossos artificiais proteínados (Cr\$ 26,00); pacotes de rações nutritivas (Cr\$ 26,50); sem falar nas vitaminas, remédios e vacinas - tudo para o bem

estar e saúde do animal. Este também pode ficar hospedado no "hotel" anexo à clínica, enquanto os donos viajam.  
Outros gastos para quem gosta de esnobar um cão de raça, são as "aulas particulares" com um professor, ou melhor, adestrador, que ensina o animal a ter "boas maneiras" e a obedecer seu dono. E ainda existem as despesas com a compra do cão, registro genealógico, inscrição em exposições do Kennel Clube e outras de menor monta.

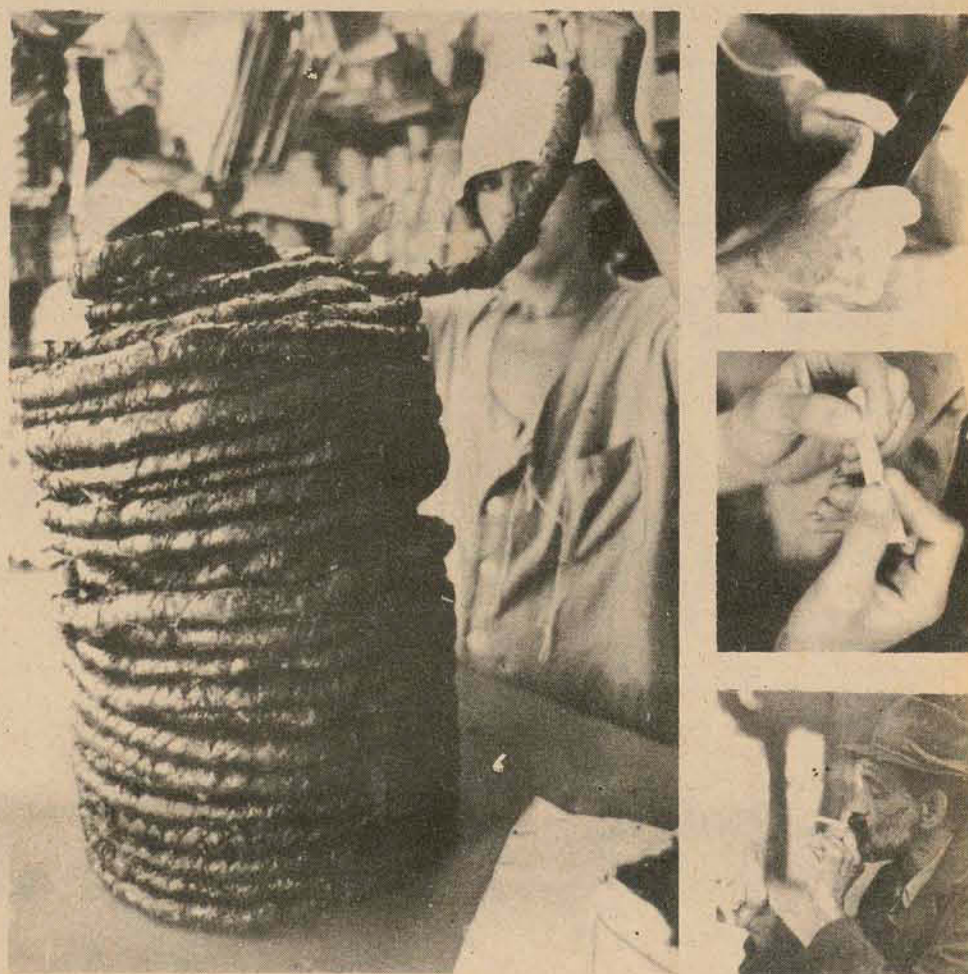
## Fumo em corda e palha. Este é o tradicional «palheiro».

O fumo é picado e cuidadosamente esparramado na valeta formada pela palha de milho, segura nos dedos. Depois, com muita arte, o cigarro é enrolado e selado com saliva. O acender, que também requer uma certa classe, inicia a fase final de um velho hábito - já transformado em prazer -, ainda muito difundido.  
Se o "palheiro" associa-se, automaticamente, à figura do pescador ou do lavrador, os hippies agora estão provando o contrário. Acreditam até que o cigarro de papel seja

mais prejudicial, apesar de uma vendedora da Casa do Fumo, no Mercado Público, ter afirmado que "ainda são muito poucos os que fumam o tal "palheiro". E são sempre os mesmos".  
**HIPPIES**  
Segundo a mesma vendedora, "atualmente tem-se notado que os hippies tem dado grande preferência pelos cigarros de palha. Se constitem nos nossos maiores fregueses e como a maioria dos adeptos desse tipo de fumo compra o mesmo já picado, para evitar o trabalho de

cortar".  
A Casa do Fumo tem para venda o produto em pedaços e picado, em pacotes com 40 gramas, que dão aproximadamente 10 cigarros finos. Os preços variam de Cr\$ 2,50 para o extra-forte e Cr\$ 2,00 para o mais suave, sendo que o primeiro tem a preferência da clientela.  
Também podem ser comprados pedaços de aproximadamente 40 gramas de fumo em corda a Cr\$ 2,50 ou para revenda à Cr\$ 48,00 o quilo, o fumo preto e a Cr\$ 46,00 o amarelo. As vendas em geral são poucas, pois 10 quilos de fumo em

corda leva em média três meses para ser vendidos.  
**PALHA**  
A palha para elaboração do cigarro pode ser adquirida já pronta, em pacotes com 40 macinhos. Dependendo da qualidade - pode ser mais grossa ou mais fina - o preço varia entre Cr\$ 16,00, Cr\$ 19,00 e Cr\$ 20,00.  
Segundo a Casa do Fumo, "alguns clientes para descobrir se o fumo é bom, provam com a língua. Se arder a ponta da língua, é porque é forte e é o melhor".



Os hippies juntam aos seus hábitos o cigarro depalha, dizem os vendedores de fumo.



# Porque está faltando leite:

**O baixo preço que as usinas beneficiadoras pagam aos produtores desestimula a criação de gado próprio para produção de leite. Muitos criadores já venderam suas vacas.**

A alteração dos cardápios alimentares, a busca de melhores oportunidades na cidade — principalmente para os jovens —, e o declínio gradual de atividades ligadas à pecuária, são alguns dos reflexos mais imediatos sentidos no interior da Ilha e provocados após a publicação e posterior colocação em prática de uma portaria da Sunab, de setembro de 1975.

Esta portaria resolveu reduzir o preço do leite pago pela usina beneficiadora ao produtor pecuarista, passando de Cr\$ 1,10 para Cr\$ 0,90. A consequência imediata foi a negação desses produtores em vender para as usinas. Alguns deles, entre as centenas existentes no interior da Ilha, em Vargem Pequena, Ribeirão da Ilha, Rio Tavares e Ingleses, resolveram optar por duas soluções a fim de atenuar o problema criado pela Sunab: vender as vacas holandesas ou produzir o queijo e seus derivados para consumo próprio ou venda no comércio local. Outra alternativa conseguida por outros foi a de efetuar uma mudança nos esquemas familiares, mandando os filhos à procura de emprego no centro da cidade de Florianópolis.

## ANTECEDENTES

O pecuarista Rafael da Rocha Pires (foto), de Sambaqui, produzia uma média diária de 110 litros de leite até janeiro passado.

Sua situação pode ser tomada como exemplo para todas as demais, resguardando-se as proporções entre um pecuarista maior e outro menor. Ele vendia essa quantidade diariamente, tirada de 15 vacas de raça holandesa. Depois de dois anos de relativa folga em termos fi-

nanceiros, a portaria da Sunab (que visava apenas e exclusivamente beneficiar as usinas e não o pecuarista) o fez mudar radicalmente de posição, não tanto de finanças e ocupação diária no trabalho, mas de relação com a Usina de Leite Capital. Em janeiro, juntamente com centenas de outros produtores, resolveu não vender mais o produto, mas sim as vacas, a Cr\$ 4.500 cada uma (que produzem uma média de 23 litros cada). O mesmo exemplo foi imitado por centenas de outros pequenos pecuaristas, uma vez que Rafael é considerado um tipo de "chefe e entendedor do negócio", porque se dedica à esta atividade desde a infância.

## A PROMESSA

Ainda quando se esboçavam os estudos para reduzir o preço pago ao produtor, a Secretaria da Agricultura passou a importar vacas holandesas da Argentina e Uruguai, que seriam entregues a criadores selecionados previamente nas regiões de Lages a São Bento do Sul. Como a Capital ficava excluída desse plano, Rafael obteve várias adesões no sentido de que conseguisse junto ao secretário Victor Fontana, 16 vacas para os pecuaristas do interior da Ilha. Estas, consideradas de altaprodução (uma média de 30 litros por dia de leite) seriam financiadas pela Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil, onde todos os interessados já estavam cadastrados. Cada animal iria custar Cr\$ 9 mil, pagáveis em cinco anos e com um ano de carência.

"Eu fui a São Bento do Sul ver como eram esses animais", revelou Rafael. "Posso dizer, e isso eu disse para o secretário Victor

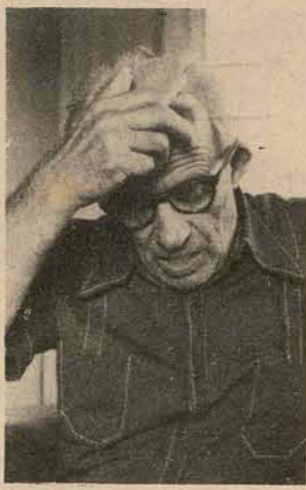
Fontana, que daquelas 206 vacas, 20% poderiam ser consideradas vacas holandesas. O resto poderia ser dessa raça, mas parecia um bagoço de magras, pequenas e velhas. Algumas delas, que tiveram crias, estas morreram. Um técnico disse que era problema do clima, que não confio muito porque nosso clima é quase o mesmo do Uruguai e da Argentina".

Desses 20% aproveitáveis — continuou — nós teríamos que entrar em sorteio. Poderia vir bagoço ou não. Das 16 que pretendíamos comprar (e nosso cadastro no BB estava pratinho) não compramos nenhuma. Mandamos cancelar o cadastro de financiamento até segunda ordem".

## DECADÊNCIA

Rafael Pires, como os outros eram os mais assíduos adeptos do Projeto de Gado Leiteiro, criado no governo de Celso Ramos, que incluía uma assistência desde a inseminação artificial até o estabelecimento de campanhas de vacinação de produtor em produtor, como a da febre aftosa.

Por ser considerado "deficitário", segundo fontes da Secretaria da Agricultura, o Projeto de Gado Leiteiro foi eliminado na atual administração, uma vez que tarefa paralela passaria a ser executada por um órgão da própria Secretaria, a Fetaesc. Os postos de assistência localizados nas localidades de Vargem Pequena, Ribeirão da Ilha e Rio Tavares deixaram de funcionar, não prestando mais nenhuma assistência. A produção diária de leite, que antes da portaria era de 4 mil litros apenas na zona norte da Ilha, passou para menos de 300 atualmente.



A compra das vacas holandesas seria, à primeira vista, um fator que estimularia o pecuarista a vender o leite a Cr\$ 0,90 para a usina. O negócio não deu certo e a Usina de Leite Capital, a compradora, entrou em crise e o produto começou a rair no mercado consumidor. A crise não é provocada pela falta de leite (embora na entressafra a produção seja mais reduzida), mas porque o pecuarista deseja ter uma margem de lucros.

As vacas holandesas exigem uma dedicação toda especial, e sua alimentação básica é de rações balanceadas. Num litro de leite, para o produtor a margem de lucro é de Cr\$ 05,0 aproximadamente. Com essa margem excedente tem que pagar empregados e todo o equipamento de sanidade que o animal exige.

## AS MUDANÇAS

Rafael da Rocha Pires, servidor público aposentado, 68 anos, e de uma estabilidade financeira boa, não sente muito a medida oficial. "Eu não quero criticar ninguém, mas mostrar o que está errado. Eu desejava escrever uma carta para o governador explicando tudo. Modéstia à parte, tenho certa influência sobre as cente-

nas de pacatos pecuaristas dessa região. Eles confiam em mim e eu faço serviços para eles".

Ele ganhou uma boa quantia na venda das holandesas (Cr\$ 4.500,00 cada uma) e ficou com cinco para produção local apenas. Vende 40 litros diários para pessoas que vão da cidade até sua casa em Sambaqui e pagam Cr\$ 2,00 ao litro cru.

Esse tipo e comércio, que tem como suporte uma boa situação financeira do produtor, é bem diferente com outros pecuaristas. Em muitos deles, houve uma radical mudança nos hábitos alimentares. Surpreendentemente, não consumiam muito leite, mas sim peixes e farinha, seguindo os ancestrais que se dedicavam à pesca. Agora ele é consumidor fartamente, com queijo, manteiga e outros quitutes originais. Parte deles cuida da amamentação total das crias.

Os jovens, menos acomodados com a alteração dos orçamentos familiares (uma vaca holandesa dava um lucro médio correspondente a um salário mínimo mensal) já estão partindo para conseguir novas atividades no centro. Da Vargem Pequena, alguns jovens já conseguiram emprego numa empresa de construção civil.

Os velhos só perguntam: até quando tem que ser assim?

E a única esperança do retorno normal à atividade de produção do leite é a intervenção rápida da Secretaria da Agricultura para conseguir certa justiça nos preços e uma qualidade de vacas holandesas que não seja adjetivada de "refúgio argentino", como estão sendo chamadas.



## 243 acidentes de trabalho por dia em Santa Catarina

Em Santa Catarina ocorrem 243 acidentes em cada dia útil de trabalho. A informação é do INPS. Em todo o Brasil a média é de 5.950 acidentes por dia útil trabalhado. O estádio Adolfo Konder tem capacidade para cerca de 6 mil torcedores e este é o número de pessoas que diariamente, no Brasil, são vítimas ou de acidentes considerados como "típicos", ou doenças provenientes do trabalho ou ainda, numa porcentagem pequena de acidentes ocorridos durante a ida ou vinda ao trabalho.

## NÚMEROS

No primeiro semestre de 1975, o Instituto Nacional de Previdência Social (INPS) registrou, em Santa Catarina, um total de 36.479 acidentes do trabalho, número superior à lotação real do estádio Orlando Scarpelli. Isto num semestre do ano. Deste total 97,02 por cento foram acidentes mesmo, 0,17 por cento registrados como "doenças do trabalho" e 2,81 por cento foram acidentes de trajeto (ocorridos durante a ida ou vinda do trabalho).

O total de acidentes em Santa Catarina (36.479) é pouco inferior ao do Paraná, que é de 44.751. No Rio Grande do Sul, no primeiro semestre de 1975 ocorreram 99.422 acidentes de trabalho. O líder brasileiro é o estado de São Paulo, onde ocorrem 44,11 por cento do total de acidentes no país, que foi de 892.598, no primeiro semestre de 1975. E o ano anterior todo, 1974, foram registrados no INPS, cerca de 1 milhão e oitocentos mil acidentes, que correspondem a uma média de 40 acidentes por minuto. O mais grave do panorama é que destes, 3.764 foram fatais e 65 mil trabalhadores ficaram inválidos.

## Uma cena comum

*Ontem à tarde, um trabalhador de construção civil, discretamente tentava efetuar um reparo no oitavo andar do Hospital dos Servidores (foto), utilizando-se apenas de uma corda amarrada na altura da cintura numa coluneta da janela.*

*O reparo poderia ser feito ficando com o corpo dentro do recinto do hospital, uma vez que a atividade do operário se concentrava no patamar da janela.*

*Cenas como essa, feitas sem as mínimas condições de segurança, é que tornam assustadores os números de acidentes do trabalho em Santa Catarina: 36.479 apenas nos seis primeiros meses do ano passado.*



O comércio de leite depende basicamente do incentivo governamental

## O futuro do turismo na Ilha depende destes projetos

A estratégia final para a execução do projeto do Setor Oceânico Turístico da Ilha de Santa Catarina - ou Conjunto Oceânico - vai ser definida hoje à tarde quanto estarão reunidos o prefeito Esperidião Amin, o Secretário de Transportes e Obras, Nicolau Malburg, e o Secretário da Indústria e Comércio, Sebastião Neto Campos.

Nesta oportunidade

serão definidas as contribuições das duas áreas - municipal e estadual - para a instalação do Conjunto numa área de 50 milhões de metros quadrados, envolvendo a Lagoa, Pântano do Sul e Campeche, para o qual já conta-se inclusive com promessa de colaboração da Embratur feita por seu presidente, Saíd Farhat, quando de recente encontro com o prefeito Esperidião Amin, no Rio de Janeiro.

## PRIMEIROS PASSOS

Devem colaborar ainda com o empreendimento o Conselho Nacional de Política Urbana e a Sudesul. Ao Estado - que acatou a proposição do prefeito de participação na iniciativa - é a Prefeitura caberão as seguintes atribuições iniciais: construção de uma ligação rodoviária do norte com o sul da ilha, de Ingleses pela Lagoa até o Pântano

do Sul e construção da estrada que ligará o aeroporto ao Ribeirão da Ilha e o Pântano do Sul. As duas obras já são objeto de concorrência pública para elaboração do projeto final de engenharia, e deverão ter respectivamente 42 e 21 quilômetros de extensão. A primeira estrada deve-se tomar um ponto de ligação com a via Eixo do Conjunto, a denominada Via Parque.

Para a viabilização do projeto consta ainda: realização da ligação da Lagoa da Conceição com a Baía Sul através do Rio Tavares e para o que já se conta

com o projeto final de engenharia para construção de um canal, elaborado pelo engenheiro José Bessa. O projeto foi contratado pela Secretaria da Indústria e Comércio e Prefeitura, ao valor de Cr\$ 90 mil. O plano deve ser colocado dentro das dimensões do Conjunto Oceânico, até o final da semana, pelo arquiteto Luis Felipe Lobo Gama D'Eça.

Como centro indutor primário para ocupação da área, Estado e município devem também construir um Centro de Convenções, com finalidade inicial de ser centro de reuniões de maior porte, o que explica o ideal principal do Conjunto: ser a solução urbana e turística para Florianópolis, como diz o diretor do Departamento municipal de Turismo - Diretor Airtton Oliveira.

## OCUPAÇÃO ORGA-

## NIZADA

Para ocupação dos 50 milhões de metros quadrados que formam o Setor Oceânico Turístico da ilha, estuda-se atualmente na Prefeitura e na Embratur a legislação para ela já elaborada pelo Esplan - Escritório de Planejamento - efetuado a partir de 1973.

Devem ser coadunados assim os princípios elaborados anteriormente com os sugeridos agora pela Embratur, cujo presidente pediu 30 dias de prazo para apreciação. Posteriormente o projeto será enviado à Câmara de Vereadores, que então aprovado

será o Plano Diretor da nova área.

O conjunto oceânico prevê além de regiões residenciais, também de comércio, de educação, de lazer e hotéis. Será o maior projeto integrado do sul do Brasil, diz Airtton Oliveira, e assim também considerado pela Embratur.

Para a determinação da área comercial, que integrará o Centro de Convenções ainda esta semana, o prefeito Esperidião Amin declarará de utilidade pública uma área de 1.200.000 metros quadrados. Diz o diretor do Diretor que todas as propriedades do local serão desapropriadas e indenizadas, o mesmo fazendo-se posteriormente nas áreas de margem do canal de ligação entre Lagoa e Rio Tavares.

## DETALHES

Em toda a região do

Conjunto Oceânico, haverá mais área verde do que ocupada, segundo Airtton Oliveira. Enquanto a questão de gabarito de edifícios, ainda não se encontra bem definida dada a determinação inicial diferente da Embratur, a densidade demográfica porém não deverá ultrapassar a de entre 20 e 100 habitantes por hectare na zona residencial onde devem ser construídas somente casas e entre 400 e 600 habitantes/ha, nas regiões determinadas para prédios.

Ainda existirá região destinada a casas popula-

res, porém mais afastada da beira mar, e entre os locais de lazer haverá um autódromo, um kartódromo e muitas praças.

A circulação será feita principalmente pela Via Parque, de duas pistas, paralelamente a que correrão as de alta movimentação e as periferias, residenciais. Para previsão de planos de infraestrutura por parte das empresas de serviços públicos da cidade, brevemente será feita reunião com Casan, Telesc e Cellesc. Nela também serão esclarecidas todas as demais pretensões do Conjunto, e possibilidades de conciliação de objetivos como o têm a Casan, por exemplo, que pretende fazer no Rio Tavares uma lagoa de oxidação - uma estação de tratamento natural do esgoto - e a Prefeitura também um local de circulação de barcos para atração turística.



# Horóscopo

Omar Cardoso

**ÁRIES** — Dia excelente para as atividades rotineiras, tanto quanto para os negócios. Vivências e iniciativas que pretendam experimentar. Conte com a colaboração de amigos.

**TOURO** — A situação presente, procure fazer tudo quanto possa para melhorar sua vida íntima, fazer novos amigos e elevar seu nível social. Seja previdente, no entanto, ao gastar seu dinheiro.

**GÊMEOS** — Há bons índices de lucros através de projetos bem elaborados, trabalhos bem feitos, persistência e perseverança. Mas evite o perigo de acidentes terrestres, não se aventure em corridas de carro.

**CÂNCER** — Notícias e novidades agradáveis estarão figurando no plano dos acontecimentos. Pessoas nascidas em Leão deverão lhe proporcionar lucros em negócios, sejam estes de forma direta ou indireta. Ame.

**LEÃO** — Como todo nativo de Leão hoje estará decidido a fazer um dia intenso e cheio de alegrias. Aproveite este e os próximos dias da melhor forma possível, pois o sucesso será logrado em seu benefício.

**VIRGEM** — Boas perspectivas de êxito profissional e financeiro, devendo preparar-se psicologicamente para novas iniciativas e responsabilidades, pois estas virão, infalivelmente, até o fim do mês. Evite o nervosismo.

**LIBRA** — Se evitar correr os riscos que pode conceber na sua imaginação, tudo estará bem no transcurso deste dia. Será negativo expor-se demais, tal como revelar idéias importantes a pessoas que não merecem crédito.

**ESCORPIÃO** — Boas chances de êxito estarão em evidência, devendo ser analisadas e compreendidas, para o seu próprio benefício em próximo futuro. Contudo,

evite atritos, seja com quem for. Procure conter seus ímpetos.

**SAGITÁRIO** — O dia lhe apresentará algumas chances de conseguir o que deseja, desde que seja modesto em suas pretensões. Qualquer manifestação de vaidade, será negativa. Aja com delicadeza e prudência ao falar com os outros.

**CAPRICÓRNIO** — Este dia poderá ser bem aproveitado para a vida sentimental e o melhor entendimento que pretenda estabelecer com alguém do sexo oposto. Boa influência astral para as viagens, excursões e esportes.

**AQUÁRIO** — Tendo o sol em sua 3a. Casa de Influências, está vivendo uma fase benéfica para os assuntos familiares, o contato com parentes próximos, e as viagens curtas. Dia um tanto quanto neutro para o cupido.

**PEIXES** — Pense no seu êxito, não apenas com o fim de obter sucesso, mas para impor realmente sua personalidade. Tome consciência de que o seu progresso deve ser escalado com decisão, energia e rapidez. Aja com otimismo.

## Fique por CIMA em matéria de impressos

### Use impressos em ALTO-RELEVÔ

- CARTÕES DE VISITA
- CONVITES DE CASAMENTO
- ALTO-RELEVÔ TIMBRADO E AMERICANO
- IMPRESSOS COMUNS EM GERAL



Pça. Pereira Oliveira, 12 - Centro Florianópolis - Santa Catarina  
TEL.: 22-0490

## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA CAMPANHA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR COORDENAÇÃO REGIONAL NO ESTADO DE SANTA CATARINA

### TOMADA DE PREÇO FNDE/CNAE/COOR/No. 02/76 AVISO

A Comissão de Licitação da Coordenação Regional da CNAE, no Estado de Santa Catarina, avisa aos interessados que, no dia 10 de maio de 1976, às 9:30 horas em sua Sede, à rua: Artista Bittencourt no. 36, será realizada a Tomada de Preços, para aquisição de Gêneros Alimentícios, compreendendo FARINHA DE TRIGO.

O Edital completo e o texto do documento supra citado, poderão ser obtidos no endereço acima no horário das 8:30 às 11:30 horas e das 13:30 às 18:30 horas.

Florianópolis, 14 de abril de 1976

ÉZIO RUTKOSKY  
PRESIDENTE DA COMISSÃO DE LICITAÇÃO

## MPAS/INPS

Ministério da Previdência e Assistência Social  
Instituto Nacional de Previdência Social

### SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL EM SANTA CATARINA

## AVISO

A SUBSECRETARIA REGIONAL DE SERVIÇOS GERAIS E DO PATRIMÔNIO, leva ao conhecimento dos interessados que no dia 26 de maio de 1976, às 14,00 horas, no Edifício INPS, 6o. andar, sito à Praça Pereira Oliveira, em Florianópolis, será realizada a sessão preliminar para abrir, processar, julgar e apreciar os documentos de habilitação dos interessados em participar da CONCORRÊNCIA No. 02/76, referente à construção dos Edifícios-Sede das Agências de CURITIBANOS, VIDEIRA e CHAPECÓ - SC, bem como receber, as respectivas propostas em envelopes distintos e fechados a serem rubricados pelos presentes, para abertura em nova sessão a se realizar no mesmo local, às 14,00 horas do dia 28 de maio de 1976.

O Edital completo e demais informações poderão ser obtidos no local da abertura das propostas.

Florianópolis, 13 de abril de 1976

# Cinema

**A Noviça Rebelde (The Sound Of Music)** Reapresentação. Musical de alto nível, mareado por imagens de grande beleza visual e boa música, além da presença de Julie Andrews. Um espetáculo leve e divertido, com grande capacidade de conquistar. Participação de Christopher Plummer e Eleanor Parker. Censura 5 anos. Cecomtur - 2 - 5 - 8,30 horas

**As Novas Aventuras do Fusca** - Comédia dos estúdios de Walt Disney, com Ken Berry, Stefanie Powers, Helen Hayes, Keenan Wynn. Censura 5 anos. São José - 3 - 7,45 - 9,45 horas

**Rollerball. Os Gladiadores do Futuro** - Filme de Norman Jewisson, em linha de premonição. No ano 2018, o mundo sem guerra; a válvula de escape para a violência passa a ser o esporte. Jame Caan, Maud Adams, John Housemann, Moses Gunn - Censura 16 anos. Ritz - 5 - 7,45 - 10 horas

**O Estranho Caminho do Amor** - Amor e crime, em história que segue as trilhas do dramalhão. O diretor, desconhecido, chama-se Hikmet Avedis; o elenco: Alejandro Rey, Katherine Justice, Marlene Schmidt, John Anderson, John D. Garfield. Censura 18 anos. Coral - 3 - 8 - 10 horas

**Chamam-me Aleluia**  
**Quando as Mulheres tinham Rabo** - 18 anos. Roxy - 2 e 8 horas  
**Quo Vadis**, de Mervyn Leroy, com Robert Taylor, Deborah Kerr - Jalisco - 8 horas  
**A Fêmea de Bruce Lee** com Judy Lee  
**Esquadrão de Víboras**, com Rory Calhoun. 18 anos. Glória - 8 horas  
**Prisioneiros da Ilha dos Tubarões**, com Stan Cooper, Marie Pia Conte. Censura 10 anos. Rajá - 8 horas

# INPLAC Indústria de Plásticos S.A.

C.G.C. - MF - 82.956.889/0001 - 40

## RELATÓRIO DA DIRETORIA - 1975

Senhores Acionistas:

### Execução do Projeto

No dia 30 de julho de 1974 o BRDE/BNDE aprovava financiamentos à INPLAC, através de operações FINAME e FIPEME, no valor de Cr\$ 4.654.000,00.

No dia 19 de agosto do mesmo ano o FUNDESC autorizava a INPLAC a proceder a captação de incentivos fiscais no valor de Cr\$ 4.655.000,00.

Até o dia 30 de setembro de 1974, o Governo do Estado de Santa Catarina declarava o empreendimento da INPLAC como de relevante interesse para a economia do Estado.

A partir desses documentos básicos restava cumprir o cronograma da obra que havia sido minuciosamente estabelecido.

E assim foi feito!

Os recursos próprios do grupo empreendedor foram inscritos e totalmente integralizados no período da construção.

Em apenas seis meses foram captados os recursos do FUNDESC, merecendo a INPLAC a confiança das maiores e mais conceituadas empresas do Estado. As liberações pela Secretaria da Fazenda desses recursos atenderam sempre a conveniência do cronograma estabelecido, da mesma forma que as parcelas dos financiamentos contratados com o BRDE.

O êxito alcançado pela INPLAC não seria possível sem a elevada assistência recebida desses dois importantes organismos de desenvolvimento industrial.

Equipamentos nacionais e importados, representando a mais moderna tecnologia, foram contratados, recebidos, testados e postos em operação, tudo dentro dos prazos fixados.

Cerca de 130 operários foram recrutados e treinados, passando a formar uma excelente equipe de trabalho.

A obra civil, de mais de 3.000m<sup>2</sup>, contendo todos os requisitos de funcionalidade, segurança e qualidade, foi construída em apenas 7 meses, inclusive o sistema elétrico, sistema de ar comprimido e um completo sistema de proteção contra incêndio.

A INPLAC resulta de um empreendimento rigorosamente planejado e se constitui em mais um instrumento multiplicador de riquezas a serviço do desenvolvimento catarinense. Especificamente para o município de Biguaçu, que fez a doação do terreno onde se acha instalada a fábrica, e para a Grande Florianópolis, significará um dos seus polos de desenvolvimento mais expressivos.

### Situação do ramo de embalagens plásticas

A INPLAC dedica-se à produção de embalagens plásticas, tais como sacos industriais com ou sem válvula, sacos convencionais de todos os tipos, sacolas com alça vazada ou alça flexível, filmes para leite e outros.

Utiliza como matéria-prima o polietileno de baixa densidade, cuja produção nacional, estimada em 220.000 toneladas/ano em 1975, atende a aproximadamente 70% das necessidades nacionais, sendo o restante fornecido pelo exterior. O componente externo deverá aumentar até a conclusão da fábrica de polietileno de baixa densidade, em construção no polo petroquímico da Bahia, de 100.000 toneladas/ano, prevista para operação em fins de 1977, prazo este, todavia, condicionado à conclusão da fábrica de etileno em construção no mesmo polo, da qual é derivada. O próximo acréscimo da produção nacional deverá ocorrer em 3o. polo petroquímico do Rio Grande do Sul, que prevê um empreendimento para produção de 200.000 toneladas/ano. Assim sendo, somente o aceleramento dos dois projetos referidos poderá evitar a importação de volumes expressivos de polietileno.

O ramo de embalagens plásticas atravessou em 1975, praticamente em todo o mundo, uma conjuntura bastante adversa, após um ano - o de 1974 - em que os preços dos produtos plásticos, face a escassez de matéria-prima, elevaram-se a níveis acenadamente elevados. Sendo o mercado, naquele ano, tipicamente do vendedor, e com receio de que se agravassem as dificuldades de fornecimento de embalagem, os usuários desta operavam com níveis de estoque para alguns meses, fato que acentuava mais ainda a tendência a favor dos fabricantes. As condições favoráveis do mercado estimularam a implantação de novas fábricas de plástico, as quais forçaram mais ainda a demanda de matéria-prima. As dificuldades de obtenção de polietileno, por sua vez, levaram os fabricantes de embalagens a armazenarem estoques bem superiores às suas necessidades normais, principalmente de grão importado. Mas tudo ia muito bem, numa economia que se desenvolvia a

taxas extremamente elevadas, tanto no Brasil como no mundo de um modo geral.

Em decorrência da crise do petróleo e de um superaquecimento da economia mundial, os níveis de desenvolvimento caíram abruptamente. Como em quase todos os setores de atividade, também no setor de embalagens plásticas os reflexos foram intensos. As fábricas passaram a ter capacidade ociosa, invertendo-se a situação de mercado, que passou a ser francamente do comprador. Com isso, os usuários de embalagem interromperam parcialmente as suas compras, até esgotar os estoques em excesso formados anteriormente, fortalecendo, desta maneira, ainda mais, a posição dos compradores. Por outro lado, as fábricas de embalagens, com estoques excessivos de polietileno, com pesados compromissos financeiros decorrentes desses estoques, e com baixas vendas, viram-se na contingência de vender a qualquer preço, mesmo pelo próprio preço da matéria-prima. Essa contramarcha na evolução do mercado de embalagens plásticas nada mais era, de certa forma, do que a ocorrência de um processo de ajustamento, que iria consumir todo o ano de 1975, levando ao sacrifício inúmeras fábricas. Porque muitas encerraram seus negócios e porque obrigando os compradores a reprogramarem suas aquisições e procurando-se, assim, o ano de 1975 com sinais de que um razoável equilíbrio entre a oferta e a procura será alcançado no próximo exercício.

É evidente que a conjuntura nacional aguardada para 1976, de relativa retração dos negócios, ditada pela necessidade de o País equilibrar sua balança comercial e manter a elevação dos preços em níveis aceitáveis, afetará o desenvolvimento normal das atividades. Mesmo assim são boas as perspectivas para as empresas de plásticos que dispõem de adequadas condições econômico-financeiras e de um parque industrial que ofereça qualidade e preços competitivos.

### Resultados Operacionais

A INPLAC iniciou suas operações no bojo da crise. Dadas características do seu ramo industrial, de produção por encomenda, o período da implantação de uma fábrica deste tipo se faz necessariamente lento. O fechamento do pedido com o cliente, a passagem pelo setor de arte e finalmente o processo propriamente industrial - a extrusão, a impressão, o corte e a solda - exigem um período razoavelmente longo.

O segundo semestre de 1975 significou para a INPLAC o período de implantação e de consolidação da fase pré-operacional.

Dada a difícil conjuntura de mercado plástico, já ressaltada, este período se tornou mais lento e mais oneroso, mas que pôde ser suportado perfeitamente graças a sólida estrutura econômico-financeira da Companhia.

A receita operacional obtida no período de implantação, de Cr\$ 3,5 milhões, representando menos do que será apenas um mês normal de faturamento em 1976, foi onerada com os custos fixos ocorridos num período de seis meses, tais como a quase totalidade das despesas administrativas, no valor de Cr\$ 544 mil, as despesas com juros e correção monetária, no montante de Cr\$ 346 mil, as despesas com depreciação, no total de Cr\$ 300 mil e parte dos custos industriais representada pelo pessoal de operação da fábrica que esteve trabalhando no período.

Por outro lado, os custos comerciais efetuados com a abertura de mercado, que atingiram a Cr\$ 1.127 mil, terão seu retorno principal assegurado somente a partir de 1976. Finalmente, foi beneficiado um grande volume de cilindros de rotogravura, os quais serão reutilizados em sua maior parte em 1976 e nos anos seguintes, com o que as despesas neste item, no futuro, serão proporcionalmente bastante inferiores.

Para fevereiro e março de 1976 a INPLAC deverá alcançar um faturamento mensal de Cr\$ 2,5 milhões, que será elevado para cerca de Cr\$ 4 milhões em maio. Com este nível de faturamento e com a redução dos custos operacionais, conforme mencionado, a INPLAC obterá já antes de meados de 1976 os índices de rentabilidade previstos no projeto de sua implantação.

### Conclusão

A Diretoria deseja encerrar este relatório agradecendo a colaboração recebida da Secretaria da Fazenda do BRDE da Prefeitura de Biguaçu, bem como a confiança recebida dos fornecedores de matéria-prima, tanto nacionais quanto estrangeiros. Finalmente, registra o elevado desempenho já alcançado pela sua equipe de trabalho.

Biguaçu, 31 de Dezembro de 1975.

## BALANÇO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1975

ATIVO		PASSIVO	
<b>DISPONÍVEL</b>		<b>EXIGÍVEL A CURTO PRAZO (nota 1)</b>	
Bens Numerários	38.900,00	Fornecedores	3.368.711,78
Depósitos Bancários à Vista	1.037.570,27	(-) Adiantamentos a Fornecedores	( 61.268,46) 3.307.443,32
<b>REALIZÁVEL A CURTO PRAZO (nota 1)</b>		Prestadores de Serviços	580.592,49
Bancos Contas Caucionadas	18.744,42	(-) Adiantamentos a Prest. Serviços	( 21.647,75) 558.944,74
<b>Estoques</b>		Instituições Financeiras	
Produtos Acabados	252.462,04	Banco do Estado de Santa Catarina S.A.	1.320.000,00
Produtos em Elaboração	327.261,32	Banco Banerindus do Brasil S.A.	90.000,00 1.410.000,00
Matérias Primas	3.168.573,60	Juros e Encargos Devidos	59.675,93
Ferramentas, Paços e Mat. de Manutenção	5.424,07	Outras Exigibilidades a Curto Prazo	
Matérias Diversas	261.378,49	Salários e Honorários	2.879,01
<b>Créditos</b>		Encs. Socs. e Tributários a Recolher	128.297,37
Duplicatas a Receber	2.849.908,48	Diversos	31.270,47 162.446,85 5.498.510,84
(-) Valores Descontados	1.892.226,54	<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	
(-) Provisão p/ Devedores Duvidosos	56.998,16	Vencível a Curto Prazo (nota 1)	
Outros Créditos	900.683,78	Instituições Financeiras	
<b>Outros Créditos</b>		Banco do Estado de Santa Catarina S.A.	210.000,00
Devedores Diversos (nota 2)	689.791,97	Banco do Brasil S.A.	415.000,00
Adiantamentos	3.000,00 1.593.475,75	Crefinan S.A.	13.356,48
<b>Valores e Bens</b>		BRDE - Fundec	38.649,54 677.006,02
Depósitos e Cauções (nota 3)	784.934,33 6.412.254,02	Outras Exigibilidades a Longo Prazo	
Ativo Circulante	7.488.724,29	Telecomunicações de Santa Catarina S.A.	11.970,00 688.976,02
<b>BENS CAPITALIZÁVEIS</b>		Vencível a Longo Prazo	
Imobilizações Técnicas - Custo Histórico	11.684.069,45	Instituições Financeiras	
(+) Correção Monetária (nota 4)	674.117,62	Banco do Estado de Santa Catarina S.A.	105.000,00
(=) Valor Corrigido	12.358.187,07	Banco do Brasil S.A.	885.000,00
(-) Depreciações Acumuladas	300.724,20 12.057.462,87	Banco Brasileiro de Descontos S.A.	100.000,00
Obras e Serviços em Andamento (nota 5)	965.671,00	BRDE - Finame	3.133.175,86
<b>Imobilizações Financeiras</b>		BRDE - Fipeme	2.855.901,76
Ações e Participações	46.732,00 13.069.865,87	BRDE - Fundec	461.350,46
<b>ATIVO REAL</b>		BRDE - POC	2.036.223,36 9.576.651,44
20.558.590,16		Outras Exigibilidades a Longo Prazo	
<b>RESULTADO PENDENTE</b>		Telecomunicações de Santa Catarina S.A.	3.420,00 9.580.071,44
Despesas Diferidas	111.964,92	Exigível a Longo Prazo	
Despesas Amortizadas (nota 6)	1.730.602,79	Capital Autorizado	8.723.000,00
Outros débitos (nota 7)	464.445,88 2.307.013,59	Prejuízos em Suspensão	(1.889.802,42) 6.833.197,58
<b>SUB-TOTAL</b>		<b>PASSIVO REAL</b>	
22.865.603,75		13.588.718,93	
<b>COMPENSAÇÃO ATIVA</b>		<b>PENDENTE</b>	
		Doações	130.000,00
		Outros Créditos	134.847,87 264.847,87
		<b>SUB-TOTAL</b>	
		22.865.603,75	
<b>TOTAL</b>	36.454.322,68	<b>COMPENSAÇÃO PASSIVA</b>	
		Caução da Diretoria	500,00
		Contratos de Seguros	12.067.720,00
		Títulos em Cobrança	131.621,14
		Outros Passivos Contingentes	1.388.877,79 13.588.718,93
		<b>TOTAL</b>	
		36.454.322,68	

### DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS

<b>RENDA OPERACIONAL BRUTA</b>	3.554.678,69
Venda dos Produtos	3.554.678,69
<b>CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (-)</b>	2.954.107,23
<b>LUCRO BRUTO</b>	600.571,46
<b>DESPESAS COM VENDAS (-)</b>	1.127.140,73
<b>GASTOS GERAIS (-)</b>	722.804,16
Honorários da Diretoria	118.466,74
Despesas Administrativas	425.581,89
Impostos e Taxas Diversas	229,50
Despesas Financeiras	178.526,03
<b>DEPRECIACIONES E AMORTIZACIONES (-)</b>	300.724,20
<b>LUCRO OPERACIONAL</b>	(1.550.097,63)
<b>RENDAS NÃO OPERACIONAIS</b>	68.986,67
<b>DESPESAS NÃO OPERACIONAIS (-)</b>	351.693,30
<b>PROVISÃO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS (-)</b>	56.998,16
<b>SALDO ATUAL</b>	(1.889.802,42)

Biguaçu, 31 de Dezembro de 1975

FERNANDO MARCONDES DE MATTOS Diretor - Presidente  
ROBERTO MARCONDES DE MATTOS Diretor  
DOV KAMENETZ Diretor  
FRANCISCO DE PAULA LA SAINTE D'ABOIM INGLES Diretor  
MERQUIOR LUIZ DELAGNELLO Diretor  
EDILON GAIDZINSKI PEREIRA Técnico Contab. CRC/SC 6987

### PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os infra-assinados, membros do Conselho Fiscal da INPLAC - Indústria de Plásticos S.A., no desempenho de suas atribuições legais e estatutárias, tendo examinado o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas da Empresa referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1975, declaram que tudo se encontra na melhor ordem e escriturado de acordo com a legislação vigente, razão pela qual são de parecer que o referido Balanço Geral, a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e todos os atos praticados pela Diretoria durante aquele exercício sejam aprovados pelos Senhores Acionistas.

Biguaçu, 15 de março de 1976





# Ministério das Comunicações

## TELESC / telecomunicações de santa catarina s/a

### Subsidiária da Telebrás

C.G.C. MF No. 83.897.223 / 0001 - 20

## RELATÓRIO DA DIRETORIA EXERCÍCIO DE 1975

### INTRODUÇÃO

A necessidade de um sistema eficiente de telecomunicações, criada pelo desenvolvimento de Santa Catarina em seus vários setores, aliada a modernos conceitos técnicos e administrativos, aplicados às Telecomunicações, bem como as novas diretrizes traçadas pelo Governo Federal para o Sistema Nacional de Telecomunicações fizeram surgir, a 14 de Julho de 1969, a COMPANHIA CATARINENSE DE TELECOMUNICAÇÕES S/A - COTESC.

O plano inicial, de 44.000 terminais, foi ampliado para cerca de 85.000 terminais, e o prazo de sua conclusão, prorrogado para 1976.

Este plano previa o atendimento de 196 dos 197 municípios catarinenses, e de dois municípios paraenses (Barracão e Rio Negro), ficando a TELEPAR responsável pelo atendimento da Sede Municipal de Porto União.

A razão social atual da Empresa - Telecomunicações de Santa Catarina S/A - se justifica em função da transferência, para a TELEBRÁS - Telecomunicações Brasileiras S/A, do seu controle acionário, o que foi ensejado por Assembleia Geral Extraordinária, realizada aos 16 de março de 1973, respaldando-se o evento na Lei Estadual no. 4.822, de 15 de janeiro do citado ano.

Ao findar 1975, já estava a TELESC presente em 144 municípios, o que representa 73% de sua meta global.

Foram ativadas 28 novas centrais locais, totalizando 41.050 terminais, além de ter sido ativada uma Central Trânsito com capacidade de 1.000 troncos.

Durante 1975 foi ativado o Sistema Básico de Microondas, constituído por 3 troncos, 27 estações, e com uma extensão de 1.018 km, bem como parte do Sistema Subsidiário, em Rádio UHF, que já colocou em operação 31 Rádio-Enlaces dos 48 previstos, com 41 localidades atendidas, cobrindo uma extensão de 1.452 km, e, em linhas físicas, que já ativou 40 dos 106 enlaces previstos.

Até 31 de dezembro de 1975, foram construídos 95 Prédios, dos quais 63 para abrigar Centrais de Comutação, 2 para órgãos de administração e 30 para Estações de Transmissão, perfazendo uma área construída superior a 42.000 m<sup>2</sup>. Nessa data, estava em fase final de construção o Prédio da Administração Central, com 12.212,34 m<sup>2</sup>.

Por outro lado, continuaram as obras para a implantação dos restantes 43.800 terminais, que ficarão totalmente concluídos nos primeiros meses de 1977.

Com a ativação das Centrais Trânsito de Lages e Blumenau foi possível colocar a Discagem Direta à Distância (DDD) à disposição de 38.400 usuários, em 21 localidades catarinenses, o que elevou o grau de automatização IU para cerca de 77%. Em 1975, 23.400 terminais, representando 46% do atual Sistema, também passaram a incluir o Serviço DDI, estando previsto para 1976 a extensão desse serviço a todos os que já dispõem da modalidade DDD.

A atuação de 1975 foi das melhores; 1976 se nos apresenta como um período de consecução das metas que a TELESC se impôs há cinco anos.

O ano de 1976, em que se comemora o centenário dessa invenção revolucionária que é a Telefonia, poderá ser o da instalação do 100.000.º telefone em Santa Catarina.

Entretanto, será, também, o de continuação da expansão, quando lançar-se-ão as bases para a instalação do 200.000.º aparelho telefônico, em 1980.

Enfatizada, em 1975, a fase de expansão, volta-se, agora, a TELESC para a interiorização dos serviços de telefonia, sem descurar-se da ampliação até agora satisfatoriamente realizada.

Inicialmente, foi a TELESC pragmática; agora será ousada e criativa. Então, proporcionou a comodidade DDD para muitos; de agora em diante, tal comodidade se estenderá a todos.

Originalmente, o alvo da TELESC foi a instalação de alguns milhares de terminais; agora, mais de cento e cinquenta mil. Precisamente, 179.000 terminais, o que elevará a densidade telefônica catarinense para 5,6%, compatível, então, com a densidade brasileira.

O dispêndio com recursos humanos e materiais será elevado. Constará a Empresa com um contingente médio de 2.400 empregados, que estarão terminando a implantação, no quinquênio, de cerca de 124.000 terminais, ao custo unitário em torno de Cr\$ 11.000,00. Isto significará um investimento médio anual, a preços constantes de dezembro de 1975, superior a Cr\$ 270.000.000,00. Tal investimento colocará a TELESC entre as 3 maiores Empresas de Santa Catarina.

O esforço a ser dispêndio foi aceito, pela convicção de que a capacitação técnica aliada à dedicação proporcionarão a todos os catarinenses, independentemente de suas localizações, acesso fácil a, pelo menos, um dos meios de telecomunicações individuais, a qualquer momento, a custos acessíveis, com rapidez e dentro dos padrões de qualidade técnica recomendados.

### INCORPORAÇÕES

Norteadas tanto pela política federal na área das telecomunicações quanto pelas recomendações da TELEBRÁS, a TELESC deu prosseguimento à sua política expansionista, incorporando, efetivamente, em 1975, a Companhia Criciunense de Telefones (CCT).

A efetivação da incorporação atendeu plenamente aos interesses comunitários de Criciúma pelo oferecimento, pela TELESC, de serviços de telefonia urbana e interurbana modernos e eficazes, dentro dos mais altos padrões operacionais, característicos do Sistema Nacional de Telecomunicações. A prestação desses serviços, pela TELESC, passou a englobar o atendimento à clientela de uma zona que representa um dos polos mais significativos, em termos sócio-econômico financeiros, da Região Sul Catarinense.

### Demonstrativo das Incorporações de Empresas 1969/1975

Data da Incorporação	Empresa Incorporada	Área de Concessão
16.09.1969	CTC-Companhia Telefônica Catarinense	Estado de Santa Catarina
13.12.1973	COTESMO - Companhia Telefônica de São Miguel do Oeste	Município de São Miguel do Oeste
13.12.1973	Linhas Telefônicas do Oeste S.A.	Município de Chapecó
13.12.1973	SATAC S/A - Telefones Automáticos de Concórdia	Município de Concórdia
13.12.1973	Telefônica Xanxerense Ltda.	Município de Xanxerê
13.12.1973	Telefônica de Xaxim Ltda.	Município de Xaxim
11.06.1974	Telefônica da Prefeitura Municipal de São Joaquim	Município de São Joaquim
05.08.1974	SATESC - Telecomunicações de Santa Catarina S/A	Município de Joinville e Pirabeiraba
04.11.1975	Companhia Criciunense de Telefones	Município de Criciúma

### ASPECTOS ADMINISTRATIVOS

- Processamento de Dados

Dentro de sua política de racionalização administrativa e como resultado de um apurado planejamento, possui a TELESC, desde abril de 1975, um moderno Centro de Processamento de Dados.

Durante o exercício foram implantados, de acordo com o Plano Diretor de Processamento de Dados, os Sistemas de Faturamento, de Pessoal, de Auto-Financiamento e de Assinação.

Ainda dentro das diretrizes, baseadas na racionalização administrativa, a TELESC adotou a microfilmagem de sua documentação para arquivamento.

- Recursos Humanos

Em continuação à política de aprimoramento de sua mão de obra, a TELESC promoveu o treinamento de 1.109 empregados, oriundos de todos os níveis e de todas as áreas da empresa. Esse número representa mais de 70% do seu Quadro de Pessoal.

Foram criados, após assinatura com entidades bancárias, o Sistema de Empréstimos Simples; o Fundo de Previdência dos Empregados da TELESC e implantado o Serviço de Higiene e Medicina do Trabalho.

### ASPECTOS ECONÔMICO-FINANCEIROS

- Capital Social

A TELESC - Telecomunicações de Santa Catarina S/A sucede, no território "barriga-verde", à COTESC - Companhia Catarinense de Telecomunicações, criada pelo Governo Estadual, sob forma de Sociedade Anônima de Economia Mista, aos 14 de julho de 1969.

Refletindo-se, atualmente, como empresa-polo da TELEBRÁS na jurisdição compreendida pelo Estado de Santa Catarina, com capital autorizado de Cr\$ 600.000.000,00 oferece a TELESC, a partir de 1973, a seguinte evolução em seu capital social integralizado:

### Evolução do Capital Integralizado 1973/1974/1975

EXERCÍCIO	CAPITAL SOCIAL INTEGRALIZADO	INCREMENTO EM RELAÇÃO AO EXERCÍCIO ANTERIOR	
		Em Cr\$ 1,00	%
1973	130.456.453	---	---
1974	194.468.368	63.113.927	49,1%
1975	325.580.565	130.755.246	67,4%

### Distribuição do Capital Social Integralizado Em 31/dezembro/1975

ACIONISTAS	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL	
	Ações	%	Ações	%	Ações	%
TELEBRÁS	214.970.277	77,7	2.506.725	5,1	217.477.002	66,8
Estado de Santa Catarina	59.811.571	21,6	839.828	1,7	60.651.197	18,6
* 1 Auto-Financiamento	---	---	32.953.569	67,5	32.953.569	10,1
Incorporações	1.949.285	0,7	12.548.483	25,7	14.497.768	4,5
Outros	987	---	42	---	1.029	---
TOTALS	276.732.120	100,0	48.848.445	100,0	325.580.565	100,0

\* 1 - Promitentes - Usuários

- Valor Patrimonial da Ação

Correspondentemente ao período explicitado, assim se traduz o valor em referência:

### Valor Patrimonial da Ação 1973/1974/1975

EXERCÍCIO	VALOR PATRIMONIAL DA AÇÃO
1973	1,08
1974	1,19
1975	1,08

- Índices Econômico-Financeiros

Em relação ao triênio, merecem registro os seguintes índices econômico-financeiros:

### Índices Econômico-Financeiros 1973/1975

ÍNDICES	TRIÊNIO		
	1973	1974	1975
Margem de Lucro Líquido	17	67	88
Margem de Lucro Operacional	14	67	78
Garantia dos Credores	99	116	84
Razão de Operação	60	88	345
Rotação do Ativo Circulante	0,26	---	3,94
Rentabilidade dos Capitais Próprios	0,36	---	3,14
Rentabilidade dos Capitais Imobilizados	1,89	0,48	0,81
Indicador do Equilíbrio Financeiro	319.047,00	1.212.759,00	18.116.812,70
Lucro Líquido após I.R.	16.719.776,00	24.862.473,00	8.142.641,00
Superavit/Deficit Financeiro	---	---	---

A evolução no período reflete, de forma característica, a fase de transição que enfrentou a TELESC em buscando substituir obsoleto sistema de telefonia interurbana e urbana, compreendendo cerca de 20.000 terminais, para o inovado e tecnologicamente integrado sistema de microondas, prevendo concomitante implantação, até o final de 1976, de 85.000 terminais com Discagem Direta à Distância, dos quais já ativados, ao se encerrar o exercício de 1975, 50.360 terminais, e 8.060 ainda não integrados ao Sistema DDD.

O esforço de investimento da correspondente etapa justifica, por si próprio, a evolução descontínua do resultado operacional no triênio, em relação a 1974, mas imediatamente recuperada no exercício subsequente, pelas ativações levadas a efeito.

- Participação de Promitentes-Usuários

Excepcional receptividade ofereceu a comunidade catarinense ao arrojado e oportuno plano de inovação tecnológica do sistema telefônico existente e que foi deflagrado pela TELESC a partir de 1972. Esta invejável situação poderá ser visualizada pelo quadro em seqüência.

### Plano de Inovação Telefônica Participação de Promitentes-Usuários 1973/1974/1975

EXERCÍCIO	PROMITENTES-USUÁRIOS			(2) Em Relação a (1)
	CONTRATOS		(2) Em Relação a (1)	
	Valor Contratado Em Cr\$ 1,00	Valor Recebido Em Cr\$ 1,00		
1973	6.856	37.102.413	18.230.286	49,1%
1974	9.729	63.113.927	32.662.388	51,8%
1975	12.276	130.755.246	62.990.646	48,2%

- Inversões (Plano de Expansão)

A magnitude do Plano Diretor de Telecomunicações, que vem sendo implementado em Santa Catarina, poderá ser aquilatada em função do seguinte registro:

### TELESC - Telecomunicações de Santa Catarina S/A Plano de Expansão Quadro de Investimento 1973/1974/1975

INVESTIMENTO	Em Cr\$ 1,00					
	1973		1974		1975	
	No Ano	Acumulado	No Ano	Acumulado	%	
* 1 Rede Local	50.662.889	135.875.400	186.536.289	137.926.232	324.464.541	50,3
Rede Interurbana	8.758.858	45.919.161	54.678.017	118.164.790	172.842.807	26,7
Aparelhos Telefônicos	276.874	2.187.509	2.464.383	10.123.810	12.590.193	1,9
Propriedade Equipamento Comum	10.193.466	47.706.416	57.899.912	22.911.369	80.811.281	12,5
Investimento	69.892.115	231.688.486	301.580.601	289.128.221	590.708.822	100,0
Remuneração Investimento	2.749.501	15.173.048	17.922.549	37.533.841	55.456.390	8,6
TOTAL	72.641.616	246.861.534	319.503.150	326.662.062	646.165.212	100,0

\* 1 - Inclui pequenos investimentos realizados nos meses de Setembro a Dezembro de 1972

- Patrimônio Líquido

Em referência ao Patrimônio Líquido, o período revelou a seguinte configuração.

### Patrimônio Líquido 1973/1974/1975

EXERCÍCIO	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
	Em Cr\$ 1,00	Incrementos Anuais
1973	141.062.786	---
1974	232.233.693	64,6%
1975	432.742.884	86,3%

- Ativo Imobilizado

Correspondentemente, assim se reflete o item citado:

### Ativo Imobilizado 1973/1974/1975

EXERCÍCIO	Em Cr\$ 1,00			
	ATIVO IMOBILIZADO		INCREMENTOS ANUAIS	
	Técnico	Total	Técnico	Total
1973	130.459.955	136.149.639	---	---
1974	401.069.761	401.322.390	207,4%	194,7%
1975	791.682.197	791.955.887	97,4%	97,3%

Inferre-se, do registro consignado, a expressividade do investimento que atende a Companhia para dotar o Estado de Santa Catarina de atualizado sistema de telefonia urbana e interurbana.

- Participação de Capitais de Terceiros

O esforço financeiro pertinente ao atendimento do quadro de investimentos excedeu, perceptivelmente, à capacidade de captação de recursos endógenos do grupo ou de seus promitentes-usuários.

A complementação, conseqüentemente, teve que ser externamente captada, efetivando-se esta sob condições perfeitamente compatíveis à sua estrutura econômico-financeira, mediante garantia adicional, traduzida pelo aval aportado pela "holding" do sistema.

No período considerado - 1973 a 1975 - o relacionamento com capitais de terceiros poderá ser apreendido pela leitura e análise dos quadros registrados em seqüência:

### Comprometimento Financeiro 1973/1974/1975

PARTICIPAÇÃO FINANCEIRA	EXERCÍCIOS		
	1973	1974	1975
CAPITAIS PRÓPRIOS (Não exigível)	141.062.786	232.233.693	432.742.884
1. Integralizado	130.456.453	194.468.368	325.580.565
2. Outros Itens	10.606.333	37.765.325	107.162.319
CAPITAIS DE TERCEIROS (a curto e longo prazo)	14.154.915	178.468.590	444.436.718
1. Fornecedores	5.586.541	24.190.410	39.251.377
2. Credores por Financiamento	8.568.374	154.278.180	405.185.341
RELAÇÃO CP/CT	9,96	1,30	0,97

### ASPECTOS OPERACIONAIS

- Serviço Interurbano

A rede de circuitos interurbanos que, em 31 de dezembro de 1974, possuía 716 circuitos foi acrescida, até 31 de dezembro de 1975, de 794 circuitos, representando um aumento de 111% em relação à rede então existente.

Como conseqüência, houve um aumento de 10,13% nas chamadas completadas no serviço intraestadual, e de 23,88% no interestadual.

Em números reais, em 1974, foram completadas 4.372.055 chamadas com 26.169.017 minutos falados; em 1975, o número de chamadas completadas foi de 5.091.699, com o total de 29.987.716 minutos falados. É significativo o acréscimo de entrada em operação de 38.300 terminais em DDD aos 6.000 existentes em 31 de dezembro de 1974.

Os novos terminais beneficiaram Florianópolis, Lages, Itajaí, Jaraguá do Sul, Brusque, Curitiba, Chapecó, Balneário de Camboriú, Tubarão e Criciúma. As duas últimas cidades operam, agora, em DDD. Blumenau teve sua capacidade aumentada em 2.000 para 6.000 terminais. Em 1976, será instalada em Joinville nova Central Telefônica com capacidade para 8.000 terminais.

- Serviço Local

Em 1975 foram ativadas 28 Estações Telefônicas, com o total de 41.050 novos terminais.

### CENTRAIS ATIVADAS EM 1975

CENTRAIS	CAPACIDADE
Blumenau	6.000
Brusque	2.000
Itajaí	4.000
Jaraguá do Sul	1.000
Taibó	190
Ibirama	190
Pomerode	190
Timbó	200
Balneário de Camboriú	300
Porto Belo	100
Florianópolis	7.000
Estreito	3.000
Biguaçu	200
Tijucas	200
Canasvieiras	250
Canelinha	100
Criciúma	4.000
Garopaba	100
Oitaviano	100
Tubarão	4.000
Santo Amaro da Imperatriz	100
Palhoça	250
Braço do Norte	190
Curitibanos	1.000
Fraiburgo	190
Lages	4.000
Chapecó	2.000
Dionísio Cerqueira	200

- Atendimento ao Assinante

Implantado em 1975, desde então o Sistema de Atendimento ao Assinante proporciona maior comodidade ao usuário que, através de simples telefonema ao código 107, solicita o serviço desejado.

Este meio de rápido atendimento, com a conseqüente redução substancial do tempo de interrupção dos terminais em operação, contribuiu para a total implantação do Programa de Melhoria da Qualidade dos Serviços Prestados. A gama de Serviços Prestados, já existente, acresceram-se, em 1975:

- O Serviço de Hora Certa, com ampla aceitação pela comunidade da Capital (entre 2/75 e 31/12/75: 98.346 consultas);

- O Serviço de Chamadas Interurbanas a Cobrar, na rede de telefones públicos, com chamadas ao terminal 106.





# Ministério das Comunicações

## TELESC/telecomunicações de santa catarina s/a

### Subsidiária da Telebrás

C.G.C. MF No. 83.897.223 / 0001 - 20

#### BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1975

ATIVO		PASSIVO	
<b>DISPONIVEL</b>		<b>EXIGIVEL A CURTO PRAZO</b>	
Caixa	11.657.378,57	Fornecedores	39.251.376,96
Bancos	19.061.410,36	Outras Exigibilidades a Curto Prazo	
<b>REALIZÁVEL A CURTO PRAZO</b>		Titulos a Pagar	81.280,00
Contas a Receber de Clientes		Tributos	128.498,05
Faturamento de Assinantes	19.506.853,44	Encargos Trabalhistas	1.285.726,91
Provisão para Devedores Duvidosos (-)	(320.575,09)	Provisão para o Imposto de Renda	646.647,13
Outros Créditos		Dividendos Declarados	3.138.814,18
Devedores Diversos	5.157.472,62	Cretores por Financiamento	
Auto Financiamento	92.753.810,47	Em moeda Nacional	12.058.141,47
Valores e Bens		Em moeda Estrangeira	22.663.234,21
Titulos e Valores Mobiliários	24.304.875,05	Diversas Obrigações	1.139.168,51
ATIVO CIRCULANTE	172.121.225,42	Valores de Tercários	
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		Tráfego Mútuo	2.469.678,94
Estoque	10.408.546,04	Fundo Nacional de Telecomunicações	6.096.647,90
Materiais em Almoxarifado		Cota de Previdência	1.385.330,94
Créditos de Clientes		Listas Telefônicas	1.062.501,73
Auto Financiamento	59.611.670,00	Imposto de Renda na Fonte	335.467,34
Valores e Bens		Arrecadação de Empregados	319.733,75
Titulos Diversos	5.701,42	<b>EXIGIVEL A LONGO PRAZO</b>	
Outros Créditos Valores e Bens		Cretores por Financiamento	
Empréstimos Compulsivos	132.600,54	Em Moeda Nacional	41.349.945,25
<b>IMOBILIZADO</b>		Em Moeda Estrangeira	329.114.020,00
Imobilizações Técnicas		<b>NAO EXIGIVEL</b>	
Valor Histórico		Capital	600.000.000,00
Ativo Fixo Intangível	190.544,70	(-) Ações a Subscriver	(274.419.435,00)
Bens e Instalações em Serviço		(-) Capital Integralizado	
Rede Local	195.806.550,16	Ações Ordinárias	276.732.120,00
Rede Interurbana	20.948.421,63	Ações Preferenciais	48.848.445,00
Assinantes	7.217.646,41	Correção Monetária do Ativo Imobilizado	2.885.271,97
Propriedade e Equipamento Comum	25.859.419,25	Agio sobre Ações Emitidas	1.151.732,19
Diversas Propriedades	42.172,62	Juros sobre Obras em Andamento	8.530.321,53
(+) Correção Monetária		Antecipação de Recursos para Futuro	
Ativo Fixo Intangível	247.161,87	Aumento de Capital	
Bens e Instalações em Serviço	52.453.349,93	Telebrás	8.000.000,00
Diversas Propriedades	20.995,68	Estado de Santa Catarina	0,99
(=) Valor Corrigido	52.721.507,48	Outros	19.919.901,33
(-) Depreciação Acumulada	302.786.262,25	Reservas	
Depreciação e Amortização do Custo Histórico	(25.194.799,82)	Reserva Legal (DL 2627)	958.094,15
Depreciação e Amortização da Cor. Monetária	(9.944.399,93)	Contribuição para Expansão	52.058.474,75
Varição da Depreciação e Amortização	(8.631.757,49)	Lucros Suspensos	13.716.509,16
Sub Total	259.015.305,01	Prejuizo a Amortizar	(1.212.759,32)
Imobilizações Financeiras		Doações Vinculadas	1.154.772,55
Incentivos Fiscais	83.144,88	<b>PENDENTE</b>	
Obras em Andamento		Créditos Diferidos	563.376,07
Plano Diretor	498.492.822,30	Valores a Distribuir	5.324.501,66
Estoque de Imobilizações	34.364.614,74	Plano de Expansão	152.265.480,47
Adiantamento a Fornecedores	17.910.889,17	SUB TOTAL	1.053.522.455,77
ATIVO REAL	550.768.326,21	COMPENSAÇÃO	404.382.407,50
Depósitos em Suspensão	622.293,63	<b>TOTAL DO ATIVO</b>	
Valores a Classificar	755.642,62	<b>1.457.904.863,27</b>	
SUB TOTAL	1.053.522.455,77	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	
COMPENSAÇÃO	404.382.407,50	<b>1.457.904.863,27</b>	

#### DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS

<b>RECEITA OPERACIONAL</b>		<b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DAS DESPESAS FINANCEIRAS</b>	
Serviço Local			23.199.017,04
Assinantes Gerais	25.108.094,62	Despesas Financeiras	7.181.751,38
Telefones Públicos	186.311,91	<b>LUCRO OPERACIONAL LÍQUIDO</b>	
Linhas Privadas	964.962,83	<b>RECEITAS NÃO OPERACIONAIS</b>	
Serviços Eventuais	4.873.214,08	Receitas Financeiras	946.367,77
Diversas	7.689,80	Receitas de Participação	8.541.231,43
<b>Serviço Interurbano</b>		Receitas Eventuais	11.290.156,61
Tráfego Próprio	13.839.155,35	<b>DESPESAS NÃO OPERACIONAIS</b>	
Aluguéis de Circuitos	1.313.012,80	Despesas Estranhas à Operação	9.515.819,85
Percentual Único	45.826.334,17	Despesas Não Dedutíveis	9.102.606,09
<b>Outras Receitas Operacionais</b>		<b>LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA PAGO</b>	
Comissão de Listas Telefônicas	476.946,03	Imposto de Renda Pago no Período	18.176.595,53
Aluguéis	108.083,95	<b>LUCRO DEPOIS DO IMPOSTO DE RENDA PAGO</b>	
Diversas	5.763.873,52	<b>9.116.812,70</b>	
<b>CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS</b>		<b>PROVISÃO PARA O IMPOSTO DE RENDA</b>	
Operação do Serviço		<b>646.647,13</b>	
Manutenção da Rede	5.216.635,03	<b>RESULTADO A DISTRIBUIR</b>	
Manutenção de Equipamentos	6.222.887,68	Dividendos	2.980.000,00
Manutenção de Equipamentos de Assinantes	2.554.243,39	Reserva Legal	873.508,63
Tráfego	8.015.628,02	<b>SALDO DO EXERCÍCIO</b>	
Comercial	8.686.878,54	<b>13.616.656,94</b>	
Serviços Gerais	8.972.555,26	<b>SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR - NEGATIVO</b>	
<b>LUCRO BRUTO</b>		<b>1.112.907,10</b>	
<b>DESPESAS GERAIS</b>		<b>SALDO ATUAL</b>	
Honorários da Diretoria	848.617,22	<b>12.503.749,84</b>	
Despesas Administrativas	17.382.697,95		
Impostos e Taxas Diversas	486.169,56		
Diversas	62.944,02		
Depreciação e Amortização	16.817.405,35		

#### CONCLUSÃO

Os registros econômico-financeiros apontam, indelevelmente, a excepcional contribuição que vem propiciando, a TELESC - Telecomunicações de Santa Catarina S/A, ao desenvolvimento sócio-econômico do Estado "barriga-verde", não apenas através da realização de investimentos diretos como, e principalmente, pela excelente infra-estrutura de apoio e comunicações que ensejará a esta unidade federada efetiva integração dentro de suas fronteiras, e desta no contexto nacional.

Sua conjuntura financeira, após período de expressivo estrangulamento, ocorreu no decurso

do ano de 1974 e início do exercício fiscal de 1975, já se revela em fase de plena recuperação, face à série de ativações de projetos plenamente concluídos, os quais atestam, de maneira efetiva, o acerto da política e filosofia adotadas pelo grupo TELEBRÁS/TELESC.

Encorajadoras em alto grau foram, também em 1975, as atuações administrativas e de serviços da TELESC, refletidas no presente Relatório e que, legitimamente, autorizam a previsão da continuidade do excelente renome conquistado pela Empresa.

Florianópolis, março de 1976

Douglas de Macedo de Mesquita - Presidente  
 Aymoré de Lima Pinto - Diretor Financeiro  
 Raimundo Vieira Filho - Diretor Administrativo  
 Carlos Eduardo Porto - Diretor Técnico  
 Milton José Salminger del Corona - Diretor de Operações  
 Flávio Nicolazzi Medeiros - Contador CRC/SC 4397 - CREP/SC 095

#### PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilustríssimos Senhores  
Diretores da  
Telecomunicações de Santa Catarina S/A - TELESC

Examinamos o balanço patrimonial da Telecomunicações de Santa Catarina S/A - TELESC, levantado em 31 de dezembro de 1975, e os respectivos demonstrativos de resultados e das mutações patrimoniais, correspondentes ao exercício findo nessa data. Nosso exame foi efetuado de acordo com as normas de auditoria geralmente aceitas e, consequentemente, incluiu as provas nos registros contábeis e outros procedimentos de auditoria que julgamos necessários nas circunstâncias.

Em nossa opinião, o balanço patrimonial e os demonstrativos de resultados e das mutações

São Paulo, 17 de janeiro de 1976.

ARTHUR YOUNG AUDITORES ASSOCIADOS S/C LTDA.  
 Presidente  
 CRC-SP 8284  
 GEMEC-RAI-74/109-PJ

ELSO RAIMONDI  
 CONTADOR CRC-SP 15907  
 GEMEC-RAI-74/109-2-FJ

#### PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da TELECOMUNICAÇÕES DE SANTA CATARINA S/A - TELESC, tendo examinado o Balanço Geral e Demonstração da Conta Lucros e Perdas, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1975 e tendo-os encontrado em ordem e de

acordo com a escrituração, são de parecer que os referidos documentos sejam aprovados pela Assembleia Geral dos Acionistas.

Florianópolis, 20 de fevereiro de 1976.

(As.) Sérgio Antônio Raphael  
 (As.) Jael Pio de Souza  
 (As.) Milton Fett

## NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### 31 de dezembro de 1975

#### Nota 1. RESUMO DOS PRINCIPAIS PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS

##### a) Base de preparação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no plano de contas padrão para as empresas concessionárias de serviços públicos de telecomunicações, de conformidade com a Portaria nº 628 de 22 de outubro de 1969, do Ministério das Comunicações.

Entretanto, foram introduzidas algumas alterações no agrupamento, com o objetivo de facilitar a leitura e interpretação das demonstrações contábeis anexas.

##### b) Juros debitados às construções

Com base na permissão contida na Resolução nº 43/66, A Companhia calcula juros de 12% a.a. sobre as obras em andamento. No final do exercício social esses juros são apropriados à reserva para aumento de capital.

##### c) Plano de expansão

Em 23 de agosto de 1972, o Ministério das Comunicações emitiu a Portaria nº 415, em substituição à Resolução nº 18/67 do CONTEL, alterando a regulamentação dos fundos recebidos dos pretendentes assinantes, segundo os planos de expansão previamente aprovados.

De acordo com a referida portaria, as importâncias recebidas dos pretendentes assinantes deduzida uma parcela de 15% para cobertura de despesas administrativas, devem ser convertidas em ações pelo valor patrimonial apurado no início do exercício social em que ocorrer a entrega das ações.

As importâncias a receber dos pretendentes assinantes estão demonstradas, no balanço patrimonial, nos grupos realizável a curto prazo e longo prazo. A contrapartida está demonstrada no passivo pendente. As parcelas recebidas e não convertidas em ações estão demonstradas no grupo do patrimônio líquido, na conta contribuições para expansão.

Em 25 de outubro de 1974, o Ministério das Comunicações emitiu a Portaria nº 1181, a qual entrou em vigor em 1º de janeiro de 1975 e revogou a Portaria nº 415, acima citada. As alterações básicas introduzidas pela Portaria nº 1181 foram a eliminação da dedução da parcela de 15% para cobertura de despesas administrativas e as importâncias efetivamente pagas e correspondentes ao preço à vista da participação, serão convertidas em ações da Telecomunicações Brasileiras S/A TELEBRÁS, pelo valor patrimonial apurado no início do exercício social em que ocorrer a entrega das ações. A diferença entre o preço à vista e o preço a prazo das importâncias recebidas dos pretendentes assinantes, é considerada receita da companhia.

##### d) Depreciação

A depreciação do custo original e da correção monetária dos bens e instalações em serviço é calculada pelo método linear, a taxas variáveis que atinjam, em média, 9,5% a.a. A depreciação foi calculada com base nos índices de aceleração, conforme facultado pela legislação em vigor, aplicável às empresas concessionárias de serviços públicos de telecomunicações.

##### e) Capital de giro negativo

A legislação tributária introduziu diversas modificações no cálculo da reserva para manutenção do capital de giro e no tratamento contábil das variações cambiais relativas às dívidas contraídas. Segundo o Decreto-Lei nº 1338/74 e Portaria nº 544/74 nos casos em que o capital de giro próprio se apresentar negativo, o montante apurado deverá ser computado como receita do exercício, em contrapartida a um débito a qualquer conta de reserva existente. Entretanto a importância computada como receita está limitada ao montante das variações cambiais e/ou correções monetárias, debitadas à conta de lucros e perdas, relativas a dívidas contraídas para o financiamento de imobilizações técnicas. Pela legislação anterior, as referidas variações eram registradas no ativo pendente para compensação nos exercícios seguintes com a correção monetária das imobilizações técnicas.

Assim, durante o exercício de 1975, a Companhia registrou a débito da conta de lucros e perdas, as variações cambiais sobre dívidas em moeda estrangeira, e a crédito da mesma conta o montante do capital de giro negativo.

#### Nota 2. IMPOSTO DE RENDA

A Companhia contabiliza na conta de lucros e perdas o imposto de renda à taxa de 6% sobre o lucro tributável, conforme legislação específica.

#### Nota 3. EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS

Os empréstimos bancários a curto e longo prazo, em 31 de dezembro de 1975, constituíam-se de:

	PAGÁVEL ATÉ	CURTO PRAZO Cr\$	LONGO PRAZO Cr\$
<b>NACIONAIS:</b>			
Banco Mercantil de Investimentos juros mais correção monetária à taxa de 9% a.a.	NOV/77	10.552.284	8.339.947
Caixa Econômica Federal juros 9% a.a. mais correção monetária	SET/83	961.651	33.010.000
Banco Nacional S/A juros 1% ao mês		11.521.935	41.349.947
<b>ESTRANGEIROS:</b>			
Adela Investment Company S/A juros 1,25% acima da interbank rate - US\$ 5.000.000	AGO/79	9.070.000	36.280.000
Continental Illinois National Bank juros 7/8% acima da interbank rate - US\$ 15.000.000	ABR/86	6.475.980	129.574.020
First National City Bank juros 1,7/8% acima da interbank rate US\$ 5.000.000	JUL/80	-	45.350.000
First National City Bank juros 2% acima da interbank rate - US\$ 5.000.000	JUL/80	-	45.350.000
The Merban Corporation juros 1,7/8% acima da LIBOR - US\$ 3.325.000	NOV/80	-	30.157.750
Banco Real S/A juros 1,7/8% acima da LIBOR	NOV/81	-	42.402.250
		15.545.980	329.114.020
		27.067.915	370.463.967

Os empréstimos bancários em moeda estrangeira estão atualizados à taxa de dólar de Cr\$ 9,07 por US\$ 1,00, vigente em 31 de dezembro de 1975.

#### Nota 4. CONTINGÊNCIA

A Companhia foi autuada pelas autoridades fiscais do INPS. O montante envolvido é de Cr\$ 1.315.000, sem considerar-se possíveis acréscimos legais. Tal valor não foi provisionado, pois a Companhia entende que existem perspectivas de ganho da causa.



### GATÃO AUTOMÓVEIS

CHEVETTE AZUL	OK
CORCEL CUPÊ BRANCO	OK
BRÁSILIA AMARELO	1974
VOLKS 1.500 BRANCO LOTUS	1.973
VOLKS 1.500 AZUL	1972

COMPRA, VENDA E TROCA DE AUTOMÓVEIS - CRÉDITO IMEDIATO - RUA FRANCISCO TOLENTINO, 13 - TEL: 22-2980

### JENDIROBA AUTOMÓVEIS LTDA.

R. Sândanha Marinho Esq. de João Pinto  
FONES: 22-0192 - 22-1392 - 22-2952

CHEVROLET OPALA CUPÊ VÁRIAS CORES	1976
CHEVROLET CHEVETTE VÁRIAS CORES	1976
CHEVROLET PICK-UP	1976
CHEVROLET CARAVAN	1976
OPALA QUATRO PORTAS	1973
OPALA CUPÊ	1972
CHEVETTE	1974
DODGE 1800	1975
CORCEL	1972
VOLKS 1.500	1974
CHEVROLET MALIBU	1968
MOTOCICLETA HONDA CB-3600	
BRÁSILIA	1976

LANCHA FIBRA DE VIDRO, TURBINA, TIPO GAIVOTA

### BEIRA MAR

COMERCIAL BEIRA MAR VEÍCULOS E REPRESENTAÇÕES LTDA

Av. Rubens de Arruda Ramos, (Beira Mar Norte), 210  
FONE - 22-5757

Volkswagen Verde	1966
Volkswagen Branco	1969
Volkswagen Amarelo	1972
Volkswagen Azul	1973
Volkswagen TL Branco	1972
Volkswagen TL Bege	1974
Passat L.M. Amarelo	1975
Kombi Branca	1972
Karmanguia Vermelho	1968
Opala Cupê Amarelo	1973
Ford Corcel Vermelho	1974
Ford Maverick Marrom	1975
Ford Galaxie Bege	1967

### DIPRONAL

DPTO. DE VENDA DE VEÍCULOS USADOS

MODELO	COR	ANO
1o.) Corcel luxo - Branco		1974
2o.) Corcel standard - Laranja		1974
3o.) Corcel GT - Marrom		1973
4o.) Corcel standard - Branco		1972
5o.) Corcel standard - Amarelo		1972
6o.) Maverick luxo - Azul c/vinil		1974
7o.) Maverick luxo - Amarelo ar condic.		1974
8o.) Maverick luxo - Prata metal.		1974
9o.) Maverick GT - Branco/preto		1973
10o.) Opala sedan 4 cil. - Marrom		1971
11o.) Opala sedan 4 cil. - Azul		1970
12o.) Opala coupê 4 cil. - Vermelho		1973
13o.) Volks-TL - Branco		1972
14o.) Dodge GL - Branco		1974
15o.) Dodge SE - Amarelo		1972

DIPRONAL, paga melhor pelo seu veículo.

Rua Felipe Schmidt, 60  
Fones: 22-3321 e 22-2197

### C. RAMOS S.A.

O mais antigo revendedor autorizado Volkswagen de Florianópolis, lhe dá a certeza da melhor compra e a tranquilidade da melhor assistência técnica.

PABX: 44.26-11 - 44.24-01 - 44.22-01 - 44.20-01

C. RAMOS S.A. ENTENDE DE VOLKSWAGEN  
"MANTEMOS EM ESTOQUE TODA LINHA DE VOLKSWAGEN OK"

VEÍCULOS USADOS

TIPO:	COR:	ANO:
BRÁSILIA	AZUL CAIÇARA	1975
BRÁSILIA	VERMELHO NOBRE	1975
1.300	BEGE	1970
1.300	VERDE	1970
1.500	BRANCO LOTUS	1972
1.500	AZUL DIAMANTE	1971
VARIANT	BRANCO LOTUS	1970
T.L.	VERDE	1973

Dispomos de motores 1300, 1500 e 1600 novos ou reconicionados à base de troca

### Amauri REVENDEDOR AUTORIZADO

PEÇAS E VEÍCULOS LTDA.

ESTOQUE DE VEÍCULOS

1.300 - AMARELO	1972
1.500 - VERMELHO	1973
SP "2" - AMARELO	1973
VARIANT - BRANCO	1974
KOMBI - VERDE	1974
KOMBI - BEGE	1974
VARIANT - AMARELO	1974
1.600 - BRANCO	1975
VARIANT - AZUL	1975
VARIANT - VERMELHO	1975
PASSAT - LARANJA	1975
PASSAT - COBRE	1975
OPALA - CARAMELO	1972
OPALA - VERMELHO	1973
MAVERICK - VERDE	1973
CORCEL - METÁLICO	1975
CHEVETTE - AMARELO	1976

QUALIDADE E ECONOMIA, TRANQUILIDADE COM A GARANTIA DE - AMAURI PEÇAS E VEÍCULOS LTDA - "FONE: 44-05-22"

POSSUIMOS TODA A LINHA VW 1976 EM EXPOSIÇÃO. VEÍCULOS USADOS DE QUALQUER MARCA. RUA: GAL. GASPARDUTRA, 90 - ESTREITO FONE: 4-05-22

### florisa

Uma Empresa integrante do Grupo Sulbrasileiro  
**DISPONÍVEL TODA LINHA**

19 **Ford** 76

VENHA CONHECER NOSSOS SISTEMAS DE FINANCIAMENTOS

Santos Saraiva, 554 - Estreito  
440611 440201  
440001 440401

Florianópolis Veículos S.A.

### USADOS E REVISADOS

CORCEL - GT	72 e 73
OPALA CUPÊ	1974
PASSAT BRANCO	1975
MAVERICK LUXO	1974
VOLKSWAGEN - 1300	1975
VOLKSWAGEN - 1200	1961
VOLKSWAGEN - 1500	1972

OFERTA DA SEMANA  
GALAXIE - 1970 - Cr\$ 15.000,00

### DR. LUIZ CARLOS ESPINDOLA

### CLÍNICA DE ENDOCRINOLOGIA NUTRIÇÃO E DIABETES

Tireoide - Obesidade - Diabetes - Alterações do Crescimento - Hirsutismo (pelos em mulher), infertilidade masculina e feminina.

Comunica a transferência de seu consultório para rua Felipe Schmidt no. 58 - Ed. Florência Costa (Comasa) - sala 1102/1104/ fone 22-3664 - Fpolis.

### MÉDICOS, ADVOGADOS, ENGENHEIROS, DENTISTAS, REPRESENTANTES E DEMAIS PROFISSIONAIS.

Temos para Vs.Sas. Salas à venda, para exercício profissional ou aplicação de capital. Solicite a visita do corretor ou diretamente na PREDIBENS: Av. Rio Branco, 104 - Fones 226099 - 226756 - CRECI-25

### DR. HÉLIO MENDES CLÍNICA MÉDICA

Rua Jerônimo Coelho 359 - 1o. andar - sala 12. Horário: 2as., 4as., e 6as. feiras das 14,00 às 15,30 horas.  
Telefone 22-3554.

### DR. EDIVAN JAEGER

Clínica Geral - Edifício Fleming.  
Diariamente - Av. Othon Gama D'Eça, 153 - 6o. andar - fone 22-1523.

### CONCURSO FISCAL DE TRIBUTOS FEDERAIS APOSTILA SOMA

Elaborada por especialistas do Ministério da Fazenda de Brasília.  
Bom preço, agora em dois pagamentos.  
Vendas: Dorval Melquedes de Souza, 21 - ap. 202 - Fone 22-5684 - Pronto atendimento.

### DATILOGRAFO

A Escola de Datilografia Pierre Mendes, necessita de datilógrafo, com experiência em comunicação mecânica e boa apresentação. Inscrição: 20/04/76 a 22/04/76. Horário: das 8:00 às 12:00 e das 14:00 às 18:00 horas. Taxa Cr\$ 10,00. Rua Tenente Silveira, 15 - sala 105. Fone 22-5071.

### ALUGA-SE

Uma sala para escritório, c67m2. Tratar no horário comercial, pelos fones: 22-0449 ou 22-2206.

### VAGAS

Para técnicos em edificações, cursando último ano. Contacto na rua Padre Roma, 47.

### NOVENA MILAGROSA AO DIVINO ESPÍRITO SANTO

Vinde Espírito Santo, enchei o coração de vossos fiéis, acendei neles o fogo de vosso amor. Vinde Espírito Criador, descei sobre mim, esclarecei-me com vossa luz, iluminai-me com vossa inteligência, protegei-me com vossa misericórdia.

Divino Espírito Santo, dai-me grande facilidade para aprender, memória feliz para reter e saber palavras para saber expressar-me. (Fazer o pedido). Assim seja. I.H.B.

### ORAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO

Espírito Santo, Você que me esclarece tudo, que ilumina todos os caminhos para que eu atinja o meu ideal. Você que me dá o dom divino de perdoar e esquecer o mal que me fazem e que em todos os instantes de minha vida está comigo, eu quero neste curto diálogo agradecer-lhe por tudo e confirmar mais uma vez que eu nunca quero me separar de Você, por maior que seja a ilusão material, não será o mínimo de vontade que sinto de um dia estar com Você e todos os meus irmãos na glória perpétua.

Obrigado mais uma vez.  
(A pessoa deverá fazer esta oração 3 dias seguidos sem fazer o pedido. Dentro de 3 dias será alcançada a graça por mais difícil que seja). Publicar assim que receber a graça.  
Agradeça graças recebidas. - E.H.B.

### CERTIFICADO EXTRAVIADO

Foi extraviado o certificado de propriedade no. 855406, do veículo Chevrolet Opala, placa AC-1090, pertencente à firma EXA COMUNICAÇÃO E MARKETING LTDA. Av. Rio Branco, 175.

### DECLARAÇÃO

O Sr. Celso Tiscoski declara que extraviou o Certificado de Propriedade de veículo marca Volkswagen Passat, ano/75, cor branco lotus, Chassis no. BT 055061, placas CR-7794. Criciúma-SC, 14/04/76

### AOS PROPRIETÁRIOS DE CASAS E APARTAMENTOS:

NECESSITADOS DOS IMÓVEIS ACIMA PARA ATENDER SOLICITAÇÃO DE CLIENTES.

PREDIBENS, Av. Rio Branco, 104 - CRECI 25

### APARTAMENTO - 131 m2 COQUEIROS VENDE-SE

Rua José do Vale Pereira (rua Juca do Loide). Localizado em rua arborizada. Perto da praia, 3 quartos, sala, cozinha, copa, 2 banheiros, dependência de empregada, área de serviço, garagem. Primeira ocupação. Tratar com Darci - fones... 22-6500 e 22-6290.

### APARTAMENTO

Aluga-se o apartamento 902 no Edifício Cidade de Florianópolis (ao lado da Catedral). Aluguel Cr\$ 2.500,00. Ver e tratar com o zelador ou na rua Marechal Guilherme, 19.

### APARTAMENTO BEIRA MAR NORTE

Vende-se no Edifício Antares, pronto para ocupar, Garagem, 3 dormitórios e demais dependências. Fino acabamento e ampla vista da Baía Norte. Preço Cr\$ 630.000,00 em condições a combinar diretamente com o proprietário pelo fone 22-6757.

### VENDE-SE

CASA EM FASE DE ACABAMENTO COM 2 QUARTOS - 1 SUITE - LIVING - COPA-COZINHA - BANHEIRO SOCIAL - ÁREA DE SERVIÇOS - GARAGEM. TERRENO - 360m2. PREÇO: Cr\$ 270.000,00 - POSSIBILIDADE DE AMPLO FINANCIAMENTO. FONE: 22-5197

### VENDE-SE

Por motivo de viagem um terreno no loteamento Stodiek. Preço: Cr\$ 168.000,00 e uma geladeira consul, um fogão e um sofá de espuma. Cr\$ 1.800,00. Tratar: fone 22-5071.

### VENDE-SE FILHOTES

Dois filhotes Pastor Alemão, pais importados. Excelentes cachorros de guarda. Granja Marambaia Pi-Sr. Uruguaí-Caiçara do Norte-BR.101-km 182 - SC.

### VIAJANTE AUTONOMO

Que possua carro próprio, para trabalhar com clientela formada, no ramo de Eletricidade, Serragens e Material de Construção. Informações pelo telefone 22-3975 - Blumenau.

### CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA BERCATON LTDA.

Rua: Cel. Pedro Demoro, no. 1825 Estreito - Florianópolis - SC  
CREA 4918 - CRCI 41  
Fones: 44-2966 - 44-0368

### VENDEMOS

APARTAMENTOS BEIRA-MAR NORTE  
Contendo 3 quartos, com ou sem suite, e demais dependências. EXCELENTE RESIDÊNCIA EM ACABAMENTO - CAMPINAS

Localiza-se junto à nova Avenida BR-101 - Ponte Colombo Salles - contendo suite, 2 quartos, BWC social, living, cozinha, dependência completa de empregada, área de serviço, garagem para 2 carros, churrasqueira, 180m2 de área construída Possibilidades de amplo financiamento.

RESIDÊNCIA ESPECIAL - JARDIM SUL BRASIL  
Contendo suite, 2 quartos, living, sala de estar íntima, BWCs, cozinha, dependência de empregada, garagem, área de serviço. Em acabamento, 187m2 de área construída. Cr\$ 650.000,00.

ÓTIMA RESIDÊNCIA DE ALVENARIA AGRONÔMICA - ÓTIMA RESIDÊNCIA DE ALVENARIA AGRONÔMICA - ÓTIMA RESIDÊNCIA DE ALVENARIA AGRONÔMICA  
Contendo suite, 2 quartos, BWC, living com 23,50m2, copa, cozinha, dependência completa de empregada, garagem, área de serviço. 140m2 de construção. Carpet, esquadria de alumínio, azulejo decorado. Cr\$ 420.000,00. Entrada e saldo financiado.

APARTAMENTO PRAIA DO MEIO COM 105m2  
2 quartos, com armário embutido, sala, cozinha, área de serviço, BWC social, garagem para 2 carros, BWC de serviço. Todo carpetado 6mm, cozinha, armário americano com aquecimento a gás central e ar condicionado no quarto de casal. Cr\$ 280.000,00

ÓTIMA RESIDÊNCIA EM COQUEIROS COM 230m2  
Excelente vista panorâmica com suite, 2 quartos com sacada, BWC social, escritório, living, sala jantar, cozinha, área de serviço, dependência de empregada e garagem. Com possibilidade de aceitar terreno como parte de pagamento.

### ALUGAMOS

- Galpão com máquinas no Estreito, próprio para fabricação de móveis. Cr\$ 1.500,00, mediante aquisição das máquinas  
- Ampla sala comercial com 120m2. Cr\$ 4.000,00 (Estreito)  
Residência de madeira no Estreito. Cr\$ 3.000,00

### TOMAZ

Armários Embutidos, cozinhas americanas e com TOMAZ. Rua São João Batista no. 60 - Fone 22-5888.

### RM IMÓVEIS À VENDA

REMI IMOBILIÁRIA

### APARTAMENTOS

A-8 - ED. Da LILA - Apto situado na Chácara da Espanha, contendo uma suite, 2 quartos, living, dep. empregada completa, cozinha, área serviço, aquecimento central, garagem BWC social, churrasqueira, carpet.

A-25 - ED. JAYME LINHARES - Apto contendo 2 quartos, living, BWC social, dep. empregada completa, área serviço, cozinha.

A-34 - ED. ANTARES - Apto situado na BEIRA-MAR NORTE, contendo 3 quartos, living, BWC social, dep. empregada, cozinha, aquecimento central, garagem, área de serviço. A. construída: 157,00m2.

A-37 - ED. ALEXANDRA - Apto situado na Av. Hercílio Luz, contendo 1 quarto, sala, cozinha, BWC, área serviço, azulejos decorados até o teto na cozinha, BWC e área serviço. A. construída: 64,99m2.

A-46 - ED. CARINA - Apto situado na BEIRA-MAR NORTE, contendo 4 quartos (1 suite), BWC social, lavabo, living, sala jantar, dep. completa empregada, área de serviço, garagem, aquecimento central, copa-cozinha. A. construída: 227,40m2.

TRATAR À RUA TTE. SILVEIRA, 35 - CONJ. 504 - ED. APOLO - FONE: 22-5510. CRECI - 512

### imoveis

### PORTINARI (105m2)

Contendo 2 quartos, sala, cozinha, banheiro social, área de serviço, dependência completa de empregada, todo acarpetao, ar condicionado, massa corrida, gás central, nautillus. PREÇO: Cr\$ 360.000,00

### APTO. MEDEIROS FILHO (16108m2)

Frete para a rua Esteves Junior, contendo 3 quartos, (uma suite), living, banheiro social, copa cozinha, dependência completa de empregada, garagem, gás central, salão de festa. Entr. ega em maio de 76. PREÇO: Cr\$ 513.000,00.

### APTO. ITAGUAÇU

Edif. Itapoá 1o. andar (vista para a praia). 3 quartos, sala, sacada, cozinha, banheiro, dependência completa de empregada e garagem. PREÇO: Cr\$ 370.000,00

OBS: Carpet em todos os quartos, armários embutidos em todos os quartos, aparelho de ar condicionado, cozinha americana. CRECI 58

### REGIS IMOVEIS

F 223537 DIAS VILHO S. R.

### SETA

Rua Deodoro, 22 CJ. 31 - Fone 22-2160 - Fpolis

### CRECI - 57

### IMÓVEIS PARA ALUGAR

L-51 - Casa de alvenaria, centro, contendo na parte superior: 3 quartos, living, sala jantar, BWC, cozinha e despensa. Parte inferior, 3 quartos, e demais dependências.

L-46 - Casa LAGOA DA CONCEIÇÃO, contendo suite, 2 quartos, living, sala de jantar, copa-cozinha, BWC, dep. de empregada, lavanderia, churrasqueira, área de serviço e garagem.

### IMÓVEIS À VENDA

T-73 - Terreno JARDIM ITAGUAÇU, com 805,00m2, frente asfalto

A-80 - Apto CENTRO, contendo suite, 2 quartos, hall de entrada, living, lavabo, BWC, copa-cozinha, área de serviço, dependência de empregada e garagem, área const. 187,00m2.

A-77 - Apto. em COQUEIROS, contendo sala, 2 quartos, cozinha, BWC, área de serviço, área const. 73,00m2.

A-72 - Apto no CENTRO, contendo living, sala de jantar, 2 quartos e demais dependências, área const. 164,19m2.

A-71 - Apto no CENTRO, contendo suite, 2 quartos, BWC, lavabo, living, em "L", com 3 sacadas, dep. empregada, área de serviço e garagem. Área const. 182,00m2.

A-60 - Apto. no CENTRO, com suite, 2 quartos, living, BWC, copa-cozinha, área de serviço, dep. empregada, garagem, terraço com churrasqueira. Área const. 177,00m2.

### VENDEMOS

- Ed. Medeiros Filho, Rua Esteves Júnior - Apts com 3 quartos (1 suite), BWC social, sala de estar e jantar em "L" com sacada, cozinha, copa, quarto e BWC de empregada, área de serviço, garagem.

- Agronômica - Casa com 3 quartos, BWC social, sala de estar e jantar, copa, cozinha, área de serviço, BWC, garagem. Cr\$ 400.000,00 a combinar.

- São José - Av. Getúlio Vargas - casa contendo todas as dependências necessárias e com área total de 152m2. Cr\$ 530.000,00 com parte financiada e saldo a combinar.

- Apto. Ed. Velasques - Prox. ao Colégio Sagrado Coração de Jesus - 3 quartos. Cr\$ 475.000,00.

- Centro - Apto com 4 quartos (1 suite), BWC Social, sala de estar, sala de jantar, lavabo, copa-cozinha, área de serviço, dependência de empregada, garagem.

- Solar Dona Marta - Apto. com 3 quartos, garagem, demais dependências, todo acarpetao.

- Rua Rafael Bandeira - Apto. com 3 quartos, sala, cozinha, BWC social, área de serviço. Cr\$ 100.000,00 de entrada e saldo financiado.

- ATENÇÃO: Procure tratar de seus negócios diretamente na Empresa, pois poderemos apresentar-lhes outros imóveis.

### IMOBILIÁRIA PREDIBENS LTDA

Av. Rio Branco, 104 - CRECI 25  
Fones: 22-6099 - 22-2804 - 22-6756